CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º [illegible] | S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4B" | N. 28.354

BIBLIOTECA MUNICIPAL — S. PAULO

Ruidosa manifestação em Berlim contra a Russia

MAIS DE 250 MIL MANIFESTANTES REUNIRAM-SE NO SETOR ALIADO, ACUSANDO OS RUSSOS DE PERTURBAR A RECUPERAÇÃO DA PAZ — TROPAS SOVIETICAS ABREM FOGO CONTRA OS MANIFESTANTES — REUNIÃO DO GABINETE BRITANICO PARA TRATAR DA SITUAÇÃO DE BERLIM

ARRIADO O PAVILHÃO SOVIETICO

BERLIM, 9 (R.) — Os soldados russos munidos de metralhadoras portateis dispararam suas armas contra a multidão que compareceu ao comicio anti-comunista desta tarde, logo depois de manifestantes terem arriado a bandeira da União Sovietica assinalando a fronteira do setor russo.

Noticias de fontes alemãs informam que o pavilhão russo foi arriado por manifestantes, que escalaram a Brandenburger Tor do lado britanico. Faltam outros pormenores.

COMICIO MONSTRO

BERLIM, 9 (R.) — Diante das ruinas do antigo "Reichstag", 250.000 berlinenses realizaram hoje um comicio anti-comunista, durante o qual usaram da palavra diversos oradores, inclusive o dr. Otto Suhr, presidente do Conselho Municipal de Berlim.

No seu discurso, o dr. Suhr afirmou que novas eleições deveriam ser realizadas em Berlim, para demonstrar ao mundo como Berlim pensa.

"Aquele que teme a decisão do povo nas urnas não tem a consciencia tranquila" — declarou o dr. Suhr.

Na presença de mais de 250.000 pessoas, 500 policiais do setor ocidental, um esquadrão da policia militar britanica e elementos da policia civil do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, o dr. Suhr declarou o seguinte: "Queremos apenas que nos deixem em paz, para que possamos trabalhar em paz. Queremos somente a liberdade, para que possamos lutar pela liberdade na Alemanha e em Berlim".

O dr. Suhr acusou os russos de terem aberto caminho para os incidentes ocorridos na Municipalidade nos ultimos dias. Afirmou que o comandante sovietico da cidade, general Alexander Kotikov, recusou atender o pedido de criação de uma zona neutra ao redor do edificio, porque "desejava abrir caminho às atividades dos perturbadores da paz.

"Todavia — disse — 250.000 berlinenses reuniram-se hoje, nesta tradicional praça onde sempre surgiram os movimentos pelo direito e pela liberdade, para dar sua resposta ao general Kotikov. Os berlinenses responderam ao general Kotikov, acusando-o de ter provocado a abolição no setor sovietico, do governo autonomo determinado pela Constituição. Acusamos o general Kotikov de ter privado um milhão de berlinenses do setor sovietico da sua liberdade. Denunciamos o fato de que a administração municipal de toda Berlim não tem a liberdade de realizar reuniões no setor sovietico e de agir de acordo com a vontade da população de Berlim. Hoje, aqui nos reunimos para fazer uma demonstração em pról do direito e da liberdade, particularmente no setor sovietico, e em favor de um governo autonomo livre para toda Berlim. Para alcançarmos esse objetivo, necessitamos de liberdade para os representantes municipais, a fim de que possam se reunir em calma e paz para tomar suas decisões".

Um representante dos operarios ferroviarios berlinenses afirmou que os comunistas, que subiram ao poder apoiados pelas tropas russas de ocupação, tentavam agora, por todos os meios, transformar em Berlim em uma cidade comunista.

LUTARÃO POR SEUS DIREITOS

WASHINGTON, 9 (R.) — Os Estados Unidos estão determinados a lutar por seus direitos em Berlim, consoante declaração do presidente Truman, hoje divulgada.

O presidente Truman afirmou, ainda que as autoridades russas estão tentando fazer pressão, mas insistiu:

"Os Estados Unidos não negociarão, de maneira alguma, sob qualquer forma de pressão".

"Todavia, — afirmou o orador — os comunistas dependem do general Fome e do generalissimo Inverno, para auxilia-los. Mas nossa paciencia já se esgotou e nós venceremos a luta".

O sr. Ernest Reuter, prefeito eleito em 1946, mas impedidos pelos russos de assumir o posto, afirmou, por sua vez, o seguinte:

"Berlim tornou-se o baluarte da liberdade. Se Berlim for abandonada, isso significará que a democracia tambem foi abandonada em todo o mundo. Mas chegará o dia em que a cidade do grande povo alemão foi restabelecida e, então, os nossos trens correrão, não apenas até Frankfurt e Munich, mas tambem até Breslau e Stettin (atualmente na Polonia).

Franceses, norte-americanos e ingleses! Olhai bem para Berlim! Não podeis abandonar esta cidade. Deveis permanecer aqui até que tenha sido vencida a batalha contra as forças do mal".

O dr. Ferdinand Friedensburgh, prefeito interino de Berlim, foi o orador seguinte, declarando:

"A administração da cidade deve permanecer no edificio da municipalidade, no setor sovietico, a despeito de todas as dificuldades. Ali permanecendo, protegemos os interesses das populações democraticas do setor russo".

O sr. Franz Neumann, lider social-democratico da cidade, que encerrou o comicio, anunciou que os presidentes dos tres partidos ocidentais visitariam a autoridade administrativa aliada, no setor norte-americano, ainda hoje, para apresentarem aos governadores mi-

(Continua na 2.a página).

"Flagrante violação de garantias"

PROTESTO DA FRANÇA AO COMANDANTE MILITAR DE BERLIM

BERLIM, 9 (R.) — O general Jean Geneval, comandante francês de Berlim, acusou as autoridades sovieticas da capital alemã de "flagrantes violação das garantias pessoais dadas pelo comandante sovietico, major-general Alexander Kotikov, no sentido de proporcionar salvo conduto aos policiais dos setores ocidentais da cidade, sitiados em principios desta semana no edificio da Municipalidade".

O comandante francês enviou hoje a seguinte carta ao seu colega sovietico:

"Em resultado de um chamado telefonico de vossa iniciativa, feito às 2 horas da madrugada do dia 8 do corrente, um acôrdo foi concluido entre v. exc. e eu.

Sob esse acôrdo, todas as pessoas de qualquer nacionalidade que se achassem sob a proteção de meus oficiais de ligação na Municipalidade foram autorizadas por v. exc. a deixarem a Municipalidade e abandonarem o setor sovietico sem serem detidas ou submetidas à revista pelas autoridades sovieticas ou organismos policiais alemães, sob vossa direção.

V. exc. assegurou-me de que serieis pessoalmente responsavel pela execução dessa ordem.

Cerca das 4 horas, os 19 alemães, aos quais um oficial francês dera asilo, deixaram a Municipalidade sem sofrer qualquer interferencia. A fim de evitar quaisquer mal entendido, dei ordem ao meu oficial para que os acompanhasse. Por ocasião de sua passagem pelo setor sovietico, todo o grupo foi detido por oficiais sovieticos, na ponte de Schloss, e por eles entregue à policia alemã.

O tenente-coronel sovietico que recebeu vossa ordem e foi testemunha dos trabalhos, deu ao meu representante a garantia de que v. exc. puniria, por certo, os responsaveis pela violação de vossa ordem.

A partir das 6 horas da manhã do dia 8 de setembro e durante todo aquele dia, não me foi possivel conseguir localizar v. exc. Nenhum dos vossos oficiais pôde, contudo, pôr-me em contato com v. exc. Não posso crer, ainda, que um acôrdo fundamentado nas garantias pessoas de v. exc. possa ser violado de maneira tão flagrante.

V. exc. alegou que meus oficiais estavam embriagados, o que significaria que um edificio situado no setor sovietico estava em perigo. V. exc. sabe, contudo, que essa alegação é falsa. De qualquer maneira, é um fato que v. exc. prometeu salvo-conduto a todas as pessoas sob nossa proteção. Os acontecimentos ocorreram da forma que acabei de expor. Empresto a maior importancia a uma declaração formal sobre o fato, pois estou certo de que ninguem duvidará da minha palavra. (a) Jean Geneval, comandante francês em Berlim".

UMA ESQUADRA SOVIETICA AO LARGO DAS AGUAS TERRITORIAIS DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 9 (R.) — Uma força de navios de guerra sovieticos foi vista hoje navegando na direção Leste, fora das aguas territoriais da Dinamarca — anunciaram observadores postados na ilha dinamarqueza de Bornholm.

PELA PRIMEIRA VEZ

COPENHAGUE, 9 (R.) — Observadores da ilha dinamarqueza de Bornholn comunicaram esta tarde terem avistado apreciavel força de navios de guerra sovieticos, navegando na direção Leste, fora das aguas territoriais da Dinamarca.

Os mesmos observadores informaram ainda que nenhum contacto foi estabelecido com aquelas belonaves.

Essa foi a primeira vez, desde a ocupação russa de Bornholn, durante a guerra, que belonaves sovieticas foram vistas nessa região.

Videla fará cumprir a lei anti-comunista

Presidente Videla

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — O presidente Videla anunciou que decidiu fazer cumprir a lei anti-comunista, recentemente promulgada. Todavia, segundo prometeu, o governo agirá com a maxima discreção e justiça, no trabalho de afastar dos quadros de seus servidores os funcionarios comunistas, considerados "elementos ativos".

UMA PERGUNTA ANGUSTIOSA DO PAPA:

«Não haverá outra forma, além da guerra, para resolver as divergencias internacionais?»

CASTEL GANDOLFO, 9 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII declarou hoje aos trezentos e setenta delegados da União Inter-Parlamentar "sempre é possivel se encontrar base para um acordo entre dois adversarios, por meio de alguma proposta aceitavel e duradoura".

"Não haveria uma outra forma, alem da guerra, ou da amargura ou da força bruta para resolver as divergencias internacionais?

S. S. o Papa Pio XII

O Sumo Pontifice falou em francês aos delegados durante a audiencia de duas horas que lhes concedeu na sua residencia de verão.

No seu curto discurso o chefe espiritual do mundo catolico criticou a

(Continua na 2.a página).

AMBIENTE DE INTRANQUILIDADE NA FRANÇA

O sr. Henri Queuille aceitou a incumbencia de organizar o novo governo

Agravou-se a situação em Paris com a atitude assumida pelos comunistas — O partido do general De Gaulle faz exigencias para participar do Ministerio — Choque armado nas ruas da capital — O que informam varios telegramas

PARIS, 9 (R.) — O velho deputado radical, sr. Henry Queuille, de 64 anos, declarou esta noite ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, estar pronto para formar um novo governo da França.

Amanhã ou no proximo sabado, o sr. Queuille se apresentará à Assembléia Nacional, a fim de ser investido do cargo de primeiro ministro.

A iniciativa do sr. Queuille em aceitar a incumbencia de formar o governo seguiu-se à decisão dos socialistas de votarem em favor de sua investidura como primeiro ministro e de, ao que se informa, participarem do novo Gabinete, o quarto formado em menos de seis semanas.

Nos ultimos 30 anos, o sr. Queuille foi 15 vezes membro do governo francês.

Caso obtenha a necessaria maioria constitucional de 311 votos, poderá publicar, no proximo sabado, a lista dos membros de seu governo.

Até agora, o sr. Queuille teve dificuldades em encontrar um ministro das Finanças, sendo provavel que assuma ele proprio essa pasta, com o auxilio de varios secretarios de Estado.

Acredita-se que o sr. Robert Schuman permanecerá na pasta do Exterior e o sr. Jules Moch, socialista, seja o ministro do Intreior.

O pessimismo anterior quando às perspectivas da formação de um governo de todos os partidos, com exclusão apenas dos comunistas, cedeu lugar ao otimismo nos circulos politicos de Paris.

Acredita-se que o sr. Queuille não só já obteve um acordo dos varios grupos politicos para votarem a seu favor como primeiro ministro, mas tambem recebeu a aprovação antecipada de seu programa financeiro e da composição de seu Gabinete.

De outro lado, porem, as gréves simbólicas em varias partes do pais continuaram durante o dia de hoje. Greves de uma hora verificaram-se em cerca de 40 minas de carvão do norte do pais.

Em Marselha, foi retardada a partida de varios grandes navios, em virtude de gréves simbólicas. Cerca da metade dos operarios do Departamento do Somme atendeu ao pedido de gréve de 24 horas, em sinal de protesto. A persistente recusa de estivadores em trabalhar alem do horario normal retardou as operações de descarga, no porto de Rouen.

Em Paris, verificaram-se diversas pequenas demonstrações de protesto.

ASSUMIRA' TAMBEM O CARGO DE MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 9 (R.) — O sr. Henri Queville, que aceitou a incumbencia de formar o novo governo da França, confirmou esta noite os rumores de que pretendia assumir pessoalmente o cargo de ministro das Finanças, alem do alto posto de primeiro ministro.

TENTARÃO TOMAR O GOVERNO

PARIS, 9 (U. P.) — O Partido Comunista Francês expediu uma proclamação aconselhando o operariado a tomar o governo, sob a direção dos comunistas.

PARTICIPAÇÃO ATIVA

PARIS, 9 (U. P.) — Uma proclamação expedida à noite passada pelo Partido Comunista Francês diz que todos os politicos franceses devem lutar para o "estabelecimento de um novo regime democratico", no qual os comunistas tenham participação ativa.

PRESSÃO DOS VERMELHOS

PARIS, 9 (U. P.) — O partido comunista francês exortou esta noite os operarios franceses a "impor" um "novo regime" democratico na França, nos precisos momentos em que o presidente da Republica, senhor Vincent Auriol, luta desesperadamente para encontrar alguem com força, prestigio e habilidade suficiente para formar e presidir o decimo quarto gabinete de ministros que terá a quarta republica.

LUTA ENTRE A POLICIA E OS COMUNISTAS

PARIS, 9 (U. P.) — Combates de rua irromperam nos boulevards parisienses, enquanto o presidente Vincent Auriol tentava desesperadamente formar o novo governo sob a chefia de Henri Queville, de 64 anos de idade, pouco conhecido ministro do gabinete, que foi escolhido como ultimo recurso na atual crise. Queville não tem certeza se poderá ou não reunir os partidos franceses para organizar um gabinete de coalizão. Informou o presidente Auriol que aceitaria ou rejeitaria o cargo de premier até o meio dia. Entrementes entabolou conferencias com lideres politicos em seu gabinete, no Ministerio das Obras Publicas.

(Continua na 2.a página).

Sugerida a limitação da população mundial

A IDÉIA ENCONTROU APOIO ENTRE VARIAS DELEGAÇÕES

DENVER, 9 (U. P.) — Um portavoz dos paises latino-americanos participantes da Conferencia Interamericana sobre a conservação dos recursos naturais, sugeriu a limitação da população mundial, como um meio de "solucionar permanentemente os problemas de guerra, paz e democracia". Essa sugestão encontrou apoio entre varios dos delegados à Conferencia.

Cem mil operarios americanos em greve

PARALISADOS OS TRABALHOS NAS FABRICAS "CHRYSLER" E "PACKARD"

CHICAGO, 9 (U. P.) — Cem mil operarios estão em greve em todo o territorio dos Estados Unidos, devido a conflitos com os seus empregadores. Agora, entraram em greve trabalhadores da industria moageira e das fabricas de automoveis. A greve nesse ultimo setor paralisou as atividades da fabrica "Briggs" de carrocerias redundando tal fato na paralisação das fabricas "Chrysler" e "Packard".

Choque entre a policia e populares durante os funerais do presidente Benes

Teria sido, entretanto, mera demonstração de força dos comunistas

PRAGA, 9 (U.P.) — A policia e populares entraram em choque nas ruas de Praga durante as cerimonias funebres oficiais em homenagem ao falecido presidente Benes, cujo corpo já foi trancladado para Sezimovo Usti.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

PRAGA, 9 (R.) — Os funerais do ex-presidente Benes deram motivo a uma demonstração de força por parte dos lideres comunistas desta capital.

PARTIDA DOS COMUNISTAS

PRAGA, 9 (R.) — Mais de 5.000 trabalhadores armados e varios batalhões da policia demonstraram à população que qualquer manifestação anticomunista não seria tolerada.

Tropas iugoslavas invadem a Grecia

CAÇA AOS COMUNISTAS EFETUADA PELA POLICIA HELENICA

ATENAS, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que tropas gregas e iugoslavas travaram combates dentro do territorio grego, na ultima quarta-feira.

Segundo as primeiras noticias, pereceram em combate oito soldados e um oficial iugoslavo.

BAIXAS NAS FILEIRAS IUGOSLAVAS

ATENAS, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra George Stratos revelou aos jornalistas que tropas gregas e iugoslavas travaram combates no territorio grego, na ultima quarta-feira, tendo perecido oito soldados e um oficial iugoslavos.

Revelou ainda o titular da pasta da Guerra helenico que foram capturados três soldados iugoslavos e ficaram feridos numerosos soldados do referido país.

Informou Stratos que este foi o primeiro combate entre gregos e iugoslavos, e que a luta teve lugar às primeiras horas de quarta-feira, nas proximidades de Soubi, na zona fronteiriça, quando os iugoslavos atacaram o batalhão grego numero 556.

O ministro da Guerra grego acrescentou que as tropas do seu país se retiraram inicialmente, mas depois que os iugoslavos ocuparam posições dentro da Grecia, os gregos contra-atacaram e reconquistaram a localidade de Soubi. Revelou Stratos que os feridos iugoslavos serão bem tratados enquanto que os mortos permanecerão onde cairam, à espera de investigações por parte da comissão norte-americana. Finalmente, Stratos informou que o chefe do Estado Maior grego ordenou que as tropas nacionais não devem entrar em territorio estrangeiro e que o territorio grego deve ser defendido por todos os meios.

DETENÇÃO DE COMUNISTAS

ATENAS, 9 (U. P.) — A policia de Pireus prendeu 110 pessoas numa busca de casa em casa, semelhante à realizada em Atenas na semana passada para dar caça aos comunistas.

Perspectiva de luta armada na India

SERÃO EVACUADOS OS CIDADÃOS ANGLO-NORTE-AMERICANOS DO HYDERABAD

KARACHI, 9 (U. P.) — Todo o subcontinente indiano merguhará em sangue em consequencia da agressão do governo indiano no Hyderabad — declarou ontem o ministro do Exterior do Pakistã, Zafrullah Khan.

Khan declarou à imprensa que a India estava ameaçando o Hyderabad com uma agressão aberta, sem considerações morais, visando apenas a conquista pela força.

INICIADA A RETIRADA

NOVA DELHI, 9 (U. P.) — Espera-se que será iniciada dentro de 24 horas a evacuação de cidadãos americanos e britanicos do Hyderabad e completada pelas 24 horas de sabado proximo — declararam circulos autorizados desta cidade. Dois aviões da "British Overseas Airways" foram destinados para esse fim. Os aparelhos em apreço acham-se em Karachi e Calcutá e estão se preparando para voar para Hyderabad para levar os evacuados concentrados perto da cidade de Hyderabad.

PORMENORES DA RETIRADA

BOMBAIM, 9 (U. P.) — Foi iniciada hoje à noite a evacuação de todos os cidadãos europeus e norte-americanos existentes no Hyderabad, é o que informam os jornais desta cidade. Para se proceder a tal ato, está sendo utilizado o serviço dos aviões pertencentes à companhia britanica de navegação aérea "British Overseas Airways Corp.". Já foram iniciados os vôos entre Bombaim e Madras.

Circulos bem informados noticiaram que seiscentos dos elementos evacuados hoje compreendem doze oficiais britanicos pertencentes ao exercito do Nizam de Hyderabad. O representante da Grã Bretanha da aludida região, sr. Leslie A. C. Fey, descreveu a situação como "de grave emergencia". Prosseguindo, acrescentou que os cidadãos europeus e norte-americanos seriam conduzidos para o aeroporto

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Comilões

HA tempos, um sujeito entrou num restaurante de primeira. Depois de abancar-se cuidadosamente, chamou o garçon e perguntou-lhe:

— Tem o senhor aí umas empadas velhas, restos de carne, pasteis dormidos?

O garçon foi até a cozinha e voltou para informar ao homem que sim, que havia empadas velhas, restos de carne, pasteis dormidos.

— Pois então, traga-me tudo isso.

Embora estranhando o freguês, o garçon pôs em cima da mesa os rebotalhos; e o homem os devorou com uma sofreguidão maluca. O dono do estabelecimento, a esse tempo, se mantinha de olhos arregalados. O cliente pareceu-lhe a criatura mais extravagante deste mundo.

Desaparecidos aqueles restos de vitualhas, o estranho gastronomo pegou do cardapio e escolheu perú com farofa, maionése de camarões e outras iguarias. Tudo regado a vinho de primeira qualidade.

Quando, enfim, o cliente chegou ao termo da refeição e pagou a conta, dando ao garçon uma boa gorgeta, o dono da casa não pôde mais conter a curiosidade e foi muito polidamente perguntar-lhe que diabo de historia era aquela:

— Então, o senhor começa o almoço comendo o que não presta e depois...

— Nada tem de extraordinario. E' que eu sofro de solitaria. As carnes, pasteis e empadas velhas que comi é para matar a fome da solitaria. O senhor acha que devo trata-la a vela de libra? Depois que ela fica satisfeita, então sim, é a minha vez...

O dono do restaurante achou tudo aquilo muito complicado, mas retornou à caixa para fazer os trocos e dar ordens. Nunca lhe aparecera um freguês tão excentrico.

Com ou sem solitaria, o numero de comilões é infinito. Havia outrora, no Rio, um que devorava um queijo do reino inteirinho, depois de copiosa refeição. E' a maior das proezas, porque, com algumas fatias desse queijo, qualquer sujeito normal fica enfartado.

Mas, não menos sensacional é o sujeito que devorava, todos os dias, um presunto inteirinho. Fazia-o como se qualquer de nós costuma petiscar meia duzia de azeitonas. O presunto era-lhe um simples aperitivo. Depois, almoçava ou jantava semcerimoniosamente.

Aqui em São Paulo, houve um boemio, muito conhecido nos antigos cafés do centro, que, para abrir o apetite, costumava absorver duas duzias de ovos cozidos e duas duzias de empadas. Tudo lubrificado com varios copazios de cerveja.

E o caso de um velho jornalista que comia, de uma só vez, quatro pratos de feijoada? E aquele outro que, sozinho, dava conta de uma leitoa assada? Se alguem estranhava, ele contravinha modestamente:

— Como uma leitoa inteirinha, mas ajudado com pão; acha que é vantagem?

Iriamos longe se quisessemos evocar esses famosos glutões. Mesmo aqui em São Paulo, ainda ha desses garfos famosos. São verdadeiros atletas estomacais. Ingerem alimentos em abundancia, com a mesma naturalidade com que os individuos de musculos de aço suspendem pesos, ou vergam uma barra de ferro. Toda a força dos gastronomos está no estomago. Perús, galinhas, leitôas, postas de vitela, peixes, feijoadas, queijos inteiros, vão metendo tudo isso no buxo, que é uma especie de Nirvana insaciavel.

Mas esses cavalheiros só são perigosos quando costumam sentar-se à mesa do orçamento.

COLUNA CATOLICA

ASSISTENCIA À INFANCIA

Já em 1909, por ocasião da Primeira Conferencia da Casa Branca, certos frutos do cristianismo estavam maduros e prontos para a colheita.

1.o Sendo a familia o principal esteio da sociedade civil e religiosa, não deve o menor ser privado do lar por causa da pobreza tão somente.

2.o Se houver outras causas de ordem moral, então sim o menor, privado do lar, deverá ter uma casa, que seja o mais proximamente possivel uma copia de sua propria familia.

Donde se segue que asilos de infancia não são para menores pobres: e sim para menores, cujos pais são fisica ou moralmente incapazes de lhes dar sustento e educação.

Havendo a mania de se fundarem instituições mais instituições — mas só instituições — privadas ou publicas, o problema não terá solução de todo correta.

E' mistér passar tambem a outros meios. Não é por exemplo verdade que todo o orçamento assistencial tem por fim internar menores? Pensou-se estudar tecnicamente o meio mais adequado de fazer triagem e de auxiliar os pais pobres — com uma soma de dinheiro mensal — a fim de que eles continuem a educar os filhos no proprio lar? E' bem claro que os donativos em dinheiro devem ser acompanhados de educação — por ocasião das visitas periodicas dos assistentes sociais — a fim de que o dinheiro seja bem gasto.

Sim, ainda São Paulo está necessitando de instituições, mas que sejam especializadas e tambem destinadas só aos que não podem continuar em seus lares sem perigo da alma ou corpo. Só os de fato abandonados, os delinquentes, os enfermos de certas molestias que exigem internamento perene longe da familia: eis os que devem ocupar os estabelecimentos especializados do amparo ao menor.

Há boa vontade. Existem obras modelares na estrutura e no aspecto exterior. Mas não basta isso tudo.

E' preciso que os institutos não substituam as familias a não ser quando isso é absolutamente necessário.

No Estado há estabelecimentos que admitem essa regra na praxe e outros que são como que uma oposição sistematica a ela.

O Serviço de Menores tem pois muito que fazer para corigir os abusos atuais.

* * *

Frederico Ozanam deixou a Conferencia Vicentina. Os confrades levam o auxilio onimodo de que precisa uma familia diretamente ao lar. Havendo precisão séria recorrem ao internamento de menores.

Eles seguem o caminho reto.

H. C. L.

OBRAS SOCIAIS CATOLICAS

PENSIONATO PARA UNIVERSITARIOS — *Os padres jesuitas, cuja missão principal tem sido formar intelectual, moral e espiritualmente a mocidade, resolveram fundar, nesta Capital, um Pensionato destinado a estudantes universitarios, principalmente, os vindos do Interior.*

Sabem esses continuadores de Anchieta quão dificil é hoje para um estudante de curso superior encontrar alojamento condigno e a preço módico onde se instalar.

A "Vila Gonzaga", por eles construida no Sumaré, em lugar aprazivel, sossegado e comodo, teve por fim resolver essa dificuldade. E' uma obra social sobremodo importante. Ali o estudante encontrará ambiente favoravel e seguro para levar a bom termo o seu curso universitario. Higiene, alimentação sadia, enfermagem, educação fisica, biblioteca, assistencia intelectual, amparo moral, tranquilidade, de tudo isso a "Vila Gonzaga" proverá os seus hospedes.

Bendito seja Deus pela diligencia de seus servos.

CENTRO CATOLICO DE ESTUDOS

Realizou-se anteontem, à alameda Eugenio de Lima, 766, a aula inaugural dos cursos de cultura catolica, que esteve a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal-arcebispo. Foi apresentado pelo padre Benedito Mario Calazans e durante aula, d. Antonio Maria ressaltou a grande necessidade de todos os catolicos, viver a doutrina ensina pelo Cristo Senhor Nosso. No encerramento uso da palavra frei Rosario, da Ordem Dominicana, que agradeceu e falou dos objetivos do Centro Catolico de Estudos.

NOVO BISPO BRASILEIRO

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, acaba de nomear quatro novos principes da Igreja, para Manaus, monsenhor Alberto Gaudencio Ramos, atual vigario geral da Arquidiocese de Belem do Pará, que vai suceder a d. João da Matha de Andrade e Amaral, atual bispo diocesano de Niteroi; para Cajazeiras, monsenhor Luiz Mousino, reitor do Seminario Menor de Olinda, que vai substituir d. Henrique Gelain, atual bispo diocesano de Cafelandia; para primeiro bispo diocesano de Oeiras, Estado do Piauí, conego Expedito Lopes, conego do Cabido Diocesano de Sobral; para bispo titular de Bari e auxiliar de d. Antonio José dos Santos, bispo diocesano de Assis, padre Lazaro Neves, da Congregação dos Lazaristas e atualmente reitor do Seminario Maior de Mariana.

CRISMA

Durante o corrente mês, o crisma será administrado nas seguintes paroquias: amanhã, às 15,30 hs., na paroquia de Nossa Senhora do Brasil; dia 19, às 13,30 na paroquia do Calvario; e no dia 26, às 13,30, na paroquia de Jaçanã.

PAROQUIA DE VILA ESPERANÇA

Depois de amanhã, na paroquia de Vila Esperança, será celebrada a festa de Nossa Senhora Menina, com o seguinte programa: às 6 e 7 horas, missa com comunhão geral dos fieis; às 8,30 missa das crianças; e às 10 horas, missa solene, abrilhantada pelo côro da congregação mariana de São José do Belem; às 17 horas, grandiosa procissão, ao recolher da qual haverá benção do SS. Sacramento; às 21 horas, inauguração da cruz luminosa na torre da igreja, e às 22 horas queima de fogos de artificio. Para essas solenidades, os padres beneditinos de Vila Esperança convidam os fieis e o povo em geral.

COMBATAMOS A DIMINUIÇÃO RUINOSA

(Conclusão da ultima página).

materiais, se impuseram, entretanto, a tarefa de dar novo alento ao mundo e se empenhar para a sua reconstrução economica e social.

Infelizmente, porém, em nosso país não se tem procurado levar a sério esta imperiosa necessidade e depois de inumeras oportunidades perdidas durante os anos de guerra para solidificar a nossa economia, vemos agora, senão uma diminuição ruinosa em muitos campos da produção, principalmente no importante setor agricola, uma estagnação que não deveria perdurar. Assim, se passarmos uma ligeira vista sobre todas as fontes de produção, infimas serão aquelas que apresentaram algum aumento digno de nota. E, ao falar em aumento, é claro, queremos nos referir sempre ao volume fisico da produção e não à sua expressão pelo valor monetario.

PARA DESPERTAR A CONSCIENCIA COLETIVA

Contudo, clamam as classes trabalhadoras por um melhor nivel de vida, as classes produtoras aspiram por uma renda satisfatoria a fim de enfrentarem as necessidades sempre crescentes e o governo reclama tambem maiores sacrificios a fim de que haja aumento da arrecadação para que possa fazer face às obrigações orçamentarias.

Ora, como será possivel atender a tais reclamos senão pela maior aplicação de todos em trabalho que se traduza num aumento substancial da produção? Aumentar a produção brasileira, é, pois, o imperativo do momento e dever patriotico.

Assim compreendendo, a Ordem dos Economistas de São Paulo, que congrega em seu seio economistas que emprestam sua colaboração e atividade nos mais variados setores, sejam eles: — agricola — industrial — comercial — bancario — serviços publicos — etc., e verificando que até hoje não houve em nosso país um movimento que despertasse realmente a consciencia coletiva para tal objetivo, resolveu empreender a Campanha a que deu o nome de: Aumentemos a Produção Brasileira".

MOVIMENTO DE AMPLITUDE NACIONAL

A uma pergunta do reporter, assim respondeu o prof. Barone:

— Com esse objetivo pretendemos congregrar todos os elementos que tenham interesse quer direto quer indireto na produção, tecnicos e estudiosos dos nossos assuntos economicos — associações de classe — sindicatos operarios — imprensa e radio, para que todos possam dar a sua parcela de cooperação e trabalho nesse grande e elevantado empreendimento.

A Ordem dos Economistas de São Paulo tambem já entrou em comunicação com todas as suas congeneres de outros Estados a fim de que promovam um movimento no mesmo sentido, a fim de que o mesmo tenha realmente amplitude nacional.

Aliás, apenas lançada tão patriotica campanha, logo de inicio, tivemos a grande satisfação de receber destacadas adesões e muito apreciamos tambem o acolhimento e interesse que recebemos da parte da imprensa.

Atendendo à fase de organização inicial, estamos ainda agora empenhados na constituição de uma grande Comissão Executiva do Movimento "Aumentemos a Produção Brasileira", que será integrada por representantes das diversas classes interessadas — orgãos do governo relacionados com a produção — imprensa e radio.

PROBLEMAS QUE EXIGEM SOLUÇÃO URGENTE

A seguir, iniciando os trabalhos de ordem pratica, iremos proceder o estudo dos diversos problemas, promovendo palestras — conferencias — debates — inqueritos e pesquisas, do que iremos dando sempre a mais ampla divulgação. Nesa fase pretendemos ouvir e receber sugestões de todos aqueles que se interessam realmente por todos os nossos problemas. Serão agitadas e discutidas em toda a sua plenitude todas as questões que tenham relação direta com a produção, dentre as quais destacamos: credito e financiamento da produção — alimentação — higiene — habitação — estradas e meios de transporte — assistencia social do trabalhador das cidades e dos campos — instrução tecnica — equipamentos industriais — mecanização agricola — combate às pragas e à erosão — reflorestamento — exodo rural — produtividade dos trabalhadores dos campos e das cidades — cooperativismo — tabelamentos e garantias de preços — fomento do comercio e da exportação — intervenção governamental no terreno economico — energia eletrica — organização bancaria — etc. etc.

Como poderá ser constatado através deste rápido esboço não faltam problemas contemporaneos e dos mais variados para serem estudados — discutidos e resolvidos — e todos eles estão a exigir urgente solução para levantamento da economia brasileira e consequentemente maiores beneficios para as nossas populações, cuja maior parte vive nas condições mais primitivas, sem conhecimento das mais elementares noções de conforto e instrução rudimentar, formando um imenso corpo quase inerme dentro da nossa realidade economica".

NOSSAS DIFICULDADES NÃO SÃO INSOLUVEIS

Terminando, o prof. Vicente Barone asseverou:

— Devemos tambem frisar que fugiremos em nossos trabalhos ao ponto meramente academico. Queremos dar-lhes e irão ter eles sentido eminentemente prático e pensamos ao final propôr sugestões que possam ser realmente postas em pratica em nosso meio atendendo, destarte, aos objetivos colimados. Felizmente pertencemos à classe dos que não julgam as nossas dificuldades insoluveis, dados os imensos recursos oferecidos pelo nosso país. O que é indispensavel, porem, é que todos reunam seus esforços, atividade e vontade efetiva para bem resolve-los. Conforme, aliás, dissemos estamos de portas abertas para receber e agradeceremos toda a cooperação, bem como as sugestões que nos forem enviadas para o pleno exito do Movimento "AUMENTEMOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Encontrado morto com o corpo retalhado a faca

A autora do delito, que se presume ser a progenitora da vitima, sofre das faculdades mentais — O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal — Quatro pessoas feridas num capotamento — Varias

A's 15 horas de ontem, o delegado de plantão na Central de Policia, sr. Odorico de Morais, foi informado de que na estrada de Taipas, um homem havia sido assassinado. Incontinenti seguiu para o local e encontrou deitado no chão, um homem com o corpo retalhado a golpes de faca. Apurou, então, a identidade da vitima, que era Massagi Susuki, de 26 anos presumiveis, ali residente. Iniciando investigações soube, por intermedio de vizinhos, que a autora do delito havia sido a mãe da vitima, Suzu Susuki, de 50 anos presumiveis. No local do crime a policia não encontrou ninguem, porem, após algumas diligencias nas imediações, foi deparar com Susuki, semi-nua, no meio da estrada, empunhando uma lanterna acessa. Encaminhada à Policia Central, a fim de ser ouvida no inquerito instaurado sobre o fato, verificou-se que a indigitada criminosa sofre das faculdades mentais e nada quis esclarecer sobre a ocorrencia. Soube-se, tambem, que Suzu ficou nesse estado quando ha três meses perdeu o marido.

Segundo informações colhidas de vizinhos, os irmãos da vitima, depois da ocorrencia, fugiram em um caminhão.

O corpo de Massagi foi recolhido ao necroterio do Araçá, tendo Suzu sido encaminhada ao Departamento de Investigações, onde foi recolhida ao xadrez à disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

DEPOIS DE BATER NO CAMINHÃO A AMBULANCIA CAPOTOU

Quatro pessoas ficaram feridas numa violenta colisão ocorrida na tarde de ontem, pouco depois das 13,30 horas. A autoridade de serviço na Policia Central, informada do acidente, determinou a ida ao local de ambulancia a fim de que fossem os mesmos socorridos.

De acordo com informações colhidas no inquerito instaurado sobre o fato, apurou-se que àquela hora, seguia pela avenida Rebouças, o auto caminhão da chapa 9-36-82, da R. A. E. dirigido pelo motorista profissional Arlindo Esteves. Na esteira deste veiculo trafegava uma ambulancia do I. A. P. C., sem chapa, guiada por Paulo Grossi. Na ocasião que os dois carros atingiam o cruzamento desta arteria com a rua Oscar Freire, o motorista do caminhão derivou-o para a esquerda. Como a distancia entre a ambulancia e o caminhão fosse diminuta, o motorista do primeiro veiculo não teve tempo para freiar, indo chocar-se violentamente contra a parte lateral do caminhão, capotando. Quatro pessoas que viajavam na ambulancia sofreram graves ferimentos. São elas: Lavinia Trevisani Cordeiro, de 29 anos, casada, domiciliada à rua Lacerda Franco, 75; Eda Trevisani Cordeiro, de 41 anos, casada; Augusta Trevisani Ruic, de 26 anos e seu marido Arnaldo Ruic, de 28 anos, todos domiciliados em Santo Amaro, à rua Tuim, 13.

As vitmas foram socorrdas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

FERIDO NUM ABALROAMENTO

A carroça de chapa 1.934, guiada por Marcilio Leite de Araujo, de 68 anos, casado, morador à rua Porto, 85, às 15 horas de ontem, na esquina das ruas Visconde de Parnaiba e Major Otaviano, foi abalroada pelo auto-caminhão de chapa 6-84-32, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu.

O fato foi comunicado a autoridade de serviço na Policia Central, a qual providenciou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador. Foi aberto inquerito.

COLISÃO

No cruzamento da avenida Brasil, com a rua Veneza, às 18,15 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre o bonde 1.579, da linha "Jardim Paulista", dirigido pelo motorneiro Clovis Marques de Sousa, e o auto particular de chapa 3-09-47, guiado por Aurelio Fausto Merengo. Do choque resultou sair ferido Antonio Alberto França Pinto, de estado civil e idade ignorados, domiciliado à rua Conselheiro Brotero, 1.378, que seguia no carro particular. Depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, a vitima foi hospitalizada, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

O MURO CAIU FERINDO UMA SENHORA

Odila Scoca, de 23 anos, casada, domiciliada à rua Mãe de Deus, 1.533, às 16,35 horas de ontem, transitava pela rua Bexira, quando foi apanhada pelos tijolos de um muro que desabou. Segundo apurou a policia, o muro caiu em virtude de ter sido abalroado por um caminhão do Distrito Federal, de chapa 7.05.35, cujo motorista evadiu-se em seguida.

A vitima, que apresentava leves ferimentos, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, prestou declarações.

AGREDIDA A FACA

Na esquina da avenida Celso Garcia com à rua Bresser, às 21,30 horas de ontem, Rafael Parisi Junior, de 19 anos, solteiro, residente à rua José Monteiro, 213, teve uma desavença com Almir de Sousa Miranda. Chegando a vias de fato, os dois homens se atracaram em luta corporal, durante a qual Almir, sacando de uma faca, desferiu um golpe contra seu antagonista, atingindo-o no ventre. A autoridade de serviço na Central, tomando conhecimento do fato, determinou a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas, e do agressor, que foi preso em flagrante, para o cartorio da Central, onde foi autuado e ouvido no inquerito instaurado sobre o fato.

ATROPELAMENTO

As 19 horas de ontem, na avenida São João, em frente ao Cine Metro, José Aleixo da Silva, de 38 anos, de estado civil e residencia ignorados, foi atropelado por um auto de chapa desconhecida, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu. A vitima, socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado de coma.

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

O delegado da secção de Expulsandos, da Ordem Politica e Social, acaba de concluir um inquerito policial, que foi remetido à autoridade competente, pedindo a expulsão de Antonio ou Antoniu Stojan, branco, rumeno, casado, com 26 anos de idade, residente à rua Venda Nova, 39, em Vila Zelina, e Jan Samek, branco, checoslovaco, casado, com 42 anos de idade, residente à rua 13 de Maio, 207, por terem sido colhidas provas apon-

tando-os como agitadores, insufladores de greves e, mais ainda, agindo com ameaça de violencia fisica contra os operarios, sendo, portanto, elementos nocivos à ordem publica.

REUNIÃO DISSOLVIDA PELA POLICIA

Empregados nos transportes urbanos de São Paulo solicitaram, ha dias, autorização ao presidente de seu sindicato de classe, permissão para utilizarem a sede daquela agremiação, a fim de discutirem varios assuntos relacionados com aumento de salarios. Ao mesmo tempo, recebia aquele presidente uma carta do deputado Porfirio da Paz, mostrando desejo de se dirigir à classe, nessa reunião.

Em face de dispositivos de lei, que regulam os Sindicatos, foi enviada por aquela entidade, ao diretor do Departamento Estadual do Trabalho, um pedido de permissão para a referida reunião, o que foi indeferido, lembrando àquele orgão o disposto no art. 521, letra "a" da C. L. T.

Ontem, não obstante, depois das 18 horas, grande numero de trabalhadores postou-se diante da sede do Sindicato, tendo o deputado Porfirio da Paz feito uso da palavra, saudando os presentes. Como a reunião não contava com a permissão das autoridades foi dissolvida, retirando-se os trabalhadores, em ordem, e dirigindo-se para a praça João Mendes. Nessa ocasião, falou novamente aquele parlamentar. Ao ser informado de que dois participantes do comicio haviam sido detidos e encaminhados ao D. O. P. S. o deputado petebista retirou-se do local, afirmando que iria solta-los. No entanto, a reportagem acreditada junto àquele Departamento foi informada de que nenhum trabalhador fôra detido e tampouco o parlamentar ali comparecera.

As atividades policiais se restringiram, unicamente, contra possiveis disturbios, que pudessem ser provocados por elementos comunistas infiltrados no meio dos trabalhadores.

O SR. HENRI QUIUELI ACEITOU A INCUMBENCIA

(Conclusão da 1.a página).

O QUE PRETENDE O PARTIDO DO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 9 (R.) — A oposição dos socialistas a qualquer compromisso com os degaullistas talvez anule os esforços do sr. Henry Queuile para formar um Gabinete representativo de todos os partidos, com exclusão dos comunistas.

Aumentou o pessimismo na manhã de hoje, em seguida aos agressivos ataques feitos contra os degaullistas pelo orgão oficial do Partido Socialista, aparentemente apoiado pelo lider socialista Leon Blum.

Acredita-se que os socialistas não responderão o convite que lhes foi feito para participar do governo senão hoje, à noite. Em consequencia, o sr. Queuille não poderá apresentar o resultado de suas demarches ao presidente Auriol tão cedo quanto esperava inicialmente.

Os deputados degaullistas declararam hoje ao sr. Queuille que participarão de um governo por ele chefiado, se o sistema eleitoral for reformado como preparativo para uma eleição geral e se as eleições, que deveriam ser realizadas em outubro e foram adiadas, forem realizadas na data inicialmente marcada.

Vinte e um membros do Conselho da Republica — Camara Alta — enviaram uma petição ao presidente da Republica, pedindo a reforma da presente lei eleitoral, fundamentada na representação proporcional. Solicitaram tambem novas eleições gerais.

Esta iniciativa, de autoria de um grupo incluindo 10 conselheiros do Partido Republicano Popular, provocou imediata reação do Conselho Executivo do Partido Republicano Popular.

O sr. Queuile ainda tem diante de si a necessidade de encarar a perspectiva de uma ampla gréve dos três grandes organismos sindicais, em futuro proximo, se suas exigencias, em prol de providencias energicas para deter o crescente custo da vida, não forem atendidas.

Uma resolução conjunta aprovada pela Confederação Geral do Trabalho, pela "Force Ouvriére" e pela Federação dos Operarios Cristãos, exige aumento do poder aquisitivo dos operarios, mediante o fornecimento de uma bonificação de 3.000 francos, a começar no dia primeiro do corrente, e sujeita à diminuição gradativa.

Resposta da Iugoslavia ao "Cominform"

BELGRADO, 9 (U.P.) — A resposta dada pelo governo da Iugoslavia às acusações de "altivo capitalismo", formuladas pelo "Cominform" contra os fazendeiros iugoslavos, foi traduzida em ação com o prosseguimento da recusa em entregar os seus animais de corte.

O orgão oficial "Borba" informou que a politica de confisco dos porcos possuidos pelos "fazendeiros ricos" que possuem uma renda anual de 50.000 dinares, ou mais, está sendo levada a efeito pelo terceiro dia consecutivo.

De acordo com as declarações publicadas pelo "Borba", essa alta classe de camponeses compreende 8,2 por cento da população a Iugoslavia. O aludido jornal declarou que "esse elemento capitalista" está sendo rapidamente eliminado dentre o seio do povo iugoslavo distribuindo-se as cabeças de porcos "dos fazendeiros ricos" entre os camponeses pobres.

Tal politica indicou "quão injustificado e infundado é a declaração feita pelos nossos camaradas do "Cominform" de que em nosso país existe elementos capitalistas", declara o "Borba" em sua edição de hoje.

Pleiteiam os importadores a suspensão

(Conclusão da ultima página).

sessenta dias no minimo para aplicação do tabelamento em S. Paulo. Foram muitas as quantidades chegadas do Rio, tornando-se indispensavel a prorrogação do prazo e suspensão do tabelamento neste Estado, a fim de tornar possivel consumir parte do "stock" da farinha adquirida pelo preço tabelado.

"Aprecio a informação prestada por v. exc. de que em virtude da entrada de quantidades de farinha americana a preços baixos é possivel pela concorrencia que os preços no mercado interno fiquem ainda menores do que os determinados pela portaria da Comissão Central de Preços. Reconhecendo v. exc. esse ponto de vista francamente acertado de que a livre concorrencia entre o comercio é a determinante principal da baixa de preços, não vejo razão alguma para a manutenção de um tabelamento tanto mais quando feito com base no menor preço negociado nos Estados Unidos, desprezando-se os negocios realizados pelo comercio anteriormente a preços bem mais elevados e ocasionando-lhe um prejuizo que não se justifica. A farinha de trigo americana encontra-se desde quatro de agosto sob o regime de licença previa, sob controle do governo, podendo as autoridades estabelecer sobre farinha adquirida a partir dessa data as medidas que julgarem acertadas em materia de preços. Quanto, porem, à farinha adquirida sob regime de livre concorrencia, qualquer medida coercitiva no que diz respeito a preços constitui um esbulho praticado pelo Estado contra os detentores da mercadoria, detentores esses que a adquiriram a preços variaveis e que agora, colhidos de surpresa, são forçados a vende-la em certos casos por preços abaixo do custo. Reconheço a existencia de negocios que permitem margem de lucro aos preços tabelados, porem v. exc. deve reconhecer tambem a existencia de vultosos negocios a preços acima dos tabelados. O mais acertado seria que a farinha anteriormente adquirida tivesse o seu comercio livre no país, até sua liquidação".

Posta a questão nesses termos, aguarda-se a decisão do presidente da Comissão Central de Preços, devendo-se ter presente, contudo, que esse orgão foi criado para impedir a elevação do custo de vida, e dentro dessa finalidade terá de se manifestar.

Estamos importando farinha de trigo

(Conclusão da ultima página).

Com mais 5 volumes é esperado o "Royal Prince" e, até meados deste mês, com mais 48 volumes, o "Royal Prince".

VARIAS MERCADORIAS CHEGADAS

Procedente de Norfolk e eNwport, entrou no porto o vapor grego "Anastasios Pataras", com 10.200 toneladas de carvão para fabricação de gás consignado à San Paulo Gás Co, e à The City Improvements Co. O vapor hondurense "Thetis", entrado de Galveston, trouxe 10 mil toneladas de enxofre a granel. E' um dos maiores carregamentos desse produto chegados ao nosso porto. Constituiu, mesmo, o carregamento exclusivo do referido barco.

Procedente do seu país, entrou o finlandês "Navigator", com 382 toneladas de papel de jornal. O sueco "Joburg", entrado de Mombasa, trouxe para Santos 1.011 toneladas de barrilha do comercio. O italiano "Etrna", entrado de Livorno, descarregará 511 toneladas de soda caustica, e o sueco "Fredrika", 5.999 sacos de farinha de trigo.

Falta café em Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Camara do Comercio do Brooklyn informou hoje que a escassez de café com que se defronta atualmente a cidade de Nova York é devida à greve empreendida pelos serviços de transportes, pois os torradores não podem obter café e nem fornecer ao publico café torrado.

Prosseguindo em suas informações, a Camara do Comercio do Brooklyn declarou que as torrefações estão despedindo centenas de empregados devido ao estado criado pela greve dos transportes, o que faz com que não seja possivel obter-se materia prima para operar.

Ruidosa manifestação

(Conclusão da 1.a página).

litares aliados da Alemanha um "memorandum" contendo os pormenores das violações dos direitos politicos do setor sovietico.

DISPOSTOS A DEMONSTRAR AO MUNDO COMO PENSA O POVO ALEMÃO

BERLIM, 9 (R.) — O presidente do Conselho Municipal de Berlim propôs hoja novas eleições na Capital alemã, "para demonstrar ao mundo como Berlim pensa."

IMPORTANTES DISCUSSÕES ALIADAS EM LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O embaixador norte-americano Lewis Douglas, o embaixador francês René Massigli, e o perito britanico em assuntos alemães, "sir" William Strung, realizaram hoje uma reunião, a fim de tratar dos problemas ligados à situação na Alemanha. Soube-se que foram discutidas as seguintes medidas durante às reuniões efetuadas pelos diplomatas em apreço: abandonar toda a tentativa de chegar a um acordo por via diplomatica; abandonar todas as futuras conversações em Berlim ou Moscou; continuar as conversações em Berlim ou em Moscou sobre a mesma base do mês passado; exigir o termino dos disturbios em Berlim antes de discutir a respeito do bloqueio da moeda unida.

ULTIMA TENTATIVA

MOSCOU, 9 (R.) — Os circulos diplomaticos desta Capital acreditam que se nos proximos dez dias não se chegar a uma solução nas conversações desta Capital, os três enviados especiais das potencias ocidentais regressariam aos seus respectivos paises considerando fracassado seu trabalho.

A "PONTE AEREA" SERA' MANTIDA SOB QUALQUER CONDIÇÃO

WIESBADEN, 9 (U. P.) — As autoridades americanas declararam que a "ponte aérea" para Berlim será mantida, qualquer seja o numero de aviões que os russos lances nos corredores aéreos.

PROIBIÇÃO DO USO DE CORANTES NO COMERCIO

(Conclusão da ultima página).

do o minimo de tempo possivel para atender ás partes.

Os interessados da "BANDEIRANTES", fabrica de balas e doces, dirigiram-se ao dr. Ernani Marx, atual diretor do S. P. A. P., solicitando analises de corantes que vinham usando na sua industria, isto em vista do que se deu com os corantes Bush e informações a respeito do cumprimento das leis dentro de todo o rigor.

DEZ ANALISES DE CORANTES, CONDENADOS

O dr. Ernani Marx encaminhou o material fornecido pela Bandeirantes ao Instituto Adolfo Lutz e os resultados foram os seguintes, notando-se que ontem já divulgamos os nomes de cinco, tambem ocndenados:

I. A. L. 4422-48, corante verde acido J, marca Coraza;

I. A. L. 4423, corante violeta acido 6-B, marca coraza, pó fino, cor violeta.

I. A. L. 4424, corante vermelho Ponceuau 3-R, marca Corazza;

I. A. L. 4425, corante Rosa Erithrozine, marca Coraza.

I. A. L. 4426, corante amarelo naftol S, marca Corazza.

São todos corantes derivados da hulha, improprios para o consumo publico.

As analises divulgadas ontem foram requeridas pela Fabrica MARABA' e as de hoje pela BANDEIRANTES. São duas organizações que merecem elogios, já que mostram querer respeitar as leis, usar produtos legais e regulares, demonstrando, por outro lado, acato aos "comandos". São atitudes que expressam a boa vontade de se trabalhar pelo bom nome da industria nacional e pela saude dos consumidores de seus produtos.

RESULTADOS OFICIAIS DE ANALISES

Ontem á tarde, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, o dr. Orlando Vairo colheu amostras de mais alguns produtos, dedicando a tarde a esse tarefa, á entrega de notificações e autos de infrações.

Do Serviço Especial de Comandos, recebemos o seguinte comunicado:

Na campanha dos "comandos sanitarios", o dr. Orlando Vairo continua colhendo amostras de substancias alimenticias de toda a natureza, para analises fiscais no Instituto Adolfo Lutz.

E' a seguinte a relação e resultados das ultimas analises: — Manteiga de marca "Record", fresca, amostra colhida no Emporio Sirio: "Produto improprio para o consumo publico por se achar em desacordo com a legislação em vigor".

Bala de Goma, de marca "Graffi", amostra colhida na fabrica de Simone Graffi: "Conclusão: Produto improprio para o consumo, por conter corantes derivados da hulha, não permitidos".

Bala-pedregulho, de marca "Graffi", amostra colhida na fabrica Simone Graffi: "Conclusão: Produto improprio para o consumo publico por conter corantes derivados da hulha, não permitidos pela legislação em vigor".

Bala-Mentol: de marca "Graffi", amostra colhida na fabrica de Simone Graffi: Conclusão: Produto improprio para o consumo por conter corante derivado da hulha não permitido pela legislação em vigor.

Massas sem ovos, de marca "Los Angeles", colhida na fabrica de Antonio G. da Cruz: Conclusão: Produto em desacordo com as exigencias legais".

Massa com Ovos (gravatas), de marca Los Angeles". amostra colhida na fabrica de Antonio G. Cruz: Conclusão: Não se trata de massa especial com ovos e sim de produto improprio para o consumo, por conter corante estranho".

Massa com ovos (talharine) de marca "Los Angeles", amostra colhida na fabrica de Antonio G. Cruz: Conclusão: "Não se trata de massa especial com ovos e sim de produto improprio para o consumo por conter corante estranho".

Anizete, sem marca, fabricado por Ribeiro Lordes & Cia. Ltda., amostra colhida nessa fabrica: "Produto improprio para o consumo publico, por estar em desacordo com a legislação em vigor".

Vinho rosado de mesa, de marca "Castelo", amostra colhida na firma José Neves & Filhos: Conclusão: "Produto improprio para o consumo, por estar em desacordo com o Regulamento Federal".

Vinho Quinado, de marca "Montesano" amostra colhida na firma José Neves & Filhos: Conclusão: Produto improprio para o consumo, por estar em desacordo com o Regulamento Federal".

Vermoth, de marca "Pebatista, amostra colhida na firma José Neves & Filhos: Conclusão: Produto improprio para o consumo, por estar em desacordo com o Regulamento Federal em vigor".

Vinho tinto, de marca "Lambrusco", amostra colhida na firma José Neves & Filhos: Conclusão: Produto improprio para o consumo publico, por estar em desacordo com a legislação em vigor.

Genebra, sem marca, fabricado por Emilio Falliardi, amostra colhida na firma José Neves & Filhos: Conclusão: Produto improprio para o consumo, por estar em desacordo com a legislação em vigor.

Marmelada de marca Guacyra, fabricada, pela Fabrica Sete Estrelas Ltda., amostra colhida na fabrica: "Produto improprio para o consumo publico, acusando a existencia de elementos histologicos de Pyrus communis (pera).

Marmelada de marca "Vera Cruz" amostra colhida na firma Abrão & Habell: Conclusão: Produto improprio para o consumo publico, acusando a existencia de elementos histologicos de Pyrus communis (pera).

Xarope de groselha, de marca "Lisboa", amostra colhida na firma J. Pinto & Irmão: Conclusão. Produto improprio para o consumo publico, por estar em desacordo com a legislação em vigor.

Oleo de marca "Rodrigal", amostra colhida à rua Domingos de Moraes, 719, produto Improprio para o consumo publico por fraude, acusando a existencia de oleo de amendoim, enquanto as latas dizem "Azeite puro de Oliva"

Oleo-composto de marca "Andaluza", amostra colhida na rua Domingos de Moraes, 719, Produto Improprio para o consumo publico, por fraude, acusando apenas a existencia de oleo de amendoim, não se tratando, pois, de oleo composto como dizem os rotulos.

ANALISES QUE ACUSARAM RESULTADOS NORMAIS

Manteiga de 1.a, com sal, de marca VIADUTO, amostra colhida na Mercearia Nice.

Licor de cacau, de marca CASA TRIANGULO, amostra colhida na firma Ribeiro Lordes & Cia. Ltda.

Fernet de marca CASA TRIANGULO, amostra colhida na firma Ribeiro Lordes & Cia. Ltda.

Goiabada de marca GUACYRA, amostra colhida na FABRICA SETE ESTRELAS.

Kumel, de marca, SCARMAGNAN, amostra colhida na firma José Neves & Filhos.

Vinho Vermouth, de marca LISBOA, amostra colhida na firma J. Pinto, Irmão & Cia.

Ferrugina de marca LISBOA, amostra colhida na firma J. Pinto, Irmão & Cia.

COMANDOS DO DR. PEDRO SOUSA CAMPOS

Informa-nos o S. E. C.:

Serviço realizado no dia 9 de setembro de 1948, chefe dr. Pedro Sousa Campos; — fiscais: — Angelo José Luchesi, Benedito Teixeira da Cruz e Joaquim A. Rosa.

Rua Ivahy, 114 — Irmãos Filenti & Cia. — Distilaria — Colhidas amostras de "Cognac de alcatrão e mel" "Vinagre de Vinho", "Vinagre de alcool" "Bitter" "Ferro-quina". Suco fermentado de cana".

Rua da Liberdade, 702 — Geyg do Brasil S. A. Cia. de anilinas e corante — Comunicação do resultado condenatorio dos corantes "Laranja" e "Violeta".

Rua Ernesto de Castro, 71 — J. Portugal & Cia Fab. de balas e bolachas — Comunicação do resultado condenatorio da analise bala de "Laranja".

Av. Rangel Pestana, 939 — Cardozo & Domingos — Bar e Café — Inutilisados 14 pratos c/ frituras, por estar expostas à poeiras e moscas, 2 frangos, pães velhos para serem aproveitados na confecção de bolinhos; intimado à retirar o fogão à gás, e interditado o restaurante clandestino; autuado por falta de asseio.

Av. Rangel Pestana, 923 — Gomes & Mirás Ltda. — Bar e Café — Observado para manter asseio no piso.

Av. Rangel Pestana, 885 — José Ferreira Correia. — Bar e Café — Em regulares condições de higiene.

COMANDOS DA HIGIENE DO TRABALHO

Recebemos mais o seguinte relatorio:

A caravana chefiada pelo dr. Alvaro Ribeiro e com os auxiliares Joaquim Costa, Mario Trevões Pinho, Gelindo Vicentini, Antenor Cundari e João Galdino Siqueira, estiveram na manhã de hoje em inspeção a diversas industrias nas quais existiam diversas reclamações: Os estabelecimentos visitados são os seguintes:

Na rua Lopes de Oliveira n. 112, na Serraria Santa Sofia de G. N. Gabiaga, foi constatada as seguintes infrações — Colocar aparelhos de aspiração nas serras e plaina, sendo que as poeiras se depositarão em locais apropriados ou camaras humidificadoras, ou serão retidas por meio de filtros e periodicamente afastadas do local de trabalho, isolar a caldeira de modo a não irradiar calor nos locais de trabalho ativo, colocar extintores de incendio, impermeabilizar as paredes até 2 mts. de altura com barra de cimento, instalar fonte borbulhante de jato obliquo, obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras, instalar aparelhos de ventilação artificial, exaustores e propulsores, para renovação eficaz do ar ambiente, na secção mecanica; aumentar a ventilação natural do local de trabalho, dar a iluminação intensidade de 300 luxes nos locais de trabalho ativo e 200 luxes nos outros locais, proteger à chaminé de modo a que os gazes, fumos e vapores resultantes dos processos industriais sejam colhidos nos pontos de produção, por meio de cupulas e encaminhados, por chaminés de tiragem suficiente, para a atmosfera exterior. Nesta, não serão lançados, sem previo tratamento, quando nocivos ou incomodos aos operarios e a vizinhança.

N.o 104 da mesma rua na Oficina Mecanica de Cocito Irmãos & Cia. Ltda., foi intimado a reparar o piso onde esta estragado e as paredes revesti-las com barra de cimento até 2 mts. de altura, dar a iluminação natural intensidade de 300 luxes nos locais de trabalho ativo e 200 luxes nos outros locais. Obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras, instalar fonte borbulhante de jacto obliquo, retirar os giraus de madeira que prejudicam a ventilação e iluminação do local de trabalho, e organizar carteiras de saude de todos que trabalham na referida oficina.

Rua Conselheiro Nebias n.o 1615 na Cia. Importadora de Produtos Americanos, foram intimados a reparar o piso dos locais de trabalho onde estão estragados, aumentar a iluminação dos locais de trabalho ativo para 300 luxes, instalar camara protetora para pintura das carroserias com dispositivos especiais para saida da pintura a duco e tinel, instalar lavatorios com agua corrente de tipo aprovado. (Na proporção de 1 para 10 pessoas), instalar fonte borbulhante de jacto obliquo, remover as madeiras e lixo das areas do predio, mudar a secção de carpintaria da area e descobri-la a fim de aumentar a iluminação e a ventilação interior do local de trabalho, dotar o estabelecimento de instalações sanitarias, isoladas do local de trabalho, tendo pelo menos uma face exterior, iluminadas e ventiladas por janelas com dimensões proporcionais as suas areas, bacia livre, paredes revestidas até 1m,50 com azulejos brancos vidrados, e o piso com ladrilhos ceramicos. (Na proporção de uma para 20 pessoas).

No n.o 1721, da mesma rua, na Industria e Comercio Grassi S. A., foram intimados a procederem os seguintes melhoramentos: — retirar os tabiques de madeira, aumentar a iluminação natural do local de trabalho ativo, reparar o piso onde estiver estragado. Na secção de funilaria, aumentar a ventilação tornando — a eficaz e constante, dar a iluminação natural intensidade de 300 luxes nos locais de trabalho ativo e 200 luxes nos outros locais, retirar tapumes de madeira, instalar fonte borbulhante de jacto obliquo. Na secção de pintura a duco aumentar a chaminé a fim de não incomodar os vizinhos, suspender os fios eletricos de modo a não oferecer perigo de acidente aos operarios, instalar aspirador de tipo aprovado nas maquinas, obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras. Na secção de estofamentos, obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras e isolar em local apropriado o material inflamavel, retirar tabiques de madeira, proteger as correias, e revestir as paredes das privadas até 1m,50 com azulejos brancos vidrados e o piso com ladrilhos ceramicos, manter o estabelecimento em estado de permanente asseio e limpeza.

Rua Jandaia n.o 50 e 64 na Tipografia Paulista de J. Bignardi & Cia. Ltda., foram intimados a proceder os seguintes melhoramentos: dar a iluminação natural intensidade de 300 luxes nos locais de trabalho ativo e 200 luxes nos outros locais, retirar os eixos de transmissões das paredes, reparar o piso dos locais de trabalho, e impermeabilizar os pisos onde existam madeira, dispor as mercadorias de modo a não prejudicar a iluminação e ventilação do local de trabalho, remover o lixo existente na areá do predio, descobrir a area do predio, instalar lavatorio com agua corrente de tipo aprovado. (Na proporção de 1 para 10 pessoas), instalar fonte borbulhante de jacto obliquo, onde esta instalada a maquina rotativa extra-fundo chato, aumentar a iluminação de modo a que o operario que nela trabalha tenha boa visão, obrigar os operarios ao uso de vestes protetoras, proteger correias de modo a não oferecer perigo de acidente aos operarios. Na secção de pautação, isolar as privadas do local de trabalho ativo e manter o estabelecimento tipografico em permanente estado de limpeza e asseio.

Perspectiva de luta

(Conclusão da 1.a página).

em caminhões do exercito. "As minhas ordens são de que a evacuação deverá ser concluida amanhã, declarou Leslie Fey. Finalisando, o representante britanico declarou que "aqueles que permanecerem no Hyderabad fa-lo-ão pela propria conta e risco".

Um grupo de cidadãos norte-americanos residentes no Hyderabad receberam uma carta enviada pela embaixada dos Estados Unidos em Nova Delhi, na qual diz-se que "devido à atual situação reinante no Hyderabad e ao perigo que correm as vidas e as propriedades norte-americanas, a embaixada dos Estados Unidos considera que todos os cidadãos estadunidenses devem deixar o Hyderabad".

O representante britanico no Hyderabad, Leslie Fey, declarou à imprensa que aviões do tipo "York" voariam entre Madras e o Hyderabad todo o tempo necessario para evacuar os cidadãos ocidentais ali existentes.

Critica a situação financeira da França

PARIS, 9 (R.) — A julgar pelas noticias oficiais hoje publicadas nesta Capital, torna-se cada vez mais critica a posição do Tesouro francês.

Providencias urgentes são necessarias se o Tesouro quiser ter a soma suficiente para atender, no fim do mês em curso, a todas as suas obrigações, inclusive o pagamento de salarios a todos os seus altos funcionarios e empregados.

Não haverá outra forma

(Conclusão da 1.a página).

propaganda que visa proporcionar às massas quadros erroneos dos acontecimentos. "Fermiti que o vosso instrumento exerça, como das outras vezes a sua bôa influencia, especialmente sobre o poder, a mór parte das vezes empregada para o mal, da propaganda para que se diga sempre a verdade, qualquer que seja a ocasião".

O Papa disse que conseguir tal coisa seria um passo "de grande importancia no caminho da paz".

"Desgraçadamente, conhecemos os obstaculos que se antepõem a esse ideal de verdade. Todavia, em qualquer oportunidade que fôr possivel, devemos realizar os nossos melhores esforços para a colimação desse objetivo. De todos os modos aliviaria a intoleravel situação da propaganda que sem a minima preocupação pela verdade se rebaixa ao papel de cega servidão, docil ao egoismo dos partidos e das nações". Disse mais que a União Inter-parlamentar é o campo de prova para a verdade" e vossa organização é uma entidade que deveria ter o poder de resolver as divergencias principais. Terminou afirmando que a União pode "conceder uma grande ajuda à causa da paz".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PEDIDO DE INTERVENÇÃO FEDERAL EM SÃO PAULO

RIO, 9 ("Correio") — Baseado em que o governador paulista se recusa a cumprir uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferida em favor de diversos coletores e escrivães de coletorias estaduais, o advogado paulista Jacob G. da Silva acaba de dirigir-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal solicitando-lhe requisitar do presidente da Republica a intervenção federal naquele Estado, a fim de assegurar a execução da referida decisão.

O ministro José Linhares designou para relatar o processo o ministro Barros Barreto, e este por sua vez solicitou o parecer do Procurador Geral da Republica.

O sr. Luiz Galoti opinou no sentido de que se pedissem informações ao governo de São Paulo, como medida preliminar para o seu parecer.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PIAUI

Conclusão do relatorio do coronel Imbassahy

RIO, 9 (ASAPRESS) — Em sua reunião de hoje o TSE resolveu não tomar conhecimento da representação da UDN, que julgava ser inconstitucional a requisição de força federal pelo TRE, do Piaui. Nesse sentido foi enviada uma comunicação ao tribunal piauiense.

* * *

RIO, 9 (ASAPRESS) — Estiveram no gabinete do ministro da Justiça os representantes da U. D. N., P. S. D. e P. R. na comissão inter-partidaria, a fim de ouvirem a leitura do relatorio do coronel Imbassahy sobre o Piaui. O observador oficial terminou o seu relato transferindo para os partidos politicos a responsabilidade da solução do caso do Piauí com o auxilio financeiro da Fazenda Nacional.

Em face disso os srs. Soares Filho, Benedito Valadares, Durval Cruz deverão levar ao conhecimento dos diretorios nacionais dos seus partidos as conclusões do coronel Imbassahy, a fim de que os mesmos se manifestem e sejam submetidos os seus pronunciamentos à deliberação final do presidente da Republica.

O PROJETO DE AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

RIO, 9 (A. N.) — O sr. Vergniaud Wanderley, relator do projeto do aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares na Comissão de Justiça do Senado, já redigiu seu parecer, entregando o mesmo à secretaria daquele orgão e amanhã mesmo será lido e discutido e assinado o documento.

O parecer consta de quatro folhas datilografadas, tendo o relator apreciado a materia sob os aspectos constitucional e juridico. Julga constitucional o projeto e todas as emendas apresentadas. Dividiu as emendas em dois grupos: as que tratam propriamente de aumento de vencimentos e as que encerram reivindicação de direitos. A respeito das primeiras, declarou que sobre elas se pronunciasse a Comissão de Finanças, o que deverá ocorrer na proxima semana. Quanto as ultimas, apreciou o merito de cada uma, dando parecer favoravel a cerca de dezoito, rejeitando as demais. No tocante às emendas do grupo, o sr. Vergniaud Wanderley foi favoravel a todas elas. Nestas condições já está pelo menos assegurado que o Senado emendará o projeto, o qual, depois de votado no Monroe, voltará à Camara dos Deputados para que os seus membros se pronunciem, aceitando ou não as emendas do Senado. Da Camara, o projeto subirá à sanção do presidente da Republica, não voltando ao Senado.

A SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Encerrado o incidente com o prof. Martagão Gesteira

RIO, 9 (Asapress) — Hoje o Conselho Universitario, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Reitor em exercicio, professor Pedro Calmon, depois de lida a ata da sessão anterior, professor Martagão Gesteira, fez ligeiras retificações à mesma, falando-se da oportunidade para declarar o seu desejo de considerar encerrado como de fato estava o incidente em que se viu envolvido contribuindo deste modo para que volvesse à vida universitaria a sua plena normalidade. Na hora do expediente o vice-reitor comunicou aos seus pares a renuncia apresentada em carta a s. excia o sr. presidente da Republica pelo reitor da Universidade, professor Azevedo Amaral, e em consequencia a transmissão do cargo em que acaba de empossar-se como substituto legal, nos termos do artigo 17 do Estatuto. Tomando conhecimento dessa comunicação o conselheiro Temistocles Cavalcanti pediu que constasse da ata os agredecimentos do Conselho pelos serviços prestados durante sua gestão. Em seguida o professor Abelardo Brito informou que se achava enfermo o professor Azevedo Amaral e sugeriu a nomeação de uma comissão que o visite em nome do Conselho a fim de levar-lhe votos de pronto restabelecimento. Esclarecido pela discussão subsequente da proposta que a Comissão significaria o interesse dos srs. Conselheiros pelo estado de saude do eminente professor, sem envolver nenhuma apreciação dos ultimos acontecimentos ocorridos em relação à Reitoria da Universidade, foi unanimemente aprovada e pelo presidente nomeada a seguinte comissão para visitar o professor Azevedo Amaral: professor Abelardo de Brito, Oscar Cunha, Mauricio Jopper, Temistocles Cavalcanti, Farias Gois.

Passou-se a seguir à ordem do dia constante da eleição das Comissões permanentes do Conselho cujo mandato havia terminado.

"A Suiça é o país mais civilizado da Europa"

RIO, 9 (Asapress) — A bordo do navio italiano "San Giorgio", chegaram ontem a esta capital, em transito para Santos, varios estudantes da Faculdade Catolica de Direito de S. Paulo, que, em caravana chefiada pelos professores José Pedro Galvão de Sousa e frei Benjamin de Piracicolia, acabam de fazer uma viagem de intercambio cultural à Europa.

Abordados pela reportagem, os estudantes aludiram à rapidez com que se está realizando a obra de reconstrução e de reerguimento da Italia e da França. Quanto à Espanha, declararam que a situação naquele país não é a mesma que se propala no mundo inteiro. Acrescentaram que a Universidade de Madrid é uma das maiores e mais notaveis do mundo, tão somente comparavel às norte-americanas, constituindo em seu conjunto uma verdadeira cidade universitaria. Terminando, disseram que a Suiça é o país mais civilizado da Europa.

Isenção de imposto sobre açucar

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Fazenda resolveu, hoje, que atingido o limite da produção do açucar que lhe tiver sido fixado a usina poderá dar saida, sem pagamento do imposto de consumo, o açucar produzido extra-limites, para depositos ou armazens situados fora da fabrica, desde que o faça para exportação por intermedio do I.A.A., obedecidas as determinações da circular n. 9 de 1945. Na hipotese do I.A.A. resolver que tal açucar deva ser convertido em alcool ou liberado duzido extra-limite pagará o imposto para o consumo interno, o açucar propela nota de segunda saida, que será apresentada à reportição arrecadadora local antes da retirada do produto do armazem onde estiver depositado e pela mesma visada depois da respectiva baixa no termo de responsabilidade.

A questão dos "stocks" de café do D. N. C.

RIO, 9 (Asapress) — O Conselho Administrativo do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro reuniu-se ontem, examinando a medida adotada pelo ministro da Fazenda, com relação ao café dos estoques do D.N.C. Ficou resolvido solicitar ao governo a revogação desse ato "em face da situação estatistica do porto do Rio, que evidencia ser insuficiente para a movimentação normal dos negocios".

Resolveu-se tambem iniciar entendimentos para a aquisição de todo o estoque do D.N.C., reconhecendo-se, por outro lado, ser a presente uma oportunidade excepcional para a liquidação definitiva daqueles estoques, cuja existencia tem dado motivos para reclamações e perturbações no mercado cafeeiro.

A falta de "quorum" no Tribunal de Contas

RIO, 9 (Asapress) — Segundo o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Oliveira Lima, esse importante orgão da administração publica não póde atender a um pedido do ministro Adroaldo Costa no sentido de ser resolvido o assunto de uma consulta sobre materia orçamentaria feita ha tres meses, por falta de "quorum". Depois de apontar os inconvenientes que tal situação acarreta para o Tribunal, anunciou o ministro Oliveira Lima que mandará expedir telegramas pedindo o comparecimento à proxima sessão dos ministros menos assiduos. Caso o pedido não seja atendido, convocará os auditores para funcionar como ministros interinos, já que se acha em jogo o prestigio do Tribunal de Contas.

Perturbado o ambiente politico goiano

RIO, 9 (Asapress) — Segundo a imprensa matutina, o ambiente politico goiano está perturbado em virtude da nomeação do novo chefe de policia daquele Estado.

Falando à imprensa, o senador Dario Cardoso acentuou que o antigo chefe de policia deixou o cargo por presão da Coligação e que a sua exoneração tem dado margem a uma nova onda de perseguições aos pessedistas.

Um jornal local, comentando o fato, adianta que está sendo articulado um movimento para a substituição do governador goiano.

A questão do aumento dos comerciarios

RIO, 9 (Asapress) — Reunida ontem para tratar da questão do aumento dos comerciarios, a diretoria do Sindicato de classe resolveu manter o seu ponto de vista com relação à percentagem do aumento pleiteado para todos os empregados do comercio carioca, isto é, 80 por cento. Resolveu tambem que o Sindicato continuará a agir na questão do aumento, visando beneficiar todos os seus filiados, sem nenhuma distinção entre o grupo de 21 sindicatos patronais que recorreram da decisão da Justiça do Trabalho e o grupo dos 5 sindicatos que desistiram.

O aumento para o funcionalismo municipal

RIO, 9 (ASAPRESS) — Depois da reunião de hoje com o secretariado o prefeito Mendes de Morais, declarou que a Prefeitura não está em condições de conceder o aumento para o funcionalismo na mesma base do federal. A unica solução seria solicitar novos meios à Camara dos Vereadores, ficando na dependencia dessa efetivar a medida.

A sessão do Senado Federal

Necrologio do constituinte Fernando de Abreu — Projetos aprovados na ordem do dia — Debates sobre o aumento do funcionalismo na Comissão de Justiça — Outras notas a respeito

RIO, 9 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. Aprovada a ata o sr. Santos Neves passou a fazer o necrologio do constituinte Fernando de Abreu, ontem falecido no Estado do Rio. O segundo orador foi o sr. Salgado Filho que, em nome do prefeito de São Jeronimo, do Rio Grande do Sul, protestou contra o ato da Alfandega de Porto Alegre aprendendo maquinario importado pela referida Prefeitura, destinado ao serviço publico.

Toca então a vez do sr. Ernesto Dorneles, que declara que com uma simples portaria o atual ministro da Fazenda autorizou a liderança do material trancado na Alfandega de Santos, destinado ao governo de São Paulo, e portanto quer o mesmo expediente para o Rio Grande do Sul porque uma vez que este é tambem uma parcela da Federação, merece as atenções do ministro.

A ORDEM DO DIA

Passa-se então à ordem do dia que é toda aprovada na seguinte escala: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 135, que concede isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de consumo para duas caixas contendo maquina para pesquisas metalurgicas e um motor eletrico; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 138, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas de consumo para material adquirido para o Estado de São Paulo; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 234, que dispensa consignação nominal para a Santa Casa de Misericordia de S. Paulo gozar da isenção do direito de importação; discussão unica do veto n. 31 do prefeiot do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal que estabelece passe escolar gratuito nas linhas de bonde exploradas pela Prefeitura em zonas que especifica; discussão unica do veto n. 32, do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal que dispõe sobre a reversão de servidores da Prefeitura do Distrito Federal e dá outras providencias; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 214, que torna extensivo aos oficiais generais dos servidores de Aeronautica dispositivo da lei de inatividade dos militares do Exercito.

O veto numero 31 foi rejeitado por 19 votos contra 15. Sobre esta rejeição falou o sr. Ivo de Aquino, justificando sua conduta de lider da maioria em referencia ao caso. Quanto ao veto numero 32 foi unanimemente aprovado. O projeto de lei da Camara, numero 238, relatado pelos srs. Pelinto Muller e Luiz Rodolfo de Miranda, já convertido em lei, é concebido nos seguintes termos:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — E' concedida isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 9 caixas com o peso legal de 2.697 quilos, as quais contêm um conjunto de fornos eletricos completo e seus pertences destinados ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo. Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

O projeto numero 243, relatado pelo sr. Luiz Rodolfo de Miranda, também convertido em lei, está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — São dispensados da consignação nominal para os efeitos do artigo 12, inciso 11, do dec. lei n. 300, de 24-II-1938, diversos medicamentos e aparelhos vindos pelos vapores "Chinese. Prince" e "Denison Victory" e destinados ao banco de sangue da Santa Casa de Misericordia do Estado de São Paulo. Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

COMISSÃO DE JUSTIÇA

E os trabalhos se transferem para a Comissão de Justiça, onde, entre outros assuntos, o sr. Verginaut Vanderley relatou o projeto da Camara sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo, aceitando a maioria das 30 emendas apresentadas pelo Senado. Debateram o assunto favoravel ao projeto os srs. Augusto Meira, Etelvino Lins, Pelinto Muller e outros. Dependendo agora do plenario a aceitação das aludidas emendas. A sessão foi presidida pelo sr. Valdemar Pedrosa por estar enfermo o sr. Atilio Vivacqua.

E os trabalhos se encerraram às 18 horas.

Partido Republicano

VISITA

O dr. João Batista Rangel de Camargo suplente de deputado federal pela legenda do partido e presidente do diretoria de Guaratinguetá visitou-nos pela passagem de seu aniversario.

O dr. Rangel de Camargo estendeu ao "Correio Paulistano" os seus agradecimentos pelas referencias, aliás merecidas, feita a sua pessoa.

Homenagem à memoria do deputado Valentim Gentil

A Associação Paulista de Imprensa prestou ontem, homenagem à memoria do saudoso parlamentar dr. Valentim Gentil, fazendo inaugurar o seu retrato no salão de honra dessa entidade de classe.

O ato que contou com a presença de elementos oficiais e grande numero de amigos da familia Valentim Gentil, foi presidido pelo sr. Ribas Marinho, presidente da A. P. I., tendo discursado o sr. Honorio de Silos.

Conferencia entre os membros da Abbink e o ministro da Fazenda

ESTUDO DOS ITENS DO PLANO "SALTE"

RIO, 9 (Asapress) — A missão economica norte-americana que se encontra no Brasil representada por cinco dos seus principais membros, teve esta tarde o seu primeiro encontro oficial com o ministro da Fazenda.

O encontro realizou-se no Palacio da Fazenda às 15 horas, tendo acompanhado os tecnicos o sr. Valentim Bouças e outros membros da comissão central brasileira para os assuntos ligados aos problemas a serem estudados pelos visitantes. Depois de cerca de meia hora de palestra com o ministro Correia e Castro, os membros da missão americana foram conduzidos ao Terraço do Edificio, acompanhados então de uma comitiva de jornalistas e reporteres, fotografos e cinegrafistas, sendo fixados varios aspectos.

Os economistas americanos manifestaram-se encantados não só com a vista como com o conforto do lugar. Apontando para o ponto do jardim suspenso do Ministerio um dos tecnicos americanos afirmou que seria capaz de morar ali. Quando o grupo passava diante de um conjunto escultural com um nu' segurando uma cobra, um dos membros da comitiva gracejou que "era preciso vestir" aquela mulher ao que o sr. Valentim Bouças retrucou: "é disso mesmo que precisamos; muitos investimentos industriais para vestir o país".

A seguir a missão foi conduzida nas dependencias onde ficará instalada. Nessa ocasião o sr. Valentim Bouças anunciou que a comissão central brasileira ia reunir-se para apreciar a agenda dos trabalhos da missão americana, pedindo aos jornalistas que se retirassem. Um jornalista ponderou que o Ministerio havia anunciado que a imprensa assistiria a instalação dos trabalhos da comissão. Então explicou o sr. Valentim Bouças que aquela não era propriamente a instalação dos trabalhos mas a sessão preparatoria.

Teve inicio então a sessão de portas fechadas que se prolongou até às 18 horas, sendo aguardada até agora uma nota oficial a respeito.

ESTUDOS SOBRE O PLANO "SALTE"

RIO, 9 (Asapress) — Está sendo concluida a versão para o inglês do trabalho relativo ao Plano Salte, num total de 800 paginas. Esse plano deverá ser objeto de acurados estudos por parte da Missão Abbink.

Tambem o governo dirigiu-se ao ministro da Fazenda, mandando que observe as normas prescritas nesse plano, "que é o programa da atividade que o governo está no firme proposito de realizar ou iniciar". Em sua recomendação, o governo diz que as autoridades que participaram da elaboração do Plano Salte não devem pleitear ou concordar com qualquer alteração, devendo, pelo contrario, defender o plano tal como foi projetado pelo governo.

SABOTAGEM CONTRA A MISSÃO ABBINK

RIO, 9 (Asapress) — Foi desencadeada nova ofensiva, nesta cidade, por meio de cartazes espalhados por muitos pontos, visando criar um ambiente desfavoravel à missão Abbink. A propaganda tem o mesmo estilo da usada pelos comunistas e visa criar a animosidade publica contra essa missão norte-americana.

Os matutinos, comentando o fato, dizem que esse processo constitui um atentado à propriedade individual e que o povo já conhece a origem ativa da sabotagem e está vendo como ela se manifesta agressiva e histerica antes mesmo do inicio do funcionamento da comissão economica brasileiro-americana.

INOPERANTE O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Em face da pretendida majoração de impostos, afirma o deputado Café Filho

RIO, 9 ("Correio") — A respeito do orçamento que ainda se acha em poder da Comissão de Finanças da Camara, à espera do relato do sr. Horacio Lafer, o sr. Café Filho fez à imprensa a seguinte revelação:

"— Pretende-se aumentar os impostos, para cobrir um "deficit" de cerca de dois biliões e 600 milhões de cruzeiros. A despesa fixada pela Comissão de Finanças está em completo desacôrdo com a receita da mensagem presidencial, de modo que estão sendo estudados meios de elevar as fontes de renda na base do aumento de impostos".

Depois de assinalar que o aumento de vencimentos dos servidores publicos se tornará inoperante em vista da pretendida majoração de impostos, e de criticar o governo por não ter recomendado à maioria parlamentar a não introduzir modificações vultosas na proposta orçamentaria, o deputado potiguar acrescentou:

"De qualquer modo os deputados tambem tiveram sua culpa no caso, apresentando emendas de acôrdo com os interesses das zonas eleitorais a que pertencem. Esqueceram-se de que nosso principal objetivo é sustentar a União, e não quiseram pôr à margem as verbas que lhe possam dar prestigio eleitoral. O resultado, porém, lhes pode ser adverso; os encargos criados foram tantos que talvez o governo não os possa executar; e os serviços prometidos não sendo realizados, o povo se sentirá enganado, voltando-se contra os patronos das obras apregoadas".

O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social

Considerações do senador Flavio Guimarães sobre a lei do inquilinato

RIO, 9 ("Correio") — Prosseguindo em nossa enquete, no Senado, sobre o projeto da nova lei do inquilinato, ouvimos do senador Flavio Guimarães, as seguintes considerações:

— "A Constituição Federal consagrou a garantia do direito de propriedade, com as classicas limitações de interesse social ou desapropriação, guerra, comoção intestina, mas o artigo 147 declara que o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social.

Atualmente, o que se busca nestas leis de emergencia, como a do inquilinato, é o interesse humano, o reajustamento das condições minimas de vida, com a passagem da economia de guerra para a economia da paz, principalmente pela diminuição rapida do poder aquisitivo da moeda, ou melhor, a segurança economica do agrupamento para estabiliza-lo e garantir-lhe o futuro tranquilo.

Naturalmente que o senso politico do homem terá de entrar em ação clarividente, a fim de não soprar aos ouvidos humanos, as fatigantes argumentações das violações constitucionais, através de enervantes teoricismo academico que faz o individuo apresentar sempre idéias vazias e sementeiras gastas, mas perigosas pela anestesia da vida real, pela incapacidade com que essa gente se esquece dos mais serios problemas e mergulham o cerebro na sonoridade oca das palavras, tal qual os romanticos de 1830.

Queremos dizer: a falta de compreensão do problema humano poderá gerar consequencias despedaçadoras para as patrias. Não é preciso que os gregos houvessem tido o conceito de que não há nada mais teimoso do que um fato, porque cada um de nós acabaria por compreende-lo suavemente e veriamos que essas leis de reajustamente financeiro, como a do inquilinato e a do aumento do funcionalismo, são como imperativos que resguardam a co-existencia social do agrupamento.

A ausencia dessas leis pode representar fome, e, portanto, revolução. De acordo com a exposição acima, respondemos:

— As emendas podem ampliar a brecha de maior garantia à propriedade, lentamente, uma vez que o elemento humano fique sempre garantido ou amparado. Que dano pode causar à coletividade que o Estado pague o justo valor dos alugueis, das propriedades que têm contrato de locação, ou como poderiamos equipara-lo, autor da inflação, às vitimas da alta vertiginosa de preços?

"Evidentemente, a emenda tem, nesse particular, conteudo sociologico e pode ser vigorosamente estudada."

Rejeitado qualquer aumento nos alugueis

RIO, 9 ("Correio") — A Comissão de Justiça da Camara Federal rejeitou em sua reunião de ontem qualquer aumento nos alugueis atuais. Teme-se entretanto, que o plenario modifique essa decisão, e nessa expectativa é que a reportagem procurou ouvir a palavra do lider da maioria, sr. Acurcio Torres, que assim se expressou a respeito:

— "Desejamos que a lei que estamos elaborando estabeleça, como não poderia deixar de ser, medidas acauteladoras dos interesses e direitos dos inquilinos, sem ferir os direitos dos proprietarios.

Creio que a nova legislação dará bons resultados, porisso que protegerá as locações em curso, liberando, de certo modo, as que forem contratadas depois de sua vigencia".

Enfermo o ministro da Fazenda

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Fazenda está novamente preso ao leito por ter contundido um pé.

Regresso do presidente do Uruguai

RIO, 9 (Asapress) — A bordo do transatlantico "Brasil", regressou hoje à tarde para seu país, o presidente Bettles que foi conduzido até o cáis da praça Mauá pelo general Eurico Gaspar Dutra. Às 10 horas de hoje o presidente do país amigo colocou uma coroa de flores no monumento a Rio Banco. Almoçou às 12 horas, na ABI com um grupo de personalidades, tendo nessa ocasião declarado não ser seu proposito desembarcar em Santos.

Reassumiu o cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra

RIO, 9 (Asapress) — Reassumiu hoje à tarde o cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra o general Edgard do Amaral, por haver regressado da Europa onde foi chefiando a delegação do Brasil à 14.a limpiada realizada em Londres. Transmitiu o cargo o coronel Epitanio Alves Pequeno Filho, que o vinha exercendo interinamente. Em consequencia da alteração acima o coronel Pequeno Filho voltou às suas funções de chefe da 1.a Divisão ficando da mesma dispensado o major João Couto Ramos que reassumiu suas funções de fiscal administrativo.

Não houve sessão na Camara Federal

RIO, 9 ("Correio") — Não houve sessão, hoje, na Camara Federal. Os trabalhos foram suspensos por motivo do falecimento do sr. Fernando de Abreu, constituinte de 1933 e que representou o Estado do Espirito Santo na referida assembléia.

Fez-lhe o necrologio o sr. Eurico Sales.

"DIA DA IMPRENSA"

A proposito do "Dia da Imprensa", que hoje transcorre, a A. P. I. dirigiu aos jornalistas paulistanos a seguinte mensagem:

"A Associação Paulista de Imprensa, congratulando-se com todos os trabalhadores de imprensa de São Paulo pelo transcurso desta festiva data, envia-lhes, através desta mensagem, a expressão do seu intenso jubilo e os mais ardentes votos para que se fortifique ainda mais os laços de cordialidade tradicionais em nossa classe e os propositos de cada um dos seus componentes no sentido de manter sempre acesa a flama do entusiasmo profissional e do amor aos interesses da coletividade. Graças a esse espirito de mutua compreensão e ao elevado ideal que norteia os lidadores da imprensa, podemos nos desvanecer de assinalar jubilosamente o transcurso desta significativa eferemide de confiar com o mesmo ardor na cooperação nobre e eficiente de todos os nossos confrades.

A Associação Paulista de Imprensa se prevalece, ainda, do dia de hoje, para formular os seus agradecimentos a quantos, não militando embora na imprensa mas identificados com ela, nos têm assegurado as suas melhores simpatias e solidariedade.

Gloria, pois, nesta data, ao trabalho fecundo que, sob todos os aspectos, concorre para dar, em nosso país, à inteligencia, à cultura e aos postulados da liberdade e da justiça um lugar digno, construtivo e benefico a São Paulo e ao Brasil!"

Onde está a tão propalada depressão economica de São Paulo?

A VITALIDADE ECONOMICA DE SAO PAULO

RIO, 9 ("Correio") — Quando a guerra chegou a termo, não faltaram cassandras, em São Paulo, que anunciassem a depressão economica que iria experimentar o Estado. Os profetas improvisados reputavam inevitavel aquela consequencia do conflito mundial. O pessimismo passeava de preferencia entre industriais. Mas o que se verificou, desmentindo todas as previsões, sombrias, depois de 1945, foi, exatamente, a prosperidade da industria paulistana, o aceleramento do ritmo dos negocios comerciais, o crescendo do consumo interno e um novo surto dos negocios em geral.

A estatistica da arrecadação do imposto de rendas e consignações, na capital bandeirante, onde se concentram 40 a 50 por cento do total da produção industrial de todo o Estado, faz certo a procedencia do enunciado. Senão vejamos com os algarismos em linha de prova. De janeiro a julho de 1946, 47 e 48, respectivamente, o Tesouro paulista arrecadou, na capital, em imposto de vendas e consignações, as importancias que se seguem, em cruzeiros: 312.751.356; 444.562.572 e 569.759.061. Nenhum outro tributo em toda a historia da vida fiscal da paulicéia, produziu, até hoje, isoladamente, mais de 500 milhões de cruzeiros, a não ser no exemplo citado. Foi um verdadeiro "record" na cobrança de um só tributo. Esse coeficiente do imposto de vendas e consignações do primeiro trimestre deste ano constitui um indice irrecusavel de grande atividade fabril do Estado e de otimo movimento comercial na metropole bandeirante.

Onde a depressão economica de São Paulo? Que é feito da propalada crise das suas industrias? O que querem os industriais é mais uma inflação do meio circulante, a subida dos preços com a desvalorização da moeda e o credito no Banco do Brasil, à mercê dos seus apetites...

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 8-9-48).

O combate aos gafanhotos

RIO, 9 (A. N.) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de credito especial para atender às despesas com o combate ao gafanhoto no sul do país.

Comemoração do "Dia da Imprensa"

RIO, 9 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa comemorará amanhã, com varias festividades, o "Dia da Imprensa".

Participará das festividades comemorativas o grande coral Carlos Gomes, de São Paulo, composto de 76 vozes, o qual realizará um concerto no auditorio Oscar Guanabarino, na Casa do Jornalista.

Revisão das tarifas aduaneiras

RIO, 9 (Asapress) — Vai ser organizado um ante-projeto para a revisão das tarifas aduaneiras, tendo o ministro da Fazenda comunicado ao presidente da Republica a constituição de uma comissão com esse fim.

Os problemas da industria brasileira de farmacia

RIO, 9 (Asapress) — A industria brasileira de farmacia debaterá, na "mesa redonda" anunciada para o proximo dia 11, em Quitandinha, a crise em que se debate a industria farmaceutica do país, pleiteando, entre outras coisas, a proibição da concorrencia oficial e oficiosa. Discutirá tambem a necessidade de licença previa para todos os produtos farmaceuticos importados, colocando a industria farmaceutica em condições de igualdade com todas as outras industrias do país. Pedirá ainda a liberdade para a importação de materias primas que não sejam fabricadas no país.

Formação de tecnicos petroliferos

RIO, 9 (ASAPRESS) — Informa-se que ha cinco meses está paralisado o projeto que prevê a formação de técnicos petroliferos, existindo a ameaça de não ser possivel a obtenção da verba no orçamento proximo para esse fim.

O curso teria a duração de três anos e seria mantido no prazo de 10 anos, a fim de que pudesse ser formada uma equipe capaz de responder pelas exigencias crescentes da exploração petrolifera nacional.

Seguiu para os Estados Unidos

RIO, 9 (ASAPRESS) — Seguiu para Nova York o sr. Francisco Dalamo, chefe do Cerimonial da presidencia da Republica, atualmente em gozo de férias, onde vai visitar pessoas de sua familia. Acompanha-o sua esposa, a sra. Maria de Lourdes Gusmão Louzada.

O problema dos transportes no Distrito Federal

RIO, 9 (ASAPRESS) — De acordo com o plano da Prefeitura para a solução do problema do trafego e dos transportes na cidade, o Banco da Prefeitura vem realizando emprestimos às empresas de onibus desta capital para a aquisição de material rodante. Até hoje já foram emprestados pelo referido Banco 24.000.000 de cruzeiros para aquele fim.

Inauguração de casas para os habitantes das favelas

RIO, 9 (Asapress) — Foram inauguradas ontem as primeiras casas para os favelados da Gavea, sob a presidencia do chefe do governo. O conjunto inaugurado compõe-se de oito blocos de tres pavimentos, num total de 48 residencias, compostas de sala, cozinha, banheiro e dois quartos.

O abastecimento de carne no Distrito Federal

RIO, 9 (Asapress) — Os frigorificos desautorizam a noticia segundo a qual estariam em "lock out". O gerente da Armour frisou que tal noticia é completamente destituida de fundamento. Na oportunidade, os responsaveis pelos frigorificos declararam que está assentado o fornecimento nomal de 330 toneladas semanais de carne a esta Capital pelas tres principais empresas abastecedoras.

Arbitrariedades praticadas pelo situacionismo em Guareí

A Comissão Diretoria do Partido Republicano, recebeu do sr. Alberto Rocha, vereador do P. R. em Guareí, um telegrama comunicando graves ocorrencias verificadas na Camara Municipal daquela localidade no dia 3 do corrente, quando elementos do situacionismo provocaram forte discussão com os demais vereadores e que quase originaram um conflito. No dia seguinte os vereadores da oposição passaram pela contigencia de ficar detidos pela policia a mando dos chefes pessepista, o que somente não se verificou devido à dificuldade de localização e pela intervenção direta do Juiz de Direito da Comarca, que determinou cessassem aquelas medidas ilegais, bem como a soltura imediata de dois vereadores da UDN cujas prisões se verificaram arbitrariamente pelas autoridades dirigidas pelo mandonismo local.

Nessa mensagem aquele vereador republicano, declara ainda que espera que na Assembleia Legislativa, por intermedio do lider da bancada, seja levado a efeito o devido protesto em nome do partido, da democracia brasileira e do sossego a familia guariana e para escarmento do governo Estádual.

De novo em Campinas

FRANCISCO PATI

No próximo dia 17, se Deus permitir, estarei de novo em Campinas.

Lá estive, no ano passado, mais ou menos em outubro, a convite da Associação Campineira de Imprensa, como um dos numeros do programa de expansão cultural elaborado pelo presidente Serra e posto em execução pelo professor Perrone. Lá estarei, na semana proxima, a convite do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, como um dos conferencistas encarregados de um tema italiano, a ser desenvolvido perante um auditorio brasileiro. Já obtive o assentimento do ilustre monsenhor Salim para o assunto da minha predileção: "il peccator carnali" no "Inferno" de Dante.

Pretendo fazer em Campinas o que o poeta Francesco Pastonchi fez em São Paulo, em 1928.

Pastonchi anunciava, de manhã, o programa da noite, no Teatro Municipal. Anunciava, por exemplo, o Canto XXXIII do "Inferno", onde aparece o Conde Ugolino. Ia, então, à hora fixada, para o teatro, mandava levantar o pano de boca e explicava, verso por verso, o canto dantesco. "La bocca sollevò dal fiero pasto, — quel peccator..." Explicava-nos, então, a historia de Ugolino e do arcebispo Ruggiero, dono daquele craneo que o Conde Ugolino está roendo à entrada do Canto XXXIII. Desde o verso inicial, "La bocca sollevò dal fiero pasto", até o ultimo verso do episodio famoso, "Poscia più che il dolor potè il digiuno", conduzia-nos pela atração das belezas do poema, tanto sob o ponto de vista historico-literario como sob o ponto de vista etero-politico.

Assim, no fim da noite, quando chegava a hora de nos ser declamado, por ele mesmo, o Canto XXXIII, já estavamos inteiramente a par do seu conteudo, da sua significação, da sua importancia.

O Canto V do "Inferno", presta-se igualmente a exercicio de tal natureza. Conhecido, lido e admirado como "il canto dei dolci amanti", é, na realidade, uma das mais altas expressões da poesia lirica de todos os tempos. Foi Francesco de Sanctis, se não me falha a memoria, quem afirmou ser a "Divina Comedia", para muita gente, apenas dois nomes: Francesca da Rimini e o Conde Ugolino. Ora, o Canto V é o canto de Francesca da Rimini. Nele se encontram segundo diz Gillet, os oitenta versos que fizeram mais pela gloria de Dante do que todos os outros reunidos.

Já uma vez, se não me engano, tive oportunidade de dizer, escrevendo sobre esse assunto, que Dante pressupõe no leitor o conhecimento e a familiaridade de todos os problemas que lhe agitaram o espirito, no seculo XIV, da nossa éra. Quem lê "il sacro poema" pela primeira vez fica espantado com a erudição que ele exige e presume. Logo no primeiro verso se encontra, efetivamente, um conceito filosofico relativo à duração da vida humana: "Nel mezzo del camin di nostra vita..." Em que idade pode o homem dizer que se encontra "nel mezzo del camin"? Aos trinta, aos quarenta, aos cinquenta? Por que "aos trinta e cinco anos", como quer Dante e os que lhe interpretaram o famoso decassilabo?

O Canto V inicia-se com este verso: "Così discesi del cerchio primaio giù nel secondo..."

Um segundo circulo não só nos garante a existencia de um primeiro como nos faz admitir a de um terceiro, quarto, quinto, e por aí afora. O leitor desprevenido e despreparado é colhido nas malhas do labirinto dantesco e nele se debate em vão. A estrutura do "sacro poema" tem de ser conhecida antes da primeira leitura. E' preciso, em verdade, saber, de antemão, que tem, na "Divina Comedia", tem um sentido real e um sentido simbolico. Por paradoxal que pareça, nem sempre o que lemos é o que está realmente escrito. Lemos as palavras mas não lemos o sentido que lhes quis emprestar o Poeta.

Se houver tempo declamarei a minha tradução do Canto V, a aparecer brevemente em livro, nos prelos da "Redação Editora Latina". Será, para mim, uma coincidencia muito simpatica, pois tendo falado em São Paulo, a convite do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, sobre "Dante nas traduções portuguesas", vou agora provar aos campineiros, sob a responsabilidade e a convite do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de Campinas, que é possivel, com esforço, honestidade e amor, dar em versos portugueses, aos leitores brasileiros de Dante, uma idéia aproximada das mil e uma belezas do seu poema imortal.

A conferencia no Teatro Municipal de Campinas será, por isso, uma continuação da conferencia de São Paulo, realizada por mim, em 1946, no auditorio da Biblioteca Municipal.

Congresso das Municipalidades

No momento em que se reune em Campinas o Congresso das Municipalidades, paira uma grande ameaça sobre as celulas municipais. Este jornal, expressando o pensamento de um partido que, quando no governo, tudo fez para manter bem solido o municipalismo, vê no conclave de Campinas um oportuno reagrupamento das forças do Interior para resistir às tentativas de desagregação.

O municipalismo foi, outrora, a base mesma da nossa organização politica e administrativa. O espirito republicano nele encontrou o seu fulcro poderoso. O homem, antes de pertencer ao Estado e à Nação, é um produto da região em que vive. Aí floresceram e morreram seus antepassados. Cada montanha, cada riacho, cada trecho de estrada, cada acidente do terreno, numa palavra, todos os relevos da paisagem circunjacente para sempre se imprimem na retina desses cidadãos, e eles, ainda que mais tarde venham a ocupar altos postos nas capitais, permanecerão fieis aos dias idos e vividos na terrola onde vieram à luz.

Esse vinculo sentimental, que prende o homem à terra, não o destruirão as influencias futuras acumuladas em seu espirito, formando aí uma especie de sedimentação cada vez mais densa e complexa.

Assim o entenderam e entendem os homens do Partido Republicano, que, partindo da celula municipal, tudo fazendo por fortalece-la, engrandeceram a patria comum.

Ora, o Congresso de Campinas surge no momento em que ainda se processa a restauração da legalidade. E, como todos sabem, a ditadura começou por sacrificar o espirito municipalista. Suprimiu a autonomia dos municipios; não lhes reconhecia quaisquer direitos politicos, os assuntos a eles pertinentes passaram a ser tratados no Rio. Um tão grande esforço de centralização produziu os frutos mais funestos de que ha memoria. Foi o tempo em que os prefeitos, nomeados pelas Interventorias, não passando de um delegado chefe do Executivo estadual, por seu turno delegado de confiança do ditador, eram não raro expedidos para as cidades do Interior como pro-consules.

Vibrado esse golpe de morte no municipalismo, foi facil ao governo levar mais longe suas audaciosas investidas contra a Republica, que acabou por ficar reduzida a escombros. Sobre quarenta milhões de brasileiros, um só homem dominava os Estados, os municipios e os distritos, anulando por toda parte o sentimento localista, pois suprimiu-lhe os orgãos de livre manifestação da vontade politica.

E' certo que esses orgãos já foram restabelecidos. Mas, em dois anos de restabelecimento, percebe-se a sua atrofia. Tudo aí se ressente de um longo periodo de estagnação. Se a liberdade exige que exercitemos os instrumentos de sua manifestação através do aparelho politico-administrativo de que participam todos os cidadãos; e se a continuidade desse exercicio é tudo, pois a tendencia incoercivel do Executivo, mesmo nos regimes democraticos é a absorção dos demais poderes, é o arbitrio, numa palavra, é a hipertrofia avassaladora, facilmente se compreende de quão funesta foi a interrupção das praticas republicanas em nosso país.

No que tange aos efeitos sobre o municipio, o Congresso de Campinas busca necessariamente coordenar todos os esforços para corrigir os males acumulados. E' uma tentativa de solidarização das celulas mutiladas, para retomarem, com uma compreensão mais profunda de seus interesses, o curso interrompido da existencia. E', sob todos os pontos de vista, a tentativa de reeducação para a democracia. Devendo apoiar-se politicamente nas grandes aglomerações urbanas, a ditadura desdenhou as reservas de civismo e energia propulsora das nossas riquezas, que atuam silenciosamente na hinterlandia.

Reintegrados na posse de suas antigas prerrogativas, sente-se que os municipios se acham mais ou menos como os cegos que subitamente recuperam a visão. Tateiam ainda, com a retina malferida pela claridade; da mesma sorte, os municipios buscam agora reestruturar-se. E é quando — fruto da canhestrice dos nossos legisladores da fase post-ditatorial — longe de concorrer para o robustecimento da celula municipal, o que neste momento se procura é enfraquece-la por meio de uma fragmentação absurda e nociva.

No afã de criar novos municipios, os legisladores, nesta capital, não deram tento dos perigos a que vão expor os antigos. Estes se vêem ameaçados de amputações perigosas. A faculdade de transformar em municipios os distritos com uma renda de duzentos contos, logo depois reduzida a cem, para fixar-se por fim o limite minimo de sessenta contos, não tornará mais fortes os velhos municipios, nem mais vigorosos os novos, que nascem sob o signo mofino da indigencia.

Desde que todos se tornem fracos, os novos, porque lhes falta substancia economica, demografica e geografica, os velhos porque se vêem amputados para a formação de novas celulas, a quem aproveitará a debilidade geral? Claro que aos interesses politicos da esfera estadual, e, depois, da esfera federal.

A questão merece bem que a examinem detidamente os congressistas de Campinas.

Brasil — Bolivia

M. PAULO FILHO

A viagem do presidente da Republica à Bolivia sugere algum interesse pela amizade que nos deve ligar a esse país, de cujos habitantes, por cima das linhas fronteiriças, podemos familiarmente apertar as mãos. Escrevo "algum interesse" porque não quero ser censurado de exagero de expressão. O que está na nossa indole, nas nossas tendencias e tradições é o interesse, a curiosidade, o amor mesmo pelas nações distantes. Nós sabemos e até procuramos saber muito mais o que vai pela Finlandia, pela Turquia ou pelo Egito do que o que acontece na vida dos povos que nos cercam. Basta ver o noticiario telegrafico das agencias estrangeiras que servem à imprensa do Brasil. Exceção talvez da Argentina que entra mais em nossas cogitações por causa do seu peronismo pitoresco ou sensacional, as demais Republicas nossas vizinhas, com as quais indiscutivelmente temos tantas afinidades e às quais um intercambio mais intimo, cultural e economico, nos devia unir, vivem quase tão longe do nosso pensamento como certos principados misteriosos e opulentos do outro lado da Asia Indiana.

Isso, porem, é assunto que exigiria estudo mais demorado e desenvolvido, o que foge à oportunidade e ao tamanho deste artigo. Do que desejo falar é da Bolivia, de suas realidades geograficas e de suas possibilidades comerciais a que não somos indiferentes. Depois do tratado de Petropolis, quando Rio Branco teve a sabedoria e o patriotismo, a despeito das restrições que lhe opuseram Rui Barbosa e Assis Brasil, de regular para sempre os desentendimentos boliviano-brasileiros, tudo tem concorrido para que cada vez mais se cimente a solidariedade entre os dois povos.

A Bolivia, politicamente organizada, é Estado mediterraneo, encastoado no coração da America do Sul. Creio que até agora tem utilizado para o seu comercio externo, de preferencia, os portos do Pacifico. Por Antofagasta e Arica, ambos no Chile, processa-se o grosso de suas trocas com os países ultramarinos. São esses portos que ajudam principalmente, ou que desafogam, a região mineira dos planaltos andinos. A região oriental reclama portos no Atlantico, aqueles que dêem rumo mais facil, tanto quanto possivel, para a Europa e para a America do Norte, esta, hoje, o maior mercado do mundo.

Belem, na embocadura do rio Pará, já serve a todo o setentrião boliviano, a que se liga pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e pelos rios Madeira e Purús. Toda uma rêde de rios navegaveis, acudindo à mais de metade do territorio boliviano, facilita o transporte barato até às estações ferroviarias brasileiras. A Madeira-Mamoré, hoje bem aparelhada de material rodante, estende-se até Porto Velho, onde o rio Madeira ainda tem 800 metros de largura e 20 de profundidade, sendo francamente navegavel. A capital paraense, sendo porto internacional, está mais proxima dos grandes centros fornecedores e consumidores europeus e norte-americanos do que qualquer outro porto de que a Bolivia possa dispor. E' do maior empenho, pois, dos dois países limitrofes facilitar o desenvolvimento do norte e do centro bolivianos, fazendo de Belem o recebedouro e o escoadouro de tão vasta quanto futurosa zona.

O sul da Bolivia, uma parte do centro e até mesmo um amplo trecho da região ocidental encontrarão em Santos o porto de que tanto necessitam. As vantagens para a Bolivia de um porto brasileiro sobre o de Buenos Aires são patentes, porque aquele estaria muito mais perto dos mercados do hemisferio setentrional. Faltava um meio de transportes. A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, em construção, parcialmente já em trafego, permitirá a esse país vizinho a utilização do porto de Santos. Para isso, entretanto, urge preparar o trecho Porto Esperança-Corumbá, iniciativa cuja necessidade os engenheiros competentes e os economistas especializados são os primeiros a recomendar.

Teriam os dois presidentes da Republica, o do Brasil e o da Bolivia, no encontro rapido que realizaram sobre as fronteiras, examinado o assunto? Não sei. O que sei é que aos seus conselheiros e tecnicos corre a obrigação de lhes apresentar os projetos e os orçamentos de uma obra que seria, por outro lado, uma gloria sul-americana.

NOTAS & COMENTARIOS

A REPRESSÃO

Surgiu na Camara Federal, como se sabe, um projeto de lei dispondo sobre a criação de tribunais populares para julgamento dos exploradores do povo. Já não ha duvida de que essa classe de gente só poderá ser eliminada por via de penas implacaveis. A impunidade tem sido o oleo canforado a que desesperadamente ela se apega, para subsistir.

Pena que só agora, depois de tantos prejuizos sofridos pelo publico, se tivesse concluido ser impossivel o combate à exploração por meios não violentos. Se os leitores se lembram, fomos dos que mais clamaram contra a indiferença glacial com que as autoridades vinham assistindo à ação progressiva dos exploradores. Certo que não estivemos sózinhos em nossa pregação. Houve jornais e jornalistas que chegaram a sugerir a adoção da pena de morte contra essa casta de impatriotas, supondo que só assim a eliminariam. Mas a impunidade triunfou, e todas as sugestões apresentadas cairam por terra, como coisa inutil.

Explica-se, por exemplo, conforme o caso, o alto preço de um artigo manufaturado. Explica-se, digamos, pelo exagerado custo da mão de obra fabril. Mas o que não se explica é a alta de preços de artigos em "stock", sob o pretexto retroativo de haver encarecido a respectiva materia prima. O que tambem não se explica é que uma casa, adquirida por 60 ou 70 mil cruzeiros, esteja hoje a render mais ou menos um aluguel mensal de 2 mil.

Chegamos, portanto, um pouco atrasados para a repressão em vista. Já deviamos te-la promovido, com o necessario rigor. E se não conseguirmos eliminar o que ha de artificial na crise, como havemos de combate-la eficazmente no que ela possui de real e inevitavel?

A FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Não é preciso muita literatura para dar idéia do que foi o bandeirismo paulista. Basta dizer que uma bandeira ousou chegar até a Venezuela...

Esse movimento irradiador, que partiu de S. Paulo e que, segundo certos interpretes da historia patria, como Gilberto Freire, foi economicamente um mal, devido a que produziu uma seria dispersão de forças civilizadoras, quando o que se devia fazer era justamente concentra-las, para melhor aproveita-las, deu em resultado a atual configuração geografica do Brasil, com o recuo da linha imaginaria de Tordesilhas.

Isto no amanhecer da nacionalidade. Porque mais tarde São Paulo se tornaria, por um imperativo da evolução historica, a capital economica do Brasil.

Não ha muito, a importancia crescente da cidade foi tratada num momentoso artigo da revista "Seleções": São Paulo aí aparecia como um exemplo de cidade tentacular, cada vez mais centralizadora e absorvente, graças ao impulso de sua evolução dinamica e aos fatores economicos a serviço desse crescimento, só comparavel ao de Chicago e outras metropoles.

Já se vê, portanto, que os festejos, ora em organização, com que pretendemos comemorar o quarto centenario da fundação da cidade, não podem revestir um carater puramente local. A data é antes brasileira do que paulista. A influencia de S. Paulo sobre o resto do país, inclusive e principalmente sobre o Distrito Federal, de si mesma a nacionaliza. De resto, a nacionalização dos festejos excluiria todas as possiveis sombras de um regionalismo antipatico em torno da data comemorativa. Sombras suscetiveis de lhe marearem o brilho.

CULTO CATOLICO

Tem grande utilidade o quadro sistematico da Divisão Eclesiastica do Estado de S. Paulo, organizado e distribuido pelo Departamento de Estatistica, referente ao ano de 1946.

A Provincia Eclesiastica de S. Paulo abrange uma área de 247.223 quilometros quadrados, com 305 municipios e 558 paroquias. Sua população absoluta é de 8.910.737 habitantes, sendo 36 habitantes por quilometro quadrado. Compõe-na uma arquidiocese (Arquidiocese de S. Paulo) e 14 dioceses, a saber: Assis, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Jaboticabal, Lorena, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, S. Carlos, Rio Preto, Sorocaba e Taubaté.

A maior é Cafelandia.

A Diocese de Cafelandia estende-se por 33.854 quilometros quadrados, sobre os quais se localizam 34 municipios e 44 paroquias. Possui uma população de 1.161.400 habitantes, num total de 34 por quilometro quadrado. Entre os seus municipios citam-se Andradina, com uma área de 3.235 quilometros quadrados e duas paroquias, Araçatuba, Cafelandia, Guararapes, Lucelia, Marilia, residente Alves, Promissão, Tupã. E' o São Paulo mais recente e tambem o que tem progredido mais.

Na capital de São Paulo e toda a área abrangida pelo seu municipio existem 97 paroquias.

Pelo numero de missas celebradas no ano de 1946 a paroquia que ocupa o primeiro lugar é a de S. José, na Bela Vista, com um total de 7.834. Pelo numero de comunhões, entretanto, o primeiro lugar pertence à paroquia da Imaculada Conceição, tambem na Bela Vista, com um total de 140.280. Pelo numero de casamentos, está em primeiro lugar a paroquia de Santo Antonio do Pari, com um total de 739. Pelo numero de batizados, Nossa Senhora da Penha, com um total de 5.187.

São muito curiosas as revelações da estatistica. Em regra, porem, elas confirmam aquilo que todos nós observamos no tocante às preferencias da população paulistana, em materia de igrejas, para a celebração de atos tradicionais.

—o—

Chegou ontem a São Paulo uma comissão de parlamentares das varias comissões tecnicas da Camara Federal que, a convite da industria textil paulista, visitará estabelecimentos fabris e assistenciais desta Capital

PARECE PILHERIA...

Enquanto o governo federal restringe o credito, em prejuizo da produção, ao mesmo tempo que o presidente Dutra reitera seu apelo às classes produtoras no sentido de ver a economia nacional em marcha para a normalidade, as classes trabalhadoras insistem no seu movimento pró-melhoria de salarios, tendo varias categorias de empregados conseguido já uma parte da majoração pleiteada.

O que se alega ainda é a necessidade de maior ganho para enfrentar a carestia da vida. Porque, mau grado os tabelamentos e a força de vontade das comissões de preços, o custo dos generos e principais utilidades continua subindo sempre e o aluguel (despesa irremovivel para a generalidade do povo) vai pelo mesmo caminho, sendo proibitivos os preços exigidos em relação às edificações novas, sem falar nas "luvas", as famosas "luvas" que não deixaram de ser cobradas nem um dia, sob disfarces os mais ridiculos mas que a policia de Ordem Economica não vê.

Volta-se, pois, ao circulo vicioso. Os vencimentos dos civis e militares da União, aumentados, constituem pesado fardo a influir no orçamento federal e é quase certo que, para fazer face a essa extraordinaria despesa, teremos tambem aumento de impostos, agravando ainda mais a aflição do aflito, porque, em troca, o comercio e a industria remarcarão seus preços, elevando de novo o custo da vida. E' voz do povo que "do couro saem as correias". Pois o povo, em ultima analise, será o responsavel pelos novos encargos orçamentarios, ficando assim tudo no mesmo pé anterior...

Os nossos economistas, infelizmente, não conhecem outros meios de resolver o problema do encarecimento.

O bonito, porem, está no projeto em esboço na Camara dos Deputados, já com uma centena de assinaturas ao que parece, pelo qual ficarão aumentados os subsidios dos representantes do povo no Parlamento, como se estes lutassem agora com dificuldades pecuniarias para o seu sustento, equiparando-se ao modesto trabalhador de salario limitado. Até parece pilheria.

E o fato se presta mesmo a interpretações jocosas, pois ninguem pode admitir a hipotese de estarem os "pais da patria" necessitados de maior paga em troca dos serviços que prestam à nação, mesmo porque ha muito tempo se comenta a ausencia injustificada de parlamentares nas sessões do Congresso, deixando de votar materia de relevo para os interesses nacionais, ou, então, comparecendo apenas para fazer discursos facciosos, defendendo pontos de vista de politica de aldeia...

De qualquer forma, esse aumento de subsidios seria um escarneo no momento presente, quando nos achamos em inicio de uma nova fase democratica e lutamos todos com tremenda crise economica, que não permite pagar mais do que o que já se paga para manter a representação nas Camaras Legislativas, hoje remunerada fartamente, como só os paises ricos soem fazer.

A não ser que, segundo piada recente, tenhamos de considerar precaria a situação dos srs. deputados, visto que não ganham por mês a soma suficiente para adquirir um automovel de ultimo tipo...

A HORA DOS "COMANDOS"

Nada mais improcedente do que o argumento segundo o qual as autoridades sanitarias não devem agir contra as pensões, a fim de evitarem nesta época de crise de alojamentos, que elas se fechem, devido às pessimas condições de quase todas.

O argumento, alem do mais, é inepto. A crise de alojamentos, se pudesse justificar o mau estado das pensões, do mesmo modo justificaria o tubaronismo dos senhorios, isto é, as "luvas" e os alugueis absurdos. Não é transigindo com a ilegalidade que se combate um fenomeno social, ainda que esse fenomeno atinja as proporções de calamidade, como no caso da falta de moradias.

As pensões de São Paulo se acham, quase todas, em deploraveis condições. Isto se deve a que a procura, nestes ultimos tempos, foi enorme. Os donos de tais casas, obtendo mensalmente lucros certos e fabulosos, não podiam ter interesse algum em melhora-las. Habituaram-se, destarte, a servir a pior refeição e a alugar os mais ultrajantes cubiculos.

E existe — que ironia! — anexa à Comissão Estadual de Preços, uma Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões. O que faz a gente que a integra é que não sabemos!...

Outra superfetação burocratica é o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Se de fato ele existisse, o nivel alimentar das pensões não estaria tão baixo como está.

Chegou a hora, portanto, de uma ação energica da parte dos "comandos" sanitarios. Não poderá dete-los a consideração de que atravessamos um periodo de crise de alojamentos. Pior do que não ter onde morar é ser explorado.

—o—

O sr. João de Deus Cardoso de Mello, logo em seguida à sua investidura, ontem, no cargo de secretario da Educação, convidou o deputado pelo PSP à Assembléia Legislativa do Estado, prof. Henrique Richeti, para ocupar a direção do Departamento de Educação, daquela Secretaria de Estado. O aludido parlamentar aceitou o convite, devendo a sua posse verificar-se amanhã, às 11 horas.

A necessidade de um Panteon Nacional

(Especial para o "Correio Paulistano") PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da Historia")

O SISTEMA ATUAL DE GLORIFICAÇÃO

Até o presente, os grandes homens são consagrados no Brasil de três maneiras: 1) pela Historia; 2) em nomes de vias publicas, cidades, estabelecimentos de ensino, ou em bustos e monumentos; 3) pelo culto popular.

A Historia, não ha duvida, dá a cada um o seu lugar, mas é apenas estudada pelos individuos de certo nivel. Não obstante a progressiva oficialização do ensino, as classes menos favorecidas só frequentam até o grupo escolar, aliás como nos demais paises, e, desta forma, a presença de nossos gênios e herois é pouco sentida pela maioria da população. Adicionemos a isto a influencia do cinema alienigena. A diversão das multidões se vale, com frequencia, de motivos exagerados ou inveridicos para realçar personagens e criar o "suspense" nas platéias, elevando sobremaneira figuras secundarias da historia de outros povos em detrimento, relativamente e por omissão, dos vultos patricios.

O inconveniente da imortalização em vias publicas e cidades é evidente: a rua Euclides da Cunha, em São Paulo, por exemplo, está muito longe do tributo que os paulistanos pretenderam prestar ao imortal escritor, mormente quando vultos bem menores deram nome, às vezes, as ruas, praças e avenidas centrais. Da mesma forma, cidades que posteriormente se desenvolveram de maneira surpreendente consagraram nomes regionais, enquanto que outras, estacionarias, não condizem com seus patronos, não raro simbolos nacionais.

Quanto ao culto espontaneo do povo, em canções, lendas, enfim na tradição oral, alem das deformações a que está sujeito, corre o risco de sofrer influencias regionalistas. E' preciso, por exemplo, que os herois da guerra holandesa sejam tão conhecidos do homem comum, no Sul, quanto o são no Nordeste e, por sua vez, que o espirito dos setentrionais menos instruidos perceba os bandeirantes com toda a grandeza que lhes empresta a alma popular meridional.

Considerando que a Academia de Letras imortaliza apenas os homens da pena, julgamos necessaria uma forma capaz de consagrar, na Casa de Brasilidade, tambem os desbravadores e empreendedores, cogitando-se apenas da intensidade do patriotismo e não de seu rumo. Ademais, dadas suas finalidades especificas, o Instituto Historico ou a Academia de Letras não são instituições de contato popular.

UMA NECESSIDADE CIVICA

Fator de congraçamento nacional, dada a reunião, no mesmo templo, dos vultos notaveis de todos os rincões da Patria; fator de educação popular, dadas as facilidades que seriam concedidas a todos que se propusessem a conhece-lo, o Panteon da Brasilidade é uma imperiosa necessidade civica. Todos nós que vivemos os dias do ultimo conflito universal sentimos a onipresença da insidiosa quintacoluna. A mera invocação do Panteon, se ele já existisse naquela época, seria a resposta fulminante aos que nos tentavam fazer descrer de nossos maiores e de nosso futuro, indiscutivelmente radioso. Como nos fez falta a Casa de Brasilidade quando, açulados pela peçonha eixista, num trabalho de reeducação em que a violencia não era o remedio ideal, precisavamos de frequentes evocações remotas, convincentes, e que o Panteon nos daria com menos palavras! Mas a quintacoluna (que entre nós procurou sabotar, mais que a fabricas e pontes, a consciencia civica nacional) não foi o unico corrosivo atirado contra nosso patriotismo férreo. Tambem o comunismo vem agindo desagregadoramente. Ha a considerar, ainda, que só agora nos vamos livrando do anestesico aplicado pela ditadura, e recuperando a primitiva sensibilidade. Seja o Panteon, para tais influencias malévolas do passado, que inda perduram parcialmente, como um crucifixo de fé democratica e brasilidade.

A GRANDEZA DO INSTANTE PRESENTE

...Atravessa o Brasil um dos momentos maximos do seu desenvolvimento. Qualquer pessoa medianamente arguta percebe isto. Procura-se mudar a Capital Federal, o que fará com que o Brasil viva dias de progresso febricitante como aqueles que, nos E. U. A., acompanharam o Far-West. Trata-se do aproveitamento dos vales do São Francisco, Tocantins e Rio Doce. Estudam-se meios de valorizar a Amazonia. A Light triplicará sua produção eletrica, com enormes vantagens industriais para nossas duas maiores cidades. Projetam-se inumeras outras empresas hidroeletricas de vulto. Espera-se uma imigração de técnicos e lavradores, constituida de elemento etnico valioso: holandeses. Havemos de decentralizar a cidade de São Paulo com a construção de uma avenida periférica que ligue os bairros entre si. Providenciaremos para que o desenvolvimento do Rio não arrefeça com a mudança da Capital Federal: a excelencia do porto, o turismo racionalmente cuidado, a industria naval, a vida universitaria, farão com que a Cidade Maravilhosa se mantenha como um padrão de vitalidade, beleza e cultura, que não encontra paralelo em toda a faixa tropical do orbe. Santos, sob os planos urbanisticos de Prestes Maia, será, sem duvida, dentro em breve, a terceira cidade do país e um dos maiores portos do mundo, pois só um cego não verá as possibilidades revolucionarias que ficam abertas ao comercio, à industria e ao turismo, graças à ligação ferroviaria com o Pacifico e à nova rodovia para o Planalto. A mentalidade industrial vencerá, e o atual sistema agricola cederá terreno à mecanização rural, ao emprego intensivo dos adubos, ao uso generalizado dos inseticidas, ao plantio do trigo em grande escala — a tudo, enfim, quanto a industria pode realizar em beneficio de uma lavoura de alto rendimento. São Paulo já está cuidando de criar novos orgãos de pesquisa cientifica na Capital, e instalará escolas superiores nas principais cidades do interior.

Mas tudo isso — fundar novas cidades, construir longinquas estradas, urbanizar metropoles, incrementar a industria naval e inaugurar a mentalidade experimental — é obra de gigantes, considerando-se a amplitude do esforço num país imenso e onde quase tudo, no terreno da engenharia, está por fazer. Precisamos inspirar-nos na pertinacia de Mauá, de Saldanha Marinho, de Calogeras. E' hora de invocar o espirito temerario, a coragem desmedida daqueles que, no empreendimento, na penetração, na marinha ou na guerra, asseguraram ao brasileiro um lugar dentre os mais audaciosos povos que a historia registra. Pra muitos, parecerá loucura trocar o extase por ação; acordar o Gigante Verde; transformar a contemplatividade da maioria em dinamismo; ensaiar engenheiros, economistas, marinheiros, arquitetos, quimicos, criando novas vocações na legião tradicional de advogados, poetas e fazendeiros. Mas é um imperativo do século. Ou se evolui, ou se perece. E uma das coisas que fazem do brasileiro um grande povo, é exatamente, sua rara capacidade de adaptação. Parecia tambem, outrora, tarefa sobre-humana conquistar o Prata, o Amazonas, o Maranhão. Mas já foram Raposo Tavares, Pedro Teixeira, Jeronimo de Albuquerque — e foi feito o impossivel. Nós, tambem, realizaremos a parte que nos cabe em tão imensa tarefa — por que somos netos deles!

Quem conhece a psicologia de nossa gente hiperemotiva, que age aos arrancos de entusiasmo, compreende aquele "valor de um simbolo" de que falou Euclides da Cunha, e bem avaliará o quanto há de significar o Panteon como estimulo ao presente e às gerações vindouras.

CONFIEMOS EM NOSSA GERAÇÃO

Construimos Volta Redonda, organizamos a Força Expedicionaria, realizamos a segunda urbanização do Rio e a remodelação de São Paulo, fundamos Goiania, estendemos a via Anchieta e a ferrovia Brasil-Bolivia, demos grande impulso à industria. Citemos, entre os muitos pontos altos de nossa geração, um gaucho, um paulista e um mineiro. O Rio Grande, que sempre prima nos feitos de armas e no amor à liberdade, nos deu Mascarenhas de Morais. São Paulo, campeão nos empreendimentos, nos presenteia com Prestes Maia. Minas, cujo apanagio de cultura é uma tradição, dá um mestre e beletrista profundo: Basilio de Magalhães. Verificamos, por tais indices, que a atualidade será brilhantemente representada na futura Casa do Brasil, e terá ela mais um mérito no seu ativo se erigir o Panteon Nacional.

SUGESTÕES

A titulo de provocar debate amplo, donde surjam criticas aperfeiçoadoras e sugestões mais empolgantes para a idéia que aqui debuxamos, indicaremos alguns pormenores: Nome — Panteon do Brasil, Panteon Nacional, Casa do Brasil, Casa da Brasilidade. Distico — (que deve encimar a entrada do Panteon) — um verso expressivo de qualquer de nossos poetas. Lembro estes: "Dentro do coração da Patria viverás" (Bilac); ou "...te guarde o louro que premeia os bravos!" (Varella). Processo eletivo — o vulto seria proposto pelos orgãos nacionais de cultura e de representação popular, associações componentes, etc. Digamos: Academia de Letras, Academia de Ciencias, Universidade do Brasil, Instituto Historico, Associação de Imprensa, Senado, Camara Federal. A eleição ao Panteon não seria exclusividade de brasileiros natos: não se poderiam privar da maior honra nacional nomes como Mem de Sá, Estacio de Sá ou Raposo Tavares. Edificio — deve ser vasto, suntuoso, em meio de uma praça suficientemente ampla para assegurar uma boa perspectiva. O conjunto arquitetonico precisaria ser algo capaz de evocar gloria e veneração, como se fosse "uma pagina sempre aberta de um poema que referve na mente de cada um dos filhos desta terra", valendo-me do dizer de Afonso Arinos. Especies vegetais tipicas deveriam ornamentar a praça: que não faltassem o umbuzeiro, o ipê, o buriti, o coqueiro, a castanheira e o pinheiro, como emissarios de nossas mais distantes e encantadoras paragens.

"OS MORTOS GOVERNAM OS VIVOS"

E' na imperecivel França, que nós brasileiros admiramos com especial fervor, que vamos buscar mais um convincente exemplo. Naqueles dias impares da Historia, quando Paris se levantava empunhando alfanges e forcados, e derrubava um trono, decapitava traidores, compunha a Marselhesa, derrotava exercitos com o só impeto dos "sans-culottes"; e instituia a contabilidade do Estado, o ensino publico, o sistema metrico decimal; e fundava a Opera, o Museu, a Politecnica, o Observatorio e a Escola Normal — naqueles anos de febre e sangue, de inspiração e gloria imarcescivel, pode uma cidade vencer um Continente e estabelecer uma nova ordem social que dominou o mundo. Sentiu, então, esse povo admiravel, a necessidade de criar um Panteon Nacional. E os grandes de França, dos lideres populares aos generais da revolução, do cientista Pasteur ao escritor Zola, como idolos e como propriedade inseparavel do povo, passaram, desde então, a ter, cada qual, o seu comodo na Casa da Gloria, onde os visita e os deverencia a gratidão comum.

Que seja tambem o nosso Panteon, neste paralelo de grandezas, como uma apoteose à nova raça — caldeada com raias de bondade e de bravura, parecendo ao brando Anchieta e ao indomavel Pais Leme, cristianizada pela humildade de Mãe Preta e dignificada com o brio de Araribóia — raça que já está deslumbrando o mundo com uma civilização cujo vigor e originalidade, em tão aspera latitude constitui uma estrela historica e sociologica marcantemente auspiciosa.

RESPIGOS E RECORTES

GATILHO PERIGOSO — O "Jornal do Comercio", depois de enfileirar alguns dados estatisticos comprovantes da nossa decadencia em materia de importações e exportações, comenta:

"Antes da segunda guerra, convém repetir, as disponibilidades cambiais oriundas do saldo ativo com que se fechava, a nosso favor, a balança "yankee"-brasileira, serviam não só para pagar juros e amortização da divida externa, publica ou privada, como nos possibilitara, tambem, vender muito e comprar bastante à Europa, sob o regime de compensação".

Agora, as coisas mudaram. Não vendemos suficientemente em dolares, para pagar as aquisições que se processam na mesma moeda.

O "deficit" superveniente comprime a situação cambial do país. Opera como um rolo compressor. Deixa o mercado de cambio em conjuntura consideravelmente deficitaria.

Estamos preocupados em face da realidade economica e financeira do Brasil. A historia atesta que, se as convulsões sociais e os abalos da ordem juridica não derivam, exclusivamente, de causas economicas, sem duvida essas causas operam semelhantemente a um gatilho à espera apenas da mão insensata ou desvairada que detone a arma, já preparada".

CAIU A EXPORTAÇÃO ALGODOEIRA

Ao que informam varios orgãos de imprensa, a nossa exportação de algodão baixou. De janeiro a junho de 1946, enviamos para o exterior 177.605 tons, no mesmo periodo de 1947 e 1948 esse volume fisico decresceu para 158.418 e 111.216, respectivamente.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO FEDERAL

Comentando o projeto em discussão no Congresso, de aumento dos vencimentos, diz "Diretrizes":

O funcionalismo publico, conseguindo esse aumento dos seus vencimentos, terá, sem duvida, uma situação melhor diante dos dias que vão passando. Certamente, o projeto não é uma obra perfeita. Há erros e possivelmente, injustiças. Isso, porém, poderá ser corrigido posteriormente, tendo a Camara tempo suficiente para estudar o assunto com a calma necessaria. O que importa, no momento, é não retardar ainda mais a materia. Urge leva-la quanto antes à sanção presidencial.

O funcionalismo federal já suportou com exemplar e edificante paciencia as manifestações de "carinho" dos seus "amigos" da Camara. Agora, ele dispensa essas manifestações. O que ele deseja é o consolo ilusorio de um aumento de salarios, que lhe dê tempo de respirar um pouco até que o circulo vicioso da alta de preços e da alta de ordenados venha asfixia-lo de novo.

CA' E NO CEARA' MÁS FADAS HÁ

E' do "Correio da Manhã" o seguinte topico:

No Ceará, como em todo o país, há uma Comissão de Preços. Pode-se ter uma ideia de sua eficiencia neste pequeno episodio. Ela resolvera baixar em Fortaleza o custo do quilo da carne verde de sete para seis cruzeiros. Nada mais explicavel. O Estado tambem é criador e dispõe de gado que lhe basta. Mas os marchantes e açougueiros, cujas ambições tanto têm de desumanas quanto de odiosas, reagiram afrontosamente. Ameaçaram fazer greve em represalia. Que a população da capital cearense fosse levada ao desespero ou à fome, pouco se lhes dava. Ou, então, que se restaurasse a tabela primitiva.

Que fez a Comissão? Acovardou-se e elevou o preço, já não para o que era, mas para sete cruzeiros e cincoenta centavos. Marchantes e açougueiros exultaram.

O povo de Fortaleza deve ir diariamente às igrejas pedir a Deus que dissolva a Comissão.

A APLICAÇÃO DA TECNICA

Para o "Diario de Noticias", tudo o de que necessitamos para que nosso povo desfrute de um nivel de vida mais digno é um efetivo progresso na aplicação da tecnica em todas as atividades nacionais. Depois de passar em revista as deficiencias que nesse particular se nota, termina:

Toda a produção industrial, de modo geral, ressente-se da precariedade tecnica de suas instalações. A grande maioria de nossa escassissima produção de energia eletrica é obtida em usinas movidas à lenha, com sacrificio de nossas minguantes reservas florestais.

Em muitos setores economicos a rotina impera conscientemente, oferecendo uma resistencia bravia a todas as sugestões de modificação, de racionalização, de melhoria do rendimento.

E' evidente, pois, que este país poderá dar um salto para diante se aqui se expandirem os progressos tecnicos conquistados já em alguns ramos de atividade e penetrarem outros tantos onde ainda reinam os mais inadequados e anti-economicos meios e instrumentos de produção.

CRONICA DA CIDADE

ISTO É S. PAULO!

Em "São Paulo é isto!", volume publicado há 15 anos por Antoine Renard, (pseudonimo de ilustre mineiro aqui residente), lê-se no preambulo, o seguinte:

"Explicação necessaria:

Escripto em Janeiro, só agora, oito mezes depois, pôde este livro ser entregue ás livrarias.

O rigor da censura imposta aos paulistas pelos extranhos que vieram dirigir este Estado e que os trataram mais como escravos que como povo livre e irmão, esmagando-lhes as legitimas manifestações de dignidade e de honra e estrangulando-lhes os repetidos brados de indignação, no seu longo calvario, impediu-nos de offerecer este trabalho ao publico, logo após a sua conclusão.

As empresas typographicas a que nos recorremos, então, se recusaram á sua publicação, allegando todas ellas as difficuldades que isso poderia trazer-lhes, dado o regime de arrocho em que vivia o povo paulista.

Nem mesmo as innumeras mutilações que fizemos, em seguida, nos originaes apresentados, supprimindo as verdades mais duras que poderiam provocar as coleras dos jupiteres tonantes que assaltaram o seu Olympo nas historicas collinas de Piratininga, conseguiram remover o receio daquellas empresas.

Não fôra este periodo de treguas ou de "alto alliviado" em que parece ter entrado São Paulo e nos teriamos ainda de conservar no fundo da gaveta este trabalho.

A pressa com que o entregamos á officina impressora não nos permittiu, porém, restituir-lhe a fórma primitiva.

Mais tarde, se elle merecer as honras de uma segunda edição, procuraremos integralizá-lo, repondo-lhe as partes decepadas.

São Paulo, 2 de Agosto de 1933

O AUCTOR"

Esse foi o periodo que São Paulo, [illegible]

Após decorridos quinze anos, São Paulo, [illegible]

Nesse livro de Antonio Renard há uma [illegible]

"Em 1900, a capital possuia pouco mais de [illegible]

[illegible] em 1900, [illegible]

Já por ai se vê o poder progressivo dos paulistanos, [illegible]

"Em 1900, a renda municipal da capital era de [illegible]".

Hoje, em 1948, vai a seiscentos mil contos!

"O ultimo recenseamento da capital feito em 1940, [illegible]".

Agora, sem exagero, podemos calcular em dois milhões.

"Ferri, o notavel criminalista e politico italiano, quando, em 1908, visitou São Paulo, ao extender as suas vistas sobre [illegible] cafezaes paulistas, exclamou, maravilhado: — "Eis o maior fenomeno economico do Século!"

Naquele tempo, São Paulo não possuia mais do que 600 milhões de cafeeiros. Hoje, sua lavoura compõe-se de um bilhão e 800 milhões de arvores da famosa rubiacea, com uma produção media, anual, superior a 15 milhões de sacas de 60 quilos!" Isto em 1933, data do livro citado.

Se não fora a politica cafeeira adotada contra S. Paulo na celebérrima quota de sacrificio de 30% sobre as colheitas, se não fosse o Saturno do Departamento Nacional do Café, triturando a riqueza paulista com os seus programas e as suas absorções do precioso grão que Palheta trouxe para o Brasil, hoje teriamos tres bilhões de pés de café em produção em mais de 100 milhões de sacas, que dariam para suprir o mundo todo! Segundo a defesa iniciada em 1929 pela sabia e profunda politica do imortal Julio Prestes, a expansão do café pela sua propaganda em todos os paises, as populações da terra beberiam, com milhões de sacas de café e 100 milhões de sacas de café como produto de monopolio, natural como é a rubiacea, constitui a maior riqueza da atualidade economistica, mesmo a americana com o seu petroleo, com o seu aço e o seu trigo.

No dia em que essas cifras atingirem a tais estimativas, seremos o país mais rico do mundo, porque pé de café dura setenta anos, e em São Paulo cada pé produz sete arrobas de grão de ouro!

"Ferri exclamaria hoje: — "Eis o maior fenomeno economico da humanidade!", ou sofreria uma sincope de estupefação..."

"Só mesmo um povo extraordinario, de uma potencia construtora fora do comum, como é o paulista, seria capaz de tão audaciosa obra, de tão maravilhosa realização".

"Em 1920, a produção agricola paulista não atingia ainda 830:000$000; mas, em 1925 — 5 anos depois — se eleva a .... 2.025.484:000$000".

"A produção dos frigorificos, naquele mencionado ano, importou em .... 181.732:078$000".

"Segundo as estatisticas oficiais, São Paulo possue (em 1930) 8.842 estabelecimentos fabris, com um capital registrado de cerca de 1.400.000 contos, ocupando todos eles 138.000 operarios e consumindo uma força motriz de 190.000 H.P.

As propriedades agricolas e pastoris do Estado, em numero de 163.765, registradas oficialmente, são avaliadas em cerca de 5.000.000 de contos e ocupam uma area de 147.827.391.000 metros quadrados, ou sejam 6.108.570 alqueires. Nelas se encontram colocados 907.090 trabalhadores ruraes".

Vamos continuar este estudo em crônicas sucessivas, para mostrar a capacidade paulista na sua riqueza e na sua poderosa energética de engrandecer o Brasil, espalhando pelos nossos oito milhões de quilometros quadrados, a gloria de uma terra que vem escalando os ápices e os vértices do progresso!

LELLIS VIEIRA

A luta contra a broca do café

A Sociedade Rural Brasileira informa ao comercio de inseticida e maquinário para o combate à broca do café e aos interessados em geral que, para efeitos das isenções e deduções nos fretes desses produtos e prioridade de transporte, devem as guias de despacho ser apresentadas à secretaria daquela entidade durante o expediente normal, para o necessario visto

DISTRIBUIÇÃO DE INSETICIDA — A entidade recebe inscrições de todos os cafeicultores para a distribuição de quotas de BHC nas varias concentrações usuais, a preço de custo. Orienta tambem a distribuição do maquinario. Os lavradores deverão dirigir-se diretamente àquela Sociedade

Boletim Meteorologico

9-9-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	16	0.0
Itanhaem	21	14	0.0
Santos	33	14	0.0
Ubatuba	24	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	11	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	30	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	29	11	0.0
Avaré	31	17	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	32	14	0.0
Itapetininga	32	11	0.0
Itu'	33	14	0.0
Piracicaba	33	12	0.0
Rib. Preto	—	12	0.0
São Carlos	32	15	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	34	—	0.0
Tatui	31	12	0.0
Tietê	29	—	0.0
SERRA:			
Bananal	31	10	0.0
Guaratinguetá	33	11	0.0
Ibiti	30	—	0.0
Pindamonhangaba	—	9	0.0
Franca	30	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	20	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	35	—	0.0
Jaú	34	10	0.0
Lins	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solicitada severa vigilancia para sustar a venda de revistas corruptoras

O DEPUTADO GABRIEL MIGLIORI LAMENTA QUE A ASSEMBLÉIA NÃO SE TENHA AINDA MANIFESTADO A PROPOSITO DE UM PROJETO DE LEI DE SUA AUTORIA — AGITADA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA — AINDA DE PE' A QUESTÃO JUVENAL SAYON-SIDNEI DELCIDES DE AVILA — NOTAS

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano realizou-se ontem, no Palacio 9 de Julho, com inicio às 15 horas, nova sessão do Legislativo paulista. Após as formalidades de praxe, pela ordem, o deputado Renato Egidio de Sousa Aranha informou ao presidente ter dado cabal desempenho à missão que lhe fôra conferida, comparecendo às solenidades comemorativas ao 7 de setembro, no monumento do Ipiranga, para depositar uma corôa de louros na estatua votada à data nacional. O sr. Lincoln Feliciano agradeceu.

QUESTÃO DE ORDEM

Solicitando a palavra, o sr. Luiz Liarte teceu criticas ao Executivo, em virtude de certas informações por ele solicitadas ao governador, a proposito da situação financeira e patrimonial do Estado, até o momento, não terem merecido do governador qualquer resposta. Assim se passava com um seu requerimento, datado de fins de julho, cogitando dos depositos estaduais, em Caixas Economicas, sobre bonus rotativos e outros assuntos, no entanto, não mereceram a menor atenção. Aparteando, os deputados Alfredo Farhat e Cunha Lima confirmaram tais queixas, adiantando o presidente que as informações solicitadas eram procedentes e que a Assembléia tomaria as necessarias providencias.

CANCELADO O FINANCIAMENTO

O primeiro orador do expediente foi o deputado Pinheiro Jr.. Discorreu o representante situacionista sobre seu apêlo, no sentido de que constasse do plano de financiamento a ser elaborado pelo Ministerio da Fazenda, amparo aos bananicultores e produtores de chá do nosso litoral. No entanto, ontem, no jornal oficial, deparou com a noticia sobre o financiamento aos plantadores de banana, medida que a agencia do Banco do Brasil, de Santos, tomou sem prévio aviso. Poder-se-ia, pela simples leitura da informação, deduzir as consequencias calamitosas que advirão aos bananicultores, apelando então para que o sr. Lincoln Feliciano, em comunicação com o presidente da Republica, tomasse a decisão de impedir que se concretize tal atitude, ao menos sustando-a, temporariamente. O sr. Lincoln Feliciano informou, no entanto, que tal pedido deveria ser formulado por escrito, encarregando-se a mesa do seu encaminhamento.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Salomão Jorje, reportando-se ao desaparecimento recente do sr. Eduardo Benes, um simbolo de resistencia sobreumana, pela paz mundial.

SÃO PAULO NA RETAGUARDA

O sr. Gabriel Migliori, ocupando a tribuna, disse da situação de inferioridade em que nos encontramos diante das autoridades federais. Aqui se elaboram projetos de interesse publico que não se realizam, enquanto no Rio essas idéias são aproveitadas e prontamente postas em execução. Exemplificou falando da preocupação dos parlamentares bandeirantes, batendo-se pela moralização da literatura infantil, em projetos que, infelizmente, ainda transitam pela casa, submetendo-se à apreciação e manifestação das varias comissões permanentes, enquanto na Capital Federal a medida já está sendo cabalmente executada, saneando o ambiente, saturado com as milhares de publicações nocivas e pornograficas que se vendiam abertamente.

EM FAVOR DA ECONOMIA MUNICIPAL

Artigo 1.o — Competem aos municipios de 30% (trinta por cento) a 50% (cincoenta por cento) do excesso de arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza, nos termos do art. 20 da Constituição Federal e do art. 67, da Constituição do Estado.

Paragrafo unico — Exclui-se do disposto neste artigo o municipio da capital.

Artigo 2.o — Nos termos do art. 13, do Ato das Disposições Transitorias, da Constituição Estadual, competem aos municipios, para os efeitos do art. 1.o desta Lei, 15% em 1948, 20% em 1951, 35% em 1952, 40% em 1953, 45% em 1954 e 50% em 1955.

Artigo 3.o — Far-se-á semestralmente a distribuição das quotas devidas aos municipios, cuja apuração e distribuição terão por base a arrecadação no exercicio financeiro imediatamente anterior.

Artigo 4.o — As despesas resultantes da execução desta lei correrão, neste exercicio, pela verba 405-8-36-4, do orçamento suplementada, se necessario.

Artigo 5.o — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de setembro de 1948. — a.) Ulisses Guimarães.

ORDEM DO DIA

Extensa foi a Ordem do Dia discutida e votada na sessão de ontem, sendo aprovadas as seguintes materias:

2.a discussão do projeto de lei n. 313. Mensagem do sr. governador concedendo um auxilio de Cr$ 200.000,00 para a realização do II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, a realizar-se nesta capital no mês de setembro do corrente ano.

Discussão e votação do Requerimento n. 1218, de 1948, apresentado pelo deputado Luiz Augusto de Matos e outros, solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento, nesta capital do coronel Cristiano Kingelhoefer.

Projeto de resolução n. 88, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Santa Gertrudes, municipio e comarca de Rio Claro, cuja população, em representação devidamente instruida solicita a elevação desse distrito à condição de municipio. Parecer favoravel do relator deputado Vicente de Paula Lima.

Projeto de Resolução n. 112, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do patrimonio de Junqueirópolis, municipio e comarca de Lucélia cuja população, em representação devidamente instruida solicita a elevação desse patrimonio à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 109, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio denominado Dracena, distrito de Gracianopolis, municipio e comarca de Lucélia, compreendido entre as divisas constantes do mapa anexo à Resolução, devidamente autenticado pela Mesa da Assembléia, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 104, pleiteando a elevação do distrito de Macucos municipio de Getulina, comarca de Lins, à condição de municipio — da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Requerimento n. 790-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 108, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas dos bairros Corrego Caru', Colonia Nito e Córrego Perene, municipio de Quintana, comarca de Pompéia, cujas populações em representação devidamente instruida solicitam a anexação desses bairros ao municipio de Herculandia.

Projeto de Resolução n. 113, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Agissê, municipio de Iepê, comarca de Rancharia, cuja população em representação devidamente instruida solicita a anexação desse territorio ao municipio de Rancharia.

Projeto de Resolução n. 100, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Artur Nogueira, municipio e comarca de Mogi-Mirim, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação desse distrito à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 110, pleiteando a criação do municipio de Perus, municipio e comarca de São Paulo à condição de municipio, da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Processo, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 40, da Comissão de Estatistica determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas dos distritos de Mendonça e Adolfo, municipio de Nova Aliança, comarca de São José do Rio Preto, cujas populações em representação devidamente instruida solicitam a elevação daqueles territorios à condição de municipio, tendo como séde o distrito de Mendonça.

Projeto de Resolução n. 67, pleiteando a elevação do distrito de Posse de Ressaca municipio e comarca de Mogi Mirim, a condição de Municipio — da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Processo n. 316, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica.

Projeto de Resolução n. 118, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio constituido pelos bairros denominados: Sapo, Monte Alegre, Pombo, Corrego Azul e Santa Amelia, atualmente pertencentes aos municipios de Oriente e Pompéia, comarca de Marilia e Pompéia, conforme delimitação constante dos mapas anexos à Resolução, devidamente autenticados pela Mesa da Assembléia, cuja população em representação devidamente instruida solicitam a anexação desses bairros ao municipio e comarca de Marilia.

Projeto de Resolução n. 49, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Guapiara, municipio e comarca de Capão Bonito, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 105, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Gracianópolis, municipio e comarca de Lucélia, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 99, da Comissão de Estatistica, determinando a quem de direito a realização de plebiscito no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Conchal, municipio e comarca de Mogi Mirim, cuja população em representação devidamente instruida solicita a elevação daquele territorio à condição de municipio.

Projeto de Resolução n. 103, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n. 5, determinando a quem de direito a realização de plebiscitos:

a) — no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Taiuva;

b) — no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Taiassu';

c) — no territorio compreendido pelas atuais divisas do distrito de Taquaral, todos pertencentes ao municipio e comarca de Jaboticabal, cujas populações em representações devidamente instruidas solicitam:

I — criação do municipio de Taiuva,

II — anexação dos dois ultimos distritos ao projetado municipio de Taiuva.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, o deputado Gabriel Migliori continua expendendo seu ponto de vista a proposito da literatura infantil, a permissão para que circulem, com a venda facilitada, enquanto seu projeto de lei, que regula a materia, de importancia vital na formação de caracteres, continua peregrinando pelas comissões da Assembléia Legislativa.

Seguiu-se-lhe o deputado padre João Batista de Carvalho, solidarizando-se com o orador que o antecedeu, louvando, ao mesmo tempo, a ação do atual delegado de Costumes, convindo que só mesmo uma ação repressora, orientada pelos poderes policiais, poderá concorrer para exterminio dessa literatura, que reputou corrupta e corruptora.

Congratulou-se ainda com os habitantes de Franca, que estão comemorando entusiasticamente, o primeiro centenario do nascimento de Caetano Petraglia, benemerito daquela cidade, cuja vida operosa contribuiu de maneira positiva para o progresso por ela experimentado.

O ultimo orador foi o sr. Juvenal Sayon. Reportou-se s. s. à ação declaratoria proposta por Sidney Delcides d'Avila, aludindo ao parecer do jurista Vicente Rao, que contraria inteiramente as acusações que lhe foram atribuidas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Tomaram posse os novos secretarios de Estado

Falta de entusiasmo e desinteresse pelo ato, inclusive dos proprios politicos

Depois de longo periodo, em que diversas secretarias do Estado estiveram sem titular, resolveu o chefe do governo recompor seu secretariado, logo que o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, contrariando o ponto de vista e a atitude assumida não só pelas comissões executivas nacional e estadual, como tambem das bancadas federal e estadual do P. S. D. aceitou a indicação de seu nome para a Secretaria da Justiça.

Os novos secretarios da Justiça, Fazenda, Trabalho e Educação, respectivamente srs. Cesar Lacerda Vergueiro, Benedito Manhães Barreto, João José Abdala e João de Deus Cardoso de Melo, assinaram o termo de compromisso, às 11 horas da manhã no Palacio de Campos Eliseos, e tomaram posse de seus cargos, sucessivamente, na ordem citada, às 14, 15, 16 e 17 horas.

Apesar de toda a propaganda que foi feita em torno da nomeação dos novos auxiliares do governo, a posse de todos eles se caraterizou pela indiferença popular e, tambem, politica. Pouquissimas pessoas estiveram presentes ao ato, podendo-se contar, facilmente, aqueles que deixaram suas comodidades ou obrigações para cumprimentar um amigo ou homenagear um correligionario. O povo não tomou conhecimento do que ocorria nas tres secretarias localizadas no patio do Colegio, e que contam, desde ontem, com tres novos titulares.

Na posse do sr. Cesar Vergueiro, em torno de quem giraram os ultimos acontecimentos, vimos, além de um pequeno grupo de funcionarios da Secretaria da Justiça, antigos auxiliares do governo, mais os srs. Vergueiro de Lorena, quatro deputados pessedistas mas que há muito estão ao lado da situação, e que são os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, Narciso Pierroni, Martinho de Ciero e Leonidas Camarinha. Na assinatura do termo de compromisso, que teve lugar no Salão Vermelho do Palacio, além dos proceres citados, estiveram mais os srs. Ernesto Monte, Lopes Ferraz e Gofredo da Silva Teles, este pertencente à Comissão Executiva do P. S. D.

Como se vê, os deputados que integram a bancada pessedista na Camara e que obedecem à orientação da C. E. do partido, confirmando o que haviamos anunciado e o que ficou resolvido na tarde de anteontem, deixaram de comparecer.

ADIADA A REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Amanhã, conforme havia sido anunciado, deveria reunir-se a Comissão Executiva do P.S.D. Motivos imperiosos, entretanto, fizeram com que a citada reunião fosse adiada para a proxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, tendo como objetivo a recomposição da C.E. e o debate em torno dos ultimos acontecimentos politicos, inclusive a atitude assumida pelo sr. Cesar Vergueiro, aceitando a pasta da Justiça passando, assim, a colaborar, diretamente, com o situacionismo.

REPERCUSSÃO REDUZIDA

Ao chegar ontem do Rio de Janeiro, o sr. Benedito Costa Neto, deputado pessedista e antigo ministro da Justiça, interpelado a respeito da atitude assumida pelo sr. Cesar Vergueiro, respondeu:

— "Lamento profundamente que o meu particular amigo, sr. Cesar Lacerda Vergueiro, tenha praticado um ato que acerba e veementemente censurou a outros. Tenho a convicção de que a repercussão de tal fato será muito reduzida nas fileiras de um partido que, além de ser uma grande expressão dentro do nosso Estado tem, hoje, a direção da politica federal. Vim a São Paulo assistir a um casamento e cumprirei qualquer missão que me for designada".

O QUE NOS DISSE O SR. VERGUEIRO DE LORENA

Durante a posse do sr. Manhães Barreto teve a vantagem de conversar, rapidamente, com o sr. Vergueiro de Lorena, um dos elementos mais destacados da chamada "ala velha" do P.S.D. e que muito trabalhou para que a situação politica chegasse ao ponto em que se acha.

Perguntado quanto a uma possivel alteração no cenario nacional, com relação à São Paulo, tendo em vista a recomposição do secretariado, declarou:

— "Desde que São Paulo entre numa situação de estabilidade, a ninguem é dado por em duvida o sentimento de patriotismo e alto criterio do presidente da Republica que tem sempre suas vistas voltadas, como ele não se cansa de afirmar, para o Estado de São Paulo".

A respeito dos problemas economicos, acentuou:

— "As restrições financeiras que se notam são a resultante do programa do presidente da Republica, de compressão de despesas e reerguimento do valor aquisitivo de nossa moeda. Consequentemente não se pode pretender que as medidas tomadas pelo governo federal visassem esta ou aquela unidade da Federação. Ao contrario, se extende a todo o territorio nacional e naturalmente a São Paulo, cuja sensibilidade está na razão direta de sua pujança economica".

REUNIAO DA COMISSÃO DE REGIMENTO

Sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes, reuniu-se, ontem, a Comissão de Regimento Interno, que irá substituir o atual, tendo sido apreciadas as emendas que foram apresentadas em segunda discussão. Os integrantes dessa comissão especial esperam terminar a tarefa que lhes foi afeta na proxima semana.

ORGANIZAÇÃO GERAL DA FORÇA PUBLICA

O chefe do governo encaminhou à Assembléia um projeto de lei dispondo sobre a organização geral da Força Publica, e que está assim redigido:

Artigo 1.o — A Força Publica do Estado de São Paulo, corporação policial-militar essencialmente obediente ao governo do Estado, é instituição permanente destinada à manutenção da ordem e segurança publica.

§ 1.o — De acordo com o artigo 183 da Constituição Federal é considerada, como for a auxiliar, reserva do Exercito.

§ 2.o — Nas condições do paragrafo anterior, pode ser chamada a prestar serviço à União no caso de mobilização, na forma regulada pelas leis federais.

Artigo 2.o — A Força Publica exerce normalmente a sua missão policial-militar em todo o territorio do Estado.

Paragrafo unico — Para esse efeito, o Comando Geral terá sua séde na capital do Estado e os corpos de tropa terão séde na capital, no interior e no litoral em condições de suprirem, por destacamentos policiais, o serviço de policiamento de todos os municipios do Estado.

Artigo 3.o — O Poder Executivo poderá contratar com os municipios que desejarem o provimento do serviço de extinção de incendios, através do Corpo de Bombeiros da Força Publica da Lei Organica dos Municipios.

Artigo 4.o — Anualmente serão incluidos na Lei de Fixação dos Efetivos da Força Publica os contingentes necessarios ao cumprimento dos contratos que forem feitos de acordo com o artigo 3.o sem prejuizo da execução imediata dos mesmos contratos, nos limites permitidos pelos contingentes que aquela lei já tenha estabelecido.

Os artigos seguintes tratam da divisão dos diversos corpos da Força, seguindo-se, estes:

Artigo 20 — O Comando Geral e seus orgãos, as unidades que compõem a tropa os Serviços os Estabelecimentos, os orgãos e Comissões Especiais e as Instituições reger-se-ão pelas leis e regulamentos que lhes forem proprios.

Artigo 21 — O recrutamento de oficiais e praças para os diversos quadros será feito através de alistamentos voluntario e de conformidade com as leis e regulamentos respectivos.

Artigo 22 — A hierarquia e denominação dos postos, nos diferentes quadros, serão as mesmas do Exercito Nacional, até coronel inclusive.

Artigo 23 — A especificação e a denominação de unidades que compõem a tropa, bem como a organização pormenorizada dos Corpos de tropa, dos Serviços dos Estabelecimentos e dos orgãos do Comando Geral, serão reguladas por decreto, seguindo os recursos orçamentarios, observadas a lei anual de fixação dos efetivos da Força Publica e as federais pertinentes e mediante proposta do Comando Geral.

Artigo 24 — Os regulamentos decorrentes das leis basicas e os que tratem da adaptação de regulamentos federais, aplicaveis à Força Publica por disposições de lei serão baixados por decretos do Poder Executivo, consoante proposta do Comando Geral.

A BANCADA PESSEDISTA FEDERAL SE MANIFESTARA'

Como é sabido, a bancada pessedista, na Camara Estadual, tendo em vista o convite que lhe dirigiu o sr. Cesar Vergueiro, para que a mesma comparecesse à sua posse, reuniu-se para discutir o assunto, sob a presidencia do sr. Ulisses Silveira Guimarães, de vez que não se encontrava presente o sr. Oliveira Costa. O resultado da reunião foi um comunicado, cientificando a todos que os deputados não compareceriam àquele ato. Um dos proceres da chamada "ala velha" do PSD, tendo em vista o resultado da reunião, deu uma entrevista, criticando, acerbamente, o sub-lider da bancada pessedista, que conta, por sinal, com o apoio integral de todos os seus liderados. Diante do acontecido, segundo apuramos, a bancada federal vai se reunir, ainda hoje, no Rio e se colocar, francamente, ao lado do sr. Ulisses Silveira Guimarães.

VAI LICENCIAR-SE O SR. MARIO BENI

O sr. Mario Beni que, muito naturalmente, considerando-se os acontecimentos que antecederam a apresentação de seu nome, para ocupar a secretaria da Fazenda, ficou bastante magoado com o que ocorreu, desde que foi indicado o sr. Manhães Barreto, para titular daquela pasta. Há varios dias que comparece, rapidamente à Assembleia, sem se interessar pelos trabalhos do plenario. Segundo apuramos, o sr. Mario Beni, alegando cansaço, vai solicitar uma licença de 90 dias.

COMISSÃO ESPECIAL DE PARLAMENTARES

O sr. Moura Andrade vai apresentar, hoje, em plenario, o resultado dos trabalhos empreendidos pela Comissão Especial de Parlamentares, recentemente designada para se entender com o presidente da Republica, a respeito das dificuldades que vem atravessando a lavoura cafeeira. A referida comissão, uma vez que o plenario aprove seu relatório, seguirá na proxima semana para o Rio de Janeiro.

O QUE NOS DISSE O SR. OLIVEIRA COSTA

Relativamente aos ultimos acontecimentos politicos, ouvimos, ontem, o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, que nos declarou o seguinte: — "Evidentemente, alguns membros do PSD resolveram prestar sua colaboração pessoal ao governo do Estado. E' assunto que somente a eles interessa. O partido bem como a bancada está no ponto de vista anterior, isto é da oposição construtiva. Quanto à resolução da bancada, em não comparecer à posse de um secretario, acho que sua atitude não foi bem compreendida, e que ficou bem clara no comunicado distribuido pelo sr. Ulisses Siveira Guimarães. A bancada reafirmou sua posição junto ao governo do Estado e que é de oposição construtiva, aliás, de acordo com a deliberação tomada em conjunto com a Comissão Executiva do PSD."

A BANCADA PRESTIGIA O SR. ULISSES GUIMARÃES

Ontem à tarde a bancada pessedista na Camara Estadual resolveu reafirmar seu inteiro apoio e confiança ao sr. Ulisses Silveira Guimarães, acentuando que o comunicado pelo mesmo distribuido, foi em consequencia da resolução da maioria dos parlamentares presentes.

SAIRA' O SR. MORVAN FIGUEIREDO

Podemos informar com absoluta segurança que o sr. Morvan Dias de Figueiredo, dentro de pouco tempo deixará a pasta do Trabalho, da qual é titular. O Ministério será ocupado por um elemento que integra, no momento, as forças parlamentares unidas em torno das oposições coligadas.

PRESIDENCIA DA C. C. E J.

Foi convocada para a proxima segunda-feira, tendo como ordem do dia, exclusivamente, eleição do presidente, a Comissão de Constituição e Justiça. Como se sabe, com a saida do sr. Lincoln Feliciano, assumiu aquele posto, ao qual vem imprimindo um ritmo construtivo e eficiente, o sr. Sales Filho, brilhante lider da bancada republicana, e que é o vice-presidente daquela importante Comissão.

COOPERAÇÃO MEDICO-SOCIAL

Pensões, Hoteis, Bares, Cafés e Restaurantes

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

XI

MEDIDAS DE ASSEIO — E' o asseio uma das grandes medidas protetoras da saude. Esta é um bem individual e coletivo tão grande que Disraeli reputava o cuidado pela saude publica o primeiro dever de um chefe de Estado.

Não é preciso ter a mentalidade culta e de profunda sabedoria de um Montaigne para sentir o valor da saude, que ele definiu admiravelmente: "uma coisa preciosa é a saude, e a unica que merece, na verdade, que nela se empreguem, não só o tempo, o suor, a pena, os bens, mas ainda a vida em sua perseguição, mesmo porque a vida sem ela torna-se penosa e injuriosa; a voluptuosidade, a sabedoria, a ciencia, a virtude, sem ela perdem o brilho e esvanecem... A nenhum caminho que nos conduza à saude se pode chamar, para mim, nem aspero, nem caro".

Não é preciso ter privilegios de inteligencia e de estudos para concordar com esses conceitos e senti-los na imperiosa luta pela existencia, no humano desejo de conforto e de felicidade. Ignorantes ou cientistas, semi-analfabetos ou semi-letrados, pessoas de qualquer categoria, ou de qualquer raça almejam-na. Se não a têm ou não a conseguem, ou não sabem preserva-la, não é por que não queiram, mas por desconhecerem como fazer ou na impossibilidade de o fazer.

Tudo que nestes artigos vamos discutindo visa concurso para formação da consciencia sanitaria, formação de habitos sadios e portanto para resguarda-la em bases seguras.

Visa sobretudo, não apenas defender a saude individual isoladamente, mas auxilio à saude coletiva, debatendo preceitos que instruem e participam no relevo da educação sanitaria. Mesmo quando tratamos de aspectos peculiares a determinadas faces de setores de higiene pessoal ou de saneamento, focalizamos os interesses da comunidade, para a qual converge sempre o espirito social. Em qualquer fase de nossas exposições, ha seára de proveito para amparo de saude a qualquer pessoa, embora quando particularizada a determinados grupos humanos ou a determinadas atividades.

Guardem-se os incautos em pensar que a saude se obtem e se ampara apenas, na pratica de esquemas educativos simplistas. Se se a quer realmente, é necessario, não só cuidarmos da nossa privativamente, porém cooperarmos para a saude publica em geral. Muito, a saude depende de nós, mas tambem muito depende de nossos ancestrais, ainda em boa parte de nossos vizinhos, e grandemente da assistencia medico-social e sanitaria que os poderes publicos prestem à população.

A saude coletiva, e tambem a nossa individual, exige de cada membro da coletividade empenho decidido em preserva-la. Não se julgue ser tal dever só dos medicos, dos sanitaristas, dos governos.

Todas estas considerações vêm a proposito para esclarecer que o asseio nos estabelecimentos, beneficia não só seu pessoal, seus empregados, seus fregueses, mas tambem a toda comunidade.

Para facilitar a limpeza, a lei obriga revestimento das paredes dos dormitorios até a altura minima de um metro e cincoenta, com material liso e impermeavel que resista a frequentes lavagens, e no restante com pintura de côres claras. Usava-se para isso comumente, barra a oleo. Agora, devido ao mau cheiro permanente por dias até o secamento incomodo, e frequentemente nocivo, o oleo vai sendo abandonado. Em seu lugar usam-se outras tintas como por exemplo a chamada "steltone" sem cheiro, e que seca rapidamente, podendo ser aplicada por qualquer pessoa, pois não exige preparo. Em salas de jantar dispensas, é aconselhavel o mesmo produto em determinados casos. Geralmente para salas de jantar, a lei determina ladrilho branco vidrado na altura minima de um metro e cincoenta e nas copas e cozinhas, o mesmo material em altura minima de dois metros. Em qualquer dos casos os restantes das paredes devem ser pintados a côres claras.

Na preservação dos alimentos contra moscas e mosquitos, serão teladas as aberturas das copas e cozinhas e as portas de abrir para fóra providas de molas para mante-las fechadas.

A limpeza dos estabelecimentos deve ser rigorosa, não podendo as varreduras se processarem a seco. Nas cozinhas haverá recipientes metalicos com tampas automaticas a fim de mante-las fechadas e só abertas no momento de utiliza-las, com o pé, para receberem lixo, detritos, restos de comidas. Para este ultimo fim tambem, nas salas de jantar e de consumação.

O asseio pessoal dos empregados e empregadores, merece e por lei é obrigatorio ser sob cuidado especial, rigoroso não só do corpo e especialmente das mãos, como do vestuario, e dos uniformes adotados pelo S.A.P.

INSPEÇÕES MEDICAS — As casas de pensão não podem receber hospedes sofrendo de molestias transmissiveis. Em caso de suspeição tem o proprietario recurso de solicitar atestado medico. Nas zonas climaticas ou balnearias de cura, é indispensavel usar desse recurso sistematicamente. Os empregados e empregadores de qualquer estabelecimento de alimentação publica, inclusive todos aqueles de que estamos tratando, precisam ter carteira de saude expedidas pelos serviços publicos competentes ou por medicos por eles autorizados. Essas carteiras são revistas anualmente, após novo exame do interessado, e todas as vezes que, além disso as autoridades julgarem conveniente.

SOBRE A ALIMENTAÇÃO — Sobre tipos e qualidades de alimentação a ser fornecida pelos estabelecimentos, a lei estipula apenas dados de conservação e pureza. Nada diz em relação a cardapios nem ao minimo como era de desejar para garantir refeições substanciais. Essa falha é muito grande, sobretudo em nossa terra onde o numero de subnutridos é elevado e o regime alimentar adequado é escassamente conhecido.

Algumas outras exigencias tem a lei, a serem ventiladas pela autoridade em cada caso.

PENALIDADES — O não cumprimento dos dispositivos da lei, importa em lavratura pela autoridade de auto de infração. As multas que daí advenham, não isentam o infrator de outras penalidades, como interdições definitivas ou temporarias, processo criminal quando cabiveis.

Nota do Autor — O artigo anterior foi publicado em 31 de agosto.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — Esp. em Marcha, 230 — Nacional — Às 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20 21,25 e 22,50 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida, 199 — Nacional — Às 15, 19,15, 20,40 e 22 horas.

PHENIX — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 196 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — LAGRIMAS DE SANGUE — Carlo Ninchi — TARZAN E A DEUSA VERDE — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal, 7 — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — CHANTAGEM — Robert Armstrong — A Atual. em Revista, 62 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 12,50 hs.

RECREIO — RANCHO GRANDE — Tito Guizar — TRES VAQUEIROS NAS ARABIAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — Às 13,15 horas.

AVENIDA — A DAMA E O CARRASCO — Jean Marker — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — MARIDOS EM APUROS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — O CORAÇÃO MANDA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 243 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TORNA A SORRENTO — Àe 19 horas.

IDEAL — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CALIFORNIA — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x25 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — TARZAN E A CAÇADORA — Johnny Weissmuller — CAVALHEIRO DO SONHO — Proib. 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — PAIXÃO EM JOGO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 190 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — MIRAGEM DOURADA — Olga San Joan — SOMBRA NA PLANICIE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — UM PASSEIO AO SOL — Doria Andrews — A SENDA DO TERROR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — FAISCA, O ABNEGADO — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — Johnny Weissmuller — GAROTA DO BARULHO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — CORPO E ALMA — John Garfield — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ESCORPIÃO VERMELHO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 21 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — CADAVER ESPERTO — Léo Gorcey — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nac. Às 19,15 hs.

TUCURUVÍ — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolf Scott — MEXICANA — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Reportagem Cinedia, 1x54 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O COSTA DO CASTELO — Filme português — Coreografia — Nacional — No palco: Grande Show. Atos variados — Às 19 horas.

VOGUE — TANGO BAR — Carlos Gardel — VIUVA GAITEIRA — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SONHO DE MUSICA — Alan Jones — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 14 anos — O Fomento Agricola — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — NOITES DE VERÃO — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — BRUMAS DO PASSADO — Phillipe Calvert — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — A Marcha da Vida 186 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SEDUÇÃO — Yvonne De Carlo — QUANDO DESCEREM AS TREVAS — Proibido 14 anos — Rep. Cinedia 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Ann Harding — NO LIMIAR DA GLORIA — Jornal Cinem. 71 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — DANGER — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 74 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — PIRATA DOS 7 MARES — AS PRESIDIARIAS — BILLY E' BOM CAMARADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" em 15 quadros com: Quarteto Forrest — Nascimento Junior — Yvete e La Falce e Ravito de Sol — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mori — Henrique e Arrelia — Irmãos Wheeler — Julio Vilar e Trio Paraguai — 2.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — Às 21 horas.

VIVIANE... A CARMEN REAL, CIGANA SEDUTORA, VIBRANTE... SEXUAL!

BANDEIRANTES — ROSARIO — MAJESTIC — 2.a FEIRA — 4.a FEIRA

VIVIANE ROMANCE



UM FILME ITALIANO da SCALERA FILM — ROMA — DIST. REPUBLIC PICTURES (FALADO em FRANCÊS)

PROIBIDO 18 ANOS

com JEAN MARAIS — LICIEN COEDEL — ELLI PARVO

JORNAL da TELA - NAC.



TODA A GRANDEZA QUE A TELA PODERIA CONTER! TODO O DRAMA QUE O SEU CORAÇÃO PODERIA SUPORTAR!

Edw. G. ROBINSON — Burt LANCASTER

RESGATE DE UMA CONSCIENCIA

IMP. 14 ANOS — "ALL MY SONS" — MARCHA da VIDA - NAC.

2.a FEIRA — ART PALACIO — 4.a FEIRA — ESMERALDA



CINEMA INGLÊS — Flagrante fixado pouco após a exibição, em sessão especial, de "An Ideal Husband", filme da London Film Productions, realizáda em Londres para a delegação argentina de imprensa. Na ilustração aparecem o embaixador da Argentina, sr. Ricardo de Labougle, e sir Alexander Korda.



CONSTANCE BENNETT SINONIMO DE BOM HUMOR

Constance Bennett passa incolume por todas as crises de Hollywood. E isso devido ao seu notavel "sense of humor".

— Qualquer pessoa que seja incapaz de rir e sem um pouco de "sense of humor" não deve entrar para o cinema, diz a loura atriz que em "O Segredo de uma Mulher", da Allied Artists, partilha as honras estelares com Brian Aherne e Barry Sullivan.

Ora, nós todos conhecemos a bela Constance e sabemos que é uma atriz de talento. Mas a verdade é que ela é isso mesmo... e muito mais ainda.

Constance é tambem mulher de negocios. Tem bastante experiencia e capacidade para dirigir com proveito e sucesso uma loja de modas e outra de cosmeticos, alem de cuidar dum programa de radio carinhosamente.

Disse-nos uma pessoa que a conhece bem:

— Constance sabe transformar um niquel numa moeda de prata mas é notavel principalmente por não perder o bom humor mesmo nas horas de maior preocupação.

Apesar de "O Segredo de uma Mulher" ser, como o nome indica um drama emocionante, Miss Bennett salpicou-o de toques engraçados para dar maior interesse às cenas culminantes.

E desculpou-se a artista:

— Ora, não suporto assuntos pesados. Acho que um toque de bom humor é tão necessario como o alimento e o sono.



LANA TURNER — Quem a viu em "A rua do Delfim Verde" não a esquecerá mais e, sem duvida, estará ansioso por ve-la de novo.

Em "Eterno Conflito", Lana Turner aparece ao lado de Spencer Tracy e Zachary Scott. Neste drama, o argumento gravita em torno de um juiz, que por pouco destrói sua carreira, ao contrair nupcias com uma mulher mais jovem que ele. A causa das suas dificuldades matrimoniais é Zachary Scott, que tem o papel de Bradd Criley.

O elenco complementar é encabeçado por Tom Drake, Mary Astor e Albert Dekker.

FORMAÇÃO DE DIRETORES CINEMATOGRAFICOS

H. H. WOLLENBERG

(Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

Além dos atores e atrizes que vemos na tela, sòmente um dos muitos elementos das unidades de produção cinematografica que permanecem invisiveis para nós nos desperta a atenção: o diretor. De fato, os nomes de alguns diretores tornaram-se tão conhecidos como os das estrelas. Esse fato é explicavel, pois, apesar da realização de um filme significar trabalho de equipe, a tarefa do diretor é a mais importante, uma vez que é o fator de coordenação, sendo o diretor verdadeiramente a pessoa que determina o estilo do filme. E' portanto, da maior importancia para qualquer país com produção cinematografica ter à sua disposição um reservatorio de diretores de talento, baseado na cultura nacional. Esse é o unico meio pelo qual o estilo cinematografico nacional pode ser criado.

Existem, não obstante, certas dificuldades a serem enfrentadas na escolha da direção de filmes como carreira. Enquanto o ator potencial seguirá um curso demorado e cuidadoso para adquirir a técnica de sua arte e o pintor aperfeiçoará seus dotes naturais numa escola de belas artes, o diretor cinematografico se forma de maneira diversa. Sua unica escola é a da experiencia e sua unica maneira de aprender seu trabalho é trabalhando de fato nos estudios, em qualquer outra função, atingindo depois o cargo de diretor, graças ao talento, trabalho arduo e pratica.

O CASO DE CAROL REED

Veja-se, por exemplo, o caso de Carol Reed, atualmente um dos mais famosos diretores cinematograficos da Grã Bretanha, ao qual se deve, entre outros filmes, essa obra prima que é "Condenado". Começou como ator, tornou-se depois escritor de argumentos cinematograficos e sòmente depois de trabalhar em muitos filmes como cenarista, como autor, e finalmente, diretor-assistente, é que teve oportunidade de mostrar suas qualidades de diretor. Semelhante é o caso de David Lean, cujos magnificos trabalhos de direção em "Grandes esperanças" e "Desencanto" foram resultado de muitos anos de trabalho obscuro. Ronald Neame, depois de servir varios anos como cinegratista, é atualmente um diretor e produtor de primeiro plano, e Compton Bennet, sòmente depois de trabalhar na secção de cortes dos estudios e noutras funções, pode dirigir "O Setimo Véo", que constituiu um dos filmes de maior sucesso nos últimos anos.

O renascimento do cinema na Grã Bretanha, que quase coincidiu com o começo da segunda guerra mundial, fez surgir um numero consideravel de novos diretores. E' digno de nota o fato de terem alguns dos mais jovens diretores britanicos adquirido sua experiencia servindo em unidades cinematograficas das forças armadas. O motivo disso é que, durante a guerra, o filme documentario teve sua grande oportunidade e que, ao mesmo tempo, o filme em geral foi se tornando cada vez mais realista, até que o realismo se tornou, pode-se dizer, a feição carateristica dos filmes britanicos.

Evidentemente, é indispensavel para qualquer estudio cinematografico dispôr de uma reserva constante de diretores de talento. Por outro lado, constitui grande responsabilidade para qualquer empresa lançar um novo diretor. De fato, o êxito do filme depende, em ultima analise do diretor, e, a menos que o mesmo disponha de suficiente experiencia e imaginação, o fracasso será fatal. Não se pode esquecer que grandes riscos financeiros estão envolvidos em cada filme. Os estudios britanicos, contudo, sempre se mostraram dispostos a oferecer oportunidades aos novos talentos e essa atitude tem sido bem retribuida.

ROY BAKER

Um novo diretor para o qual os entendidos predizem um futuro brilhante é Roy Baker, de 30 anos, cujo primeiro filme, "The October Man" constituiu um dos grandes sucessos do ano passado. Tendo trabalhado muito tempo nos estudios, Baker adquiriu experiencia através de um trabalho arduo e constante e muito contribuiu para sua formação técnico o fato de ter sido assistente de diretores como Alfred Hitchcock, Carol Reed, e outros. O exito que alcançou com "The October Man" será, segundo tudo indica, repetido na sua segunda obra de grande envergadura, "Marta" filme adaptado da peça teatral de Ester Mc Cracken.

DEREK TWIST

Outro diretor recente é Derek Twist, que teve sua primeira oportunidade quando Michael Powell e Emeric Pressburger o enviaram ao Brasil para trabalhar no "Fim do Rio". Depois disso firmou contrato com a Wessex Filmes, organização relativamente nova, para produzir "Once a Jolly Swagman" e dirigir "All Over the Town", com argumento escrito por R. F. Delderfield.

"SUBLIME DECISÃO"

Bruce Cowling, um dos atores mais jovens da Metro Goldwyn Mayer, acaba de realizar uma de suas maiores aspirações: foi designado para uma parte de "Sublime Decisão".

Desde que começou sua carreira de ator, Cowling é grande admirador de Clark Gable e sempre desejou trabalhar a seu lado. Durante os ultimos quatro anos apareceu ao lado de todos atores importantes dos Estudios da M. G. M. — exceto Gable.

Em "Sublime Decisão", aparece enfim, ao lado do seu astro favorito.

GALE SHERWOOD E UM ADMIRADOR ESTRANHO

Gale Sherwood, companheira de Roddy Mc Donald em "O Fiel Rocky", voltou das montanhas de Sierra Nevada usando uma saia de couro com seu monograma gravado a fogo. Presente de Myto-Likia, indio de 94 anos, natural de Mono County, onde grande parte de "O Fiel Rocky" foi filmado.

Desde que viu a loura estrela Likia começou a segui-la como cão de fila. Quase não falava, mas mesmo assim Gale, soube que o velho nunca havia visto um filme. Convidou-o então para ir com ela a Hollywood, onde iria até visitar os estudios. Likia abanou a cabeça e respondeu:

— Não. Muito Longe. Não saio da terra. E Bridgeport fica apenas a 350 milhas de Hollywood...

Em "Sinfonia Tragica" — filme estrelado por Frank Sundstrom e Audrey Long — Gale Sherwood faz um pequeno papel. Mas soube aproveita-lo bem exibindo em toda plenitude os notaveis recursos vocais de sua privilegiada garganta.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x82 — Doc. 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo. Fabrizzi Art Films — Marcha da vida, 198 — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — QUE REI SOU EU — Signe Hasso — Paramount — J. Tela, 134 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Flag. do Brasil, 15 — Às 14, 16, 18. 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 66x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CAVALEIRO NEGRO — Mariella Lotti — Lux Mar Films — Variações sobre a musica popular — Nacional — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

PARATODOS — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Disney — RKO — Demandando a Cuiabá — Nacional — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — MGM. — Not. Semana, 48x34 — Às 14, 16, 18 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — A VOLTA DO FANTASMA — Marcha da vida, 195 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O MALANDRO E A GRANFINA — Silva Pintó — UCB. — PRISIONEIROS DO MAR — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O SIGNO DE ARÍES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x33 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Onde a Esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CORAÇÃO DE LEÃO — Luois Hayward — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 133 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — O VALENTÃO DA ZONA — C. Jornal, 247 — Às 19 hs.

CRUZEIRO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — Im. do Brasil, 98 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — Not. Semana, 48x32. Às 19 hs.

PAULISTA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 64x14 — Às 18,30 horas.

ROIAL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x20 — Às 18,25 horas.

S. PAULO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal, 245 — Às 19 horas.

PIRATININGA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — A VIA DOS CELERADOS — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 77 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — C. Jornal, 249 — Às 13,50 e 19.

BABILONIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — O REI DAS SELVAS — J. Tela, 132 — Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — CANÇÃO DA ALVORADA — Not. Semana, 48x31 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 65x14 — Às 19 horas.

LUX — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Petropolis Jornal, 4 — Às 18,30 e 21,10 hs.

COLONIAL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. Campos, 20 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Readgrave — Not. Semana, 48x30. — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Im. do Brasil, 99 — Às 19 horas.

S. CAETANO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Impr. 10 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 244. Às 19 hs.

STO. ANTONIO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 242. Às 18,45 hs.

RECREIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — Not. Semna, 48x27 — Às 19 hs.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalbaz — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"A Canção do Bosque" — A proxima apresentação da Art Filmes em S. Paulo será "A Canção do Bosque", no cine Opera, com o baritono Gino Becchi e a artista brasileira Iracema Dillan, que se revelou no cinema italiano como possuidora de grande expressão dramatica.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

VIDA SOCIAL

PLANO E REALIDADE

Meu amigo Pacifico da Boa Vontade — de quem não falo ha tanto tempo! — como todo o cidadão de classe média, planejou sua vida aos dezoito anos. Seria funcionario e chegaria a ganhar um conto de reis, mensalmente. Escreveria um livro de sonetos parnasianos, de acordo com o figurino traçado no "Tratado de Versificação Portuguesa" dos senhores Olavo Bilac e Guimarães Passos, (digo "senhores" porque eram vivos ao tempo da juventude de Pacifico). Plantaria uma arvore — uma jaboticabeira, por exemplo — à sombra da qual o seu primogenito ensaiaria os seus primeiros passos.

Pacifico acreditou desde a infancia na propaganda gramaticalmente errada da Caixa Economica — "tostão a tostão faz um milhão" — e elaborou um plano de economia. Com dez ou vinte mil réis de poupança mensal, teria, ao fim de dez anos, uns dois ou três contos para a compra de um terreno, ali pelos pantanos onde ia findar a sua ousadia a rua Augusta. A vida ensinaria o resto e o tempo resolveria o que estivesse incompleto.

Quase tudo foi cumprido à risca. A economia foi feita. Infelizmente, ao fim de dez anos, os pantanos ambicionados pelo nosso heroi tinham se transformado em quarteirões arborizados, nos quais a terra era vendida a preço de ouro. E Pacifico viu-se na contingencia de comprar um lote no caminho de Osasco. O encarecimento da vida não lhe permitiu porem pagar as prestações, e assim não conseguiu terra para plantar a sua arvore.

Os modernistas de 1922 tornaram inutil toda a sua sabedoria métrica e o seu livro de sonetos morreu no nascedouro. E o seu filho, que deveria brincar à sombra de uma jaboticabeira, cresceu em uma casa de comodos. Não se fez bacharel mas vendedor de radios, profissão com a qual nenhum contemporaneo de Pacifico poderia sonhar, ha quarenta anos...

Hoje, Pacifico, dactilografo aposentado, mora, por caridade no quarto de um amigo ricaço que tinha outrora um terreninho de duzentos metros quadrados na rua Saracura Pequena, junto ao corrego do Anhangabaú, e não fez jamais qualquer programa para o dia seguinte aquele em que se cobria com o sol gratuito e generoso de Deus...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. HONORIO DE SILOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Honorio de Silos, ex-diretor do Departamento Estadual de Informações e elemento de realce em nossos meios sociais.

Destacando-se como um dos profissionais mais brilhantes e cultos da imprensa paulistana, o distinto aniversariante foi presidente da Associação Paulista de Imprensa, e redator-chefe desta folha, sendo tambem presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal de Casa Branca.

Pela passagem da festiva data o dr. Honorio de Silos, que desfruta de amplo circulo de relações de amizade, deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

CAP. ARRISON DE SOUSA FERRAZ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do cap. Arrison de Sousa Ferraz, oficial dos mais distintos da Força Policial do Estado, com uma longa folha de serviços prestados àquela milicia.

• • •

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Aida Esteves Brito, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionario da Estrada de Ferro São Paulo a Jundiaí.

• • •

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Letiza P. Alves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da Revisão desta folha.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do sr. Nestor Quirino Simões e da sra. d. Maria de Paula Quirino Simões;

a menina Ana Maria, filha do sr. Osvaldo Incontri e da sra. d. Elma Incontri;

a menina Dumara, filha do sr. Edmar Borba e da sra. d. Haidée Sales Borba;

a menina Ana Augusta, filha do sr. José Savoia e da sra. d. Maria Savoia;

o menino Paulo, filho do sr. José Antero Guedes e da sra. d. Maria Luiza Guedes;

o menino Rui, filho do sr. José Codo e da sra. d. Elvira Codo;

o menino Carlos, filho do sr. José Fermino de Sousa e da sra. d. Lourdes de Sousa;

a srta. Nair, filha do sr. Benedito Moreira e da sra. d. Maria Gabriela Moreira;

a srta. Ivete Amelia, filha do sr. Arnaldo Caravini, já falecido, e da sra d. Natalia Zucarell Caravini;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Molfi e da sra. d. Teresa Molfi, já falecida;

o sr. Belisario Antunes, dedicado auxiliar das oficinas desta folha;

o sr Armando Salessi, doutorando da Escola Paulista de Medicina e elemento muito relacionado em nossos meios sociais e universitarios;

o sr. Alcides Rabelo;

o sr. Osvaldo José Aristides Cotelessa;

NUPCIAS

ENLACE MORAES-PICCHETO

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Constantino Piccheto, filho do sr. Luiz Piccheto e de d. Brasilina Saiani Piccheto, com a srta. Amelia Moraes, filha do sr. Manoel Antonio Moraes e de d. Elsa de Jesus Moraes.

HOMENAGENS

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar dia 14, às 20 horas, no Automovel Clube por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Miliet, por motivo da passagem, no dia 20 do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

FRANCISCO SCHULTZ

Amigos e admiradores do sr. Francisco Schultz vão homenageá-lo dia 13, com um jantar no salão do Esporte Clube Pinheiros, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones, 6-5955, 4-3359 e 2-6001.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o exito alcançado pelo seu livro de estreia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

REUNIÕES DANÇANTES

F. D. TERPSICORE — O F. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

F. D. RITMO DAS AMERICAS — O F. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do C. A. Paulistano, um baile e no dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, um vesperal dançante.

LORDE CLUBE — Comemorando a passagem do seu 14.o aniversario de fundação o Lorde Clube fará realizar amanhã a partir das 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um baile oferecido aos socios e familias. Nos intervalos será apresentado um "show" com a participação de varios artistas do radio paulistano.

TATU CLUBE — A diretoria do Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar domingo, das 14 horas, nos salões do Trocadero, um vesperal beneficente denominado "O bisturi".

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 18, com inicio às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala da primavera oferecido aos socios e familias.

SOC. DOS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — A Sociedade dos Alunos da Escola Tecnica de Aviação fará realizar domingo, nos salões do Clube Ginastico Paulista, um baile em homenagem à 74.a turma de especialistas em aeronautica da Força Aerea Brasileira.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 18, às 21 horas, em sua séde social, em Osasco, o baile da primavera oferecido aos socios e familias.

BAILE DA IMPRENSA POLONESA — Promovido pela revista polonesa "Kurier Polski" realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão da Cultura Fisica, 47, o baile da imprensa polonesa, dedicada à Sociedade paulistana.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

Sessão Cinematografica

A União Cultural Brasil Estados Unidos, fará realizar hoje, às 17 horas, em sua séde, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica.

NOTAS DE ARTE

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — Acham-se instalada na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, uma exposição de trabalhos de pintores nacionais e estrangeiros.

J. GOUSSEFF — Realiza-se no dia 14, no saguão do Teatro Municipal, a exposição do pintor J. Gusseff.

OSVALD DE ANDRADE — Continuam expostos na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, varios quadros do pintor Osvald de Andrade.

EDGARD OELMIER — Continua a ser muito visitada, diariamente, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de télas sobre varios assuntos, do pintor Edgard Oelmeier.

MUSICA

SOCIEDADE BACH — Será realizado no dia 12, às 20,30 horas, promovido pela Sociedade Bach, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto com a participação da cantora Guisela Blank e da harpista Leda Natal.

O programa será organizado com obras de Bach e Haendel.

"LOS CHAVALILLOS" — Já está preparada a segunda quinzena deste mês, no Teatro Municipal, uma temporada de bailados com o conjunto "Los Chavalillos", que acabam de obter completos e sucessivos êxitos em Buenos Aires.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica apresentará segunda-feira, no Teatro Municipal, o pianista alemão Wilhelm Kempff, conhecido, desde 1916, como um dos maiores virtuoses do mundo. O ilustre artista executará programa em que figuram Haendel, Scarlatti, Bach, Mozart, Brahms, Cesar Franck, Chopin e Liszt.

Os ingressos serão distribuidos na séde social amanhã, das 9 às 12 horas (sorteio) e segunda-feira, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas (trocas).

TEATRO DEL BALLET — O Teatro del Ballet, que obedece a direção do bailarino e coreografo Werberg, da Academia de Viena, realizará amanhã, às 16 horas em 4.a recita de assinatura, no Teatro Municipal, o seu recital de despedida.

Alexandra Golovine, a principal figura feminina do Teatro del Ballet, que realizará sabado o seu recital de despedida

Este conjunto de bailados, que conta com elementos de primeira plana, como Oto Werberg, Alexandra Golovina, Dolores e José Fernandes, Beatriz Durand e Carlos Sandoval.

O programa é o seguinte: — MOZART — Concerto (coreografia Balanchine). — por Beatriz Durand, Carlota Pereira, Carlos Sandoval.

BACH — Vitraux — Por Alexandra Golovina, Oto Werberg

BARTOK — Verdungo — Por Carlos Sandoval;

J. STRAUSS — Os namorados — Por Beatriz Durand, Oto Werberg;

TSCHAIKOWSKI — Os presságios (coreografia Massini) — Por Carlota Pereira, Carlos Sandoval — Andaluza Sentimental — Por Dolores e José Fernandez;

GRAUPNER — Porta-livros — Por Golovina, Oto Wergerg, Carlos Sandoval.

PONCE E BRISENO — Poema mexicano — Por Dolores e José Fernandes;

SAINT-SAENS — A Bela e a morte — Por Beatriz Durand, Carlos Sandoval;

GRANADOS — Dança n. 9 — Por Dolores e José Fernandez — RACHMANINOFF — Concerto — Por Beatriz Durand, Carlota Pereira, Carlos Sandoval.

GRIEG — A hora da execução — Por Oto Werberg;

GRAUPNER — Eslavônica — Toda a companhia.

Ao plano: Mauricio Sorin — Regisseur — Carlos Sandoval.

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO
PANAM

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará, hoje, à noite, às 20 e 22 horas, a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR" — Em homenagem à colonia portuguesa serão realizados nos dias sabado e domingo, no Teatro Colombo, dois espetaculos, encenando-se a peça "As pupilas do senhor reitor" No ato variado destacam-se numeros de canções portuguesas, fados e desgarradas.

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora apresentarão, hoje, em vesperal, às 21 horas a comedia "Vida apertada com Arrelia no protagonista comico.

- Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas, a comedia "Saias compridas".

-- Será realizado ainda um ato com variedades.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes João Antonio Refelato e Elisa Pereira Nogueira Penha.

—— Homologando acordo na ação entre partes J. Fernandes & Filho e Soc. Brasileira de Autores Teatrais e outros.

• • •

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação de despejo que Otavio Soldera move c| Francisco Rosco.

—— Julgando procedente a ação de despejo que José Napoli move c| Ivo Lagosta e outros.

• • •

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente a ação movida por José Parente c| Ludvis Munarez.

• • •

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Abel dos Santos Barreira c| João Tayar.

—— Julgando a liquidação por arbitramento de J. G. Marques & Cia. c| Artur Pereira de Melo Filho.

• • •

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Mandou proceder o novo arbitramento na execução de sentença promovida pelo dr. Levi de Andrade c| Eduardo Forlis e outros.

—— Julgando procedente a ação proposta por Manoel Rodrigues Ferreira c| Manoel Ribeiro, e improcedente a ação de consignação deste contra aquele.

—— Julgou procedente a ação proposta por Antonio Casemiro da Rocha c| Augusto Felipe Santiago.

• • •

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação improcedente a reconvenção, na ação que Tecidos Arruda Silva S. A. move c| João Carlos de Sousa Peres.

—— Julgando saneado o despejo movido por Iracema de Azevedo c| Aldo Americo Mortari.

—— Julgando saneado o despejo movido por Policarpo da Ressureição Martins c| Raul Pinho.

—— Julgou procedente em parte a ação ordinaria movida por José Henrique da Fonseca c| Vitor N. Calabria.

—— Julgando por sentença as justificações requeridas por Lidia Jauhar e Jacob Isaac Sczzupak.

• • •

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou dissolvida a Sociedade Fontalis-Santista Refrigerantes e Conservas Ltda., a requerimento do socio Sebastião Machado de Campos.

—— Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria Gil de Sousa Rodrigues e Domingos Laudisio.

—— Proferiu sentença, declarando extintas as obrigações do falido Vicente Criscuolo.

• • •

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando a desistencia da ação de despejo interposta por José Lopes Neves c| Alexandre Gutierrez.

—— Julgando saneada a ação de despejo entre Arnaldo Lopes Oliveira c| Sadao Ishio.

—— Julgando saneada a ação de consignação entre partes — Armando A. Novais c| Boris Monasteskis.

—— Julgando saneada a ação de despejo entre partes — Jadiher N. Medeiros c| Francisco Ari Straus.

• • •

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando improcedente a ação ordinaria que Francisca Marques de Oliveira moveu c| Pascoal Silva.

• • •

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida por L. Pinatel e Irmão c| a Fazenda Nacional.

—— Julgando procedente em parte a ação movida pela A. Independencia Cia. de Seguros Gerais contra o Lloyd Brasileiro.

• • •

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou, em parte, procedente os artigos de liquidação na execução que José Pereira de Carvalho moveu à S. A. Moinho Santista, Industrias Gerais.

• • •

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Recebendo apelação no desquite entre R. A. M. e R. D. A.

—— Determinando arquivamento do processo no desquite entre D. de C. B. e R. A. B.

—— Deferindo registro Civil de Maria Aparecida Matavelli.

—— Deferindo registro Civil de Maria Antonia Goulart.

• • •

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. G. Lacorte — Mandando cumprir o testamento de Caetana Marino.

—— Julgando procedente a habilitação de credito do dr. Jairo Ramos, no inventario de José Sagesse.

—— Proferindo despacho saneador nos autos da ação entre Luiz Fachina e Helena Bulcowki.

• • •

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Deferindo levantamento no inventario de Carmine Sessa.

—— Nomeando Paulo Van Haute tutor de seus sobrinhos.

—— Adjudicando a Maria Carone Magri, os bens deixados por Luiz Magri.

—— Deferindo registro de nascimento de Josefa Melo.

FALENCIAS

EDMUNDO CETINO — Alcides Constantino dos Santos, requereu a decretação da falencia de Edmundo Cetino, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Conselheiro Brotero, 319. — (6.o oficio).

• • •

MANUFATURA DE VESTUARIOS ROUPACK LTDA. — Tecidos Iguaçu' S. A. requereu a decretação da falencia de Manufatura de Vestuarios Roupack Ltda., com séde nesta capital, à av. Celso Garcia, 3.772. — (8.o oficio).

• • •

BASTOS & ALBARDEIRO — A Comercial e Importadora Casa Centenario S. A. requereu a decretação da falencia de Bastos & Albardeiro, comerciantes estabelecidos à rua 15 de Novembro, 401, no distrito de Santo André, comarca da capital. — (9.o oficio).

• • •

GERALDO BARBOSA — Cia. Gessy Industrial, requereu a decretação da falencia Geraldo Barbosa comerciante estabelecido nesta capital, à rua Dr. Mario Vicente, 736 — bairro de Vila São José — (9.o oficio).

• • •

M. BEIROUTH — M. Beirouth, comerciante estabelecido nesta capital, à av Guilherme Cotching, 1.663 — Vila Maria — requereu a decretação de sua propria falencia. — (9.o oficio).

• • •

LUIZ KAHAN — Hugo Capodoglio, requereu a decretação da falencia de Luiz Kahan, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 93 — 4.o andar — sala 405. — (9.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu da culpa: Alberto Oldrine, processado por homicidio culposo; e Antonio Cravinho de Paula e Silva, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 11.a vara criminal dr. Plinio Gomes Barbosa, absolveu da culpa Nelson Natalino Potestino, processado por delito contra a economia popular.

—— O juiz da 8.a vara criminal dr. João Pinto Cavalcante absolveu da culpa Nasser Abrahão, Rui Lourenço Coelho e Juarez Soares do Vale, processados por furto.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo, por seu advogado, dr. Nelson Panaim, requereu perante o juiz da Fazenda Estadual um mandado de segurança a favor dos socios sindicalizados, Henrique Bispo de Lima e Arnaldo Velderpass, os quais, sendo acusados de acidentes de transito, tiveram, no decorrer do inquerito policial então instaurado, apreendidas as suas carteiras de habilitação de motoristas profissionais, com a declaração de que tais documentos só lhes seriam devolvidos uma vez que ficasse provada a irresponsabilidade dos acusados, através de sentença judicial absolutoria. Assim, requeria um mandado de segurança contra a D. S. T. que garanta não somente aos socios citados, mas a todos os demais o direito de conservarem em seu poder, em caso de acidente de qualquer natureza, os seus documentos profissionais. Requer, ainda a notificação da coatora para dentro do prazo de dez dias, prestar as informações necessarias, bem como a citação do seu representante legal, para no prazo da lei, apresentar querendo, a contestação a que tem direito, determinando-se outrossim, à D. S. T. que exiba as carteiras de motorista profissional, apreendidas, tudo na forma da lei.

Azia, arrotos, ardor no estomago, e desarranjo intestinal, tome
MAGNESIA S. PELLEGRINO

Imigrantes deslocados de Guerra

Comunicam-nos do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que, procedentes do Rio de Janeiro, se encontram na Hospedaria de Campo Limpo, 130 familias de imigrantes deslocados de guerra, embarcados no porto de Bremerhaven.

Desse grupo se destacam profissionais das seguintes especializações: carpinteiros, marceneiros, eletricistas, mecanicos, auto-mecanicos, serralheiros, mecanicos de precisão, torneiros, radiotelegrafistas, pintores de ceramica e de decorações, tintureiros-textil, tratoristas e outros.

No Escritorio Oficial de Informações e Colocação daquele Departamento, à av. Ipiranga, 1267 — 2.o andar — se encontra à disposição dos interessados a relação nominal dos imigrantes chegados, que poderão ser visitados por parentes e empregadores mediante um cartão de ingresso àquela Hospedaria de Campo Limpo.

Inscrições para Bolsas de Estudos nos Estados Unidos

A União Cultural Brasil Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, receberá, até 30 do corrente, pedidos de inscrição de candidatos de ambos os sexos para bolsas de inscrições de ambos os sexos para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para a inscrição são as seguintes: — 1) — Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado; — 2) — Ser diplomado por estabelecimento de ensino superior, com exceção para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo cargos no magistério secundario ou em departamento tecnicos; — 3) — Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada; — 4) — Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos; — 5) — Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito no Departamento de curso de Inglês da União Cultural. Este exame constitui prova eliminatoria e não tem absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa atitude procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos, evitar que os contemplados com bolsas se vejam prejudicados nos primeiros meses de permanencia na America do Norte e pelo desconhecimento do idioma inglês; — 6) — Ter no minimo 18 anos e no maximo 35; — 7) — Gozar de boa saude e dar prova de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no proximo dia 13, às 16 horas, na séde social, à rua João Bricola 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões Tubos de Concreto Armado e Material Ceramico Sanitario.

Acontecimentos artisticos na Austria

O acontecimento artistico mais importante do mês é, sem duvida, a temporada dos Festivais de Salzburgo que, além do seu significativo nacional, representa uma das mais belas provas da potencialidade do gênio cultural europeu, ainda vivo num continente devastado pela guerra e suas consequencias. Simultaneamente e em conjunto com os Festivais o "Mozarteum", Academia de Artes Musicais de Salzburgo, promove o seu "Semestre Internacional de Verão", sob a orientação do seu diretor, Hofrat Prof. B. Paumgartner, e com o concurso de professores norte-americanos, ingleses, gregos, italianos, alemães, suissos e austriacos. De 20 de julho a 28 de agosto foram realizado no "Mozarteum" e na "Casa dos Festivais" aulas teóricas e práticas nas diversas matérias, inclusive um treino musical para artistas norte-americanos que participam nêsses cursos como "bolsistas" dos "Friends of Salzburg Festivals", de Nova York. No ramo dêsse Semestre Internacional de Verão discutiu-se tambem sôbre arte do barroco nas regiões alpinas da Austria, ressaltando a produção artistica do Convento de Mondsee, no país de Salzburgo, que, nêste mês, completa 1.200 anos de existencia.

Além disto, realizaram na capital de Salzburgo semanas universitarias de Teologia e Filosofia, de Pedagogia e de Medicina.

A Universidade de Innsbruck está promovendo cursos de férias para estudantes estrangeiros em Seefeld, Tirol, alternando-se excursões no mundo maravilhoso dos Alpes Tiroleses com aulas sobre assuntos, tais como, a formação e composição politica da Austria, a arte n Tirol, musica austriaca, o Tirol na historia, o problema de nacionalidade na antiga monrquia austro-hungara, pedagogia, economia, paisagem e etnologia austriacas.

Na segunda quinzena de agosto realizou-se em Innsbruck a II Semana Esportiva Internacional e nos inicios do mês, a vila alpina de Schwaz, promoveu um grande desfile de trajes tipicos da região. — PTAP

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXVIII — Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

No artigo anterior não nos foi possivel citar todos os filhos de Bartolomeu Bueno de Ribeira, o segundo tronco castelhano que estamos descrevendo, porém unicamente o primogenito, Amador Bueno de Ribeira, o Aclamado.

Abaixo vai a discriminação dos demais filhos de Bartolomeu Bueno de Ribeira e de Maria Pires, a terneta de Piquerobi, o maioral de Ururai.

Capitão Francisco Bueno — *Sertanista. Foi capitão de uma tropa, que em 1637 estava no sertão. Foi casado com Felipa Vaz, filha de Francisco João Branco e de Ana de Cerqueira e neta paterna de Simão João e de Felipa Vaz (citados). Faleceu Francisco Bueno em 1638, não se sabe se no sertão, se em povoado. Deixou dois filhos, um dos quais foi Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, natural de Parnaiba e famoso sertanista. A seu respeito escreve Azevedo Marques em "Apontamento Históricos":*

"Este notavel sertanista em 1682 penetrou com numerosa bandeira nos sertões do gentio Goiá, e descobriu ouro por observar que as muheres dos indios se ornavam com folhetas daquele metal. Anteriormente a ele, porem sem resultado, diversos bandeirantes paulistas haviam explorado quase todo o sertão, hoje (1876) provincias de Goiaz e Mato Grosso..." e depois de citar varios nomes de sertanistas, prossegue: "Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, nessa exploração levava em sua companhia um filho do mesmo nome, de idade de doze anos, que voltou com seu pai a Parnaiba, tendo este apreendido e conquistado tantos indios, que com eles se poderia fazer uma vila, renunciando por esta ocasião a exploração de minas do precioso metal, mas tendo obtido a certeza de sua abundancia pelo estratagema de lançar fogo a um vaso de aguardente em presença dos indios, que, aterrados, prometeram mostrar os lugares em que existia; e pelo que daí em diante o denominaram — Anhanguera, que significa: Diabo Velho. Pedro Taques refere que este Bartolomeu Bueno tinha um olho furado ou estragado, provindo deste defeito o nome que os indios lhe puseram; mas atribui o fato da aguardente em chamas a outro paulista, tambem conquistador dos indios, Bento Pires Ribeiro."

Em um dos capitulos anteriores fizemos referencia a esse Bento Pires Ribeiro, a proposito do estratagema de lançar fogo na aguardente, que lhe permitiu aprisionar grande numero de selvagens sem derramamento de sangue.

Quanto ao filho de Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera que o acompanhou na sua entrada no sertão dos Goiazes em 1682, voltou, quarenta anos mais tarde, ao mesmo sertão, à procura das fabulosas "Minas dos Martirios", de que os indios haviam falado. Tinha o mesmo nome do pai: Bartolomeu Bueno da Silva Fiado nas promessas do governador capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes, o segundo Anhanguera formou uma expedição, da qual faziam parte seu genro João Leite da Silva Ortiz, seu cunhado Manuel Peres Calhamares, seu sobrinho Antonio Ferraz de Araujo e os frades beneditinos frei Jorge e frei Cosme, expedição essa que saiu de São Paulo em 30 de junho de 1722. Depois de três anos de lutas com todo a especie de dificuldades (combates com os inidos, fome, deserções de companheiros que desanimavam, enfermidades, e outras), alcançou Bartolomeu Bueno da Silva a região onde estivera com seu pai quarenta anos antes. Voltou então a São Paulo, e tendo-se entendido com o governador Rodrigo Cesar de Menezes, retornou àquele sertão em maio de 1726.

E chegado às minas, assumiu o posto de capitão-mór regente das minas do arraial de Sant'Ana, queé hoje capital do Estado de Goiaz, com jurisdição absoluta no civel e criminal e com poderes de conceder sesmarias. O fundador de Goiaz faleceu pobre em 1740, pois sacrificara toda a sua imensa fortuna ao serviço da coroa e foi desta completamente esquecido.

Bartolomeu Bueno de Ribeira — (O moço) — *Casado duas vezes: a primeira com Agostinha Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues Velho e de Catarina Dias; e segunda vez em 1631 em São Paulo, com Mariana de Camargo, filha de Jusepe de Camargo e de Leonor Domingues (já citados).*

Jeronimo Bueno — *Sertanista. Exerceu em São Paulo cargos de governo. Foi o capitão-mór da expedição que em 1644 demandou o rio Paraguai, para apresamento de indios bravios em terras de Castela. Esta expedição foi destroçada pelo inimigo, tendo perecido o seu capitão-mór e todos os seus componentes. Jeronimo Bueno casou com Clara Parente, filha de Manuel Preto e de Agueda Rodrigues (citados). Com cinco filhos.*

Maria de Ribeira — *Casada com João Ferreira Pimentel de Tavora, natural da vila de Alverca, comarca de Torre Vedras e falecido em 1625, filho de Vicente da Rocha Pimentel e de Messia Ferreira de Tavora. Com sucessão por dois filhos, que na sua maioria se fixou em Atibaia, Jaguari, Amparo e adjacencias.*

Messia de Ribeira — *Casada com o capitão Domingos Garcia, falecido em 1668. Nada consta sobre sua sucessão.*

Isabel de Ribeira — *Casada duas vezes: a primeira com Manuel Fernandes Sardinha, falecido em 1633, filho de Gregorio Fernandes e de Beatriz Gonçalves; e segunda em 1637 em São Paulo, com o capitão Francisco de Camargo, filho de Jusepe de Camargo e de Leonor Domingues (citados). Com um filho do primeiro marido, e sem sucessão do segundo.*

MARTIM FERNANDES TENORIO DE AGUILLAR

Não há referencia quanto ao lugar de seu nascimento, e a seu respeito escreveu Silva Leme: "Foi tronco da familia deste apelido, em São Paulo, Martim Fernandes Tenorio de Aguillar, de nobre ascendencia, povoador e celebre conquistador dos sertões no posto de capitão-mór da tropa; foi da governança de São Paulo; e faleceu em 1603 no sertão do Rio Paraná". Casou com Suzana Rodrigues (citada). Com sucessão por quatro filhas, que abaixo vão mencionadas, e mais uma filha natural, Joana Rodrigues, que foi casada com Jorge Brant.

Maria Tenorio — *Casada com Clemente Alvares, viuvo de Maria Gonçalves, falecida em 1599 em São Paulo. Faleceu Clemente Alvares em 1641, deixando viuva sua terceira mulher, Ana de Freitas. Sertanista e minerador, andou pesquisando minas pelo espaço de quatorze anos. Maria Tenorio deixou oito filhos.*

Ana da Veiga — *Nada consta a seu respeito.*

Suzana Rodrigues — *Casada com o capitão João Paes, filho de André Fernandes, falecido em 1588 em São Paulo, e de Maria Paes, falecida na mesma vila em 1616. Com cinco filhos, cujos descendentes em grande parte fixaram-se em Santo Amaro, Itu, Araçariguama, Campinas e Itatiba.*

Dentre os filhos de Suzana Rodrigues, devemos destacar a filha Sebastiana Rodrigues, casada com João Borba, que foram pais de Manuel de Borba Gato, o celebre tenente-general do mato, que a historia imortalizou. Era casado com Maria Leite, filha de Fernão Dias Paes Leme, o governador das esmeraldas, a quem acompanhou na sua expedição, em busca das pedras verdes, que acendiam a cobiça dos reinóis e a imaginação dos sonhadores e aventureiros. Após a morte de seu sogro, continuou Borba Gato no Sumidouro, onde foi alcançá-lo o espanhol d. Rodrigo de Castelo Branco, a quem d. Pedro II, de Portugal, (que usurpara ao seu irmão d. Afonso VI a coroa e a mulher) incumbira de se apossar, na qualidade de administrador-geral. das minas e terras ao norte da Mantiqueira. Aí, no Sumidouro, pereceu d. Rodrigo de Castelo Branco, e Borba Gato, acusado pela justiça do rei, que lhe atribuia a responsabilidade da morte de seu preposto, retirou-se para o sertão de Sabarabussu, onde permaneceu por vinte anos, acumulando aí uma fortuna fabulosa.

Elvira Rodrigues — *Casada com Cornelio de Arzan, natural de Flandres (de que falaremos nos capitulos dos troncos flamengos).*

CONFERENCIAS

CONFERENCIA DO PROF. LACASSAGNE — Realiza-se hoje às 10 horas, no anfiteatro de matematica da Escola Politecnica, uma conferencia do prof. A. Lacassagne, diretor do "Instituto de Radium" de Paris e professor no "College de France".

O tema será: — "La Radioctivité Depuis sa Découverte Jusqu'à La Bombe Atomique".

"CHAMINEÉS DE EQUILIBRE" — Realiza-se hoje, às 17,30, no anfiteatro de Fisica da Escola Politecnica, uma conferencia pelo prof. L. Escande, com o tema — "Chaminés de Equilibre".

"FUNCIONALISMO PUBLICO" — Realiza-se neste mês, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, promovida por essa entidade, uma serie de conferencias sobre "Funcionalismo Publico".

"VIDA UNIVERSITARIA NOS ESTADOS UNIDOS" — A convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a srta. Maria Gertrudes da Silva Reis, pronunciará no proximo dia 17, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferencia sobre o tema — "A vida universitaria nos Estados Unidos".

"O ESTADO ATUAL" — Sob os auspicios do Centro de Cultura Social e a cargo do dr. Febus Gikovat, realiza-se, amanhã, às 20 horas, à rua Libero Badaró, 386, uma conferencia sob o tema acima.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma assembleia geral extraordinaria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, a fim de serem tratados de assuntos referentes à organização da I.a Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

Campanha pró-melhoria de vencimentos dos professores primarios

A comissão encarregada da Campanha para melhores vencimentos ao professor primario, comunica que estará reunida hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 4o andar, onde espera receber as adesões dos Grupos Escolares da Capital e do Interior, que até agora não o fizeram.

Pede, tambem, o comparecimento, no mesmo local e hora, dos professores que ainda não estejam devidamente ao par do assunto, a fim de serem identificados dos rumos já traçados pela referida comissão, com o concurso de numerosos professores à ultima reunião.

Materiais de construção brasileiros em troca de carvão de pedra, cobre e prata peruanos

Esteve em visita à Exposição Internacional de Quitandinha uma caravana de vinte estudantes da Faculdade de Arquitetura da Escola de Engenharia de Lima, no Peru', acompanhados pelos professores Luiz Miro Quejada e Charles Morales Machiavelo. Tendo-a percorrido minuciosamente, mostraram-se entusiasmados com o que puderam observar e salientaram, sobretudo o alto sentido de intercambio internacional que ela pode oferecer. Entre outras sugestões interessantes tiveram a oportunidade de salientar que seu país se interessa vivamente pelos materiais de construção brasileiros, tais como ladrilhos, azulejos, ceramicas, serralharias, tubos galvanizados, etc., e que poderiam ser trocados, na base da valencia, por carvão de pedra, prata e cobre peruanos.

INSTITUTO BIOLOGICO

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião cientifica do Instituto Biologico, cujo programa é o seguinte: — professor Alexandre Monnier, da Sorbonne, — "A atividade de automática dos [illegible] nervosos. Sua relação com o [illegible] da excitação e da fixação do [illegible] professor A. Bouvier: — "Luta contra a tuberculose bovina na Suissa".

Serviço de Assistencia à Criança Reumatica

Será inaugurado no dia 15 o Serviço de Assistencia à Criança Reumatica, Departamento da Cadeira Clinica Pediatrica, da Escola Paulista de Medicina e do Hospital São Paulo.

Inicialmente, funcionará no Hospital São Paulo, seu serviço de ambulatorio, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 às 12 horas. Às segundas e quartas-feiras serão atendidos doentes novos. As sextas-feiras serão destinadas ao exame evolutivo dos doentes antigos, à apresentação e discussão dos casos clinicos da semana e na primeira e terceira sextas-feiras do mês, será levada a efeito uma reunião destinada ao estudo e análise critica dos artigos especialisados das revistas medicas, nacionais e estrangeiras.

O Serviço de Assistencia à Criança Reumática faz um apelo às senhoras e [illegible] da nossa sociedade, que [illegible] na campanha social, prestando [illegible] sua cooperação, durante algumas horas por dia ou por semana.

CHIANCA DE GARCIA
Apresenta
"O MUNDO EM CUECAS!"
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
Espetacular revista de fantasia e satira politica de
BARRETO PINTO
Com VIRGINIA LANE · COLÉ e a volta de SALOMÉ
tel. 4-1942
Teatro SANTANA

O «apronto» de ontem à tarde dos profissionais do Palmeiras

4 A 4, O RESULTADO DA PRATICA — CANHOTINHO (3) E MANTOVANI MARCARAM PARA OS EFETIVOS MANDUCO (2) E RENATO ASSINALARAM OS PONTOS DOS ASPIRANTES — LERO TREINOU MEIO TEMPO ENTRE OS RESERVAS



O FUTEBOL APRECIADO POR UM SOBERANO INDIANO — Quando Tommy Walker, de Chelsea e Scotland, estava jogando futebol na India, como integrante das forças armadas britanicas, durante a guerra, foi objeto da curiosidade por parte de sua majestade o maharajah Lokendra Singh, do Estado de Ratlam, de 200 mil habitantes. Ha pouco, por ocasião das Olimpiadas de Londres, Lokendra Singh pôde ir à Inglaterra e se avistar novamente com o seu velho conhecido Tommy Walker. E aproveitou bem sua permanencia em Londres, pois aprendeu muito sobre o futebol. Na fotografia aparece Tommy mostrando como dispor da bola, ante o olhar atento do soberano indiano.

O Palmeiras efetuou ontem à tarde, no gramado do Parque Antartica, o "apronto" para o importante compromisso de domingo com a Portuguesa santista. O exercicio teve a duração de 30 minutos, sem interrupção e serviu para o técnico Felix Magno solucionar os varios problemas do quadro titular.

Apesar da decisão com que atuaram os integrantes do quadro efetivo, houve um empate de 4 tentos, tendo Canhotinho (3) e Mantovani marcado para os titulares e Manduco, Osvaldinho (2) e Renato assinalado os tentos dos suplentes.

Com a suspensão de Gengo pelo tribunal de Justiça Desportiva, o técnico esmeraldino viu-se na contingencia de apelar para o concurso de Turcão, muito embora sua atual forma não seja recomendavel. Na linha intermediaria, Osvaldo Palante atuou na asa media direita, substituindo Og.

A vanguarda jogou durante todo o tempo com Lula, Ari, Bovio, Canhotinho e Mantovani.

A atuação da turma principal, apesar de não ter sido de destaque, não decepcionou. Aliás, a nova formação, ao que parece, é a melhor que póde ser apresentada, no momento, no Parque Antartica. Lula combinou bem com o meia direita Ari, formando uma ala de apreciaveis predicados. Bovio jogou normalmente, cooperando para melhor atuação da ofensiva. Canhotinho, valor positivo, alem de ter sido o valor de destaque do "onze", foi ainda o "artilheiro" da tarde, conquistando três belissimos pontos. Mantovani foi o mais fraco, sem, contudo, comprometer.

OS RESERVAS

A turma de reservas dos "periquitos" surge na atual temporada como uma das forças mais eficientes de sua categoria. A defesa é bastante sólida, rechaça com precisão e auxilia com notavel precisão ao ataque. Quanto à ofensiva, quase que nada fica a dever à do conjunto principal.

A ATUAÇÃO DE LERO

O meia esquerda Lero, recentemente contratado pelo campeão paulista de 47, apesar de só ontem ter chegado à Paulicéia, tomou parte da pratica, integrando a meia esquerda do quadro de aspirantes. Trata-se de profissional de apreciaveis recursos e bastante conhecido dos esportistas bandeirantes. Lero atuou a contento, como era esperado, mas não se sabe ao certo sobre sua participação na luta de domingo com a "briosa".

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Petrone (José), Caieira (Gengo) e Gengo (Rodrigo), Palante, Tulio e Fiume; Lula, Ari, Bovio, Canhotinho e Mantovani.

RESERVAS: — Oberdan, Francisco e Tremembé; Pedro, Peru' e Manduco; Aldo, Hamilton (Dino), Osvaldinho (Hamilton), (Lero), Renato e Mario Miranda.



Dois corredores argentinos inscreveram-se para disputar o I Premio Automobilistico «Cronica Esportiva Paulista»

Elementos de destaque da sociedade paulistana disputarão as provas femininas e da categoria de turismo para homens — Os "ases" do automobilismo brasileiro competirão na prova para carros de corrida e adaptados — As eliminatorias — Chegada de diretores do A. C. B.

A julgarmos pelo entusiasmo e animação reinantes nos circulos esportivos da cidade, tudo faz crer que a realização do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista" deverá obter completo exito.

A iniciativa de um grupo de cronistas esportivos bandeirantes ao promover uma competição automobilistica com o objetivo precipuo de angariar recursos para levar à Espanha uma equipe de corredores brasileiros, tem merecido franco apoio e cooperação dos adeptos do esporte do volante, os quais estão prestando valioso auxilio para que o certame transcorra com intenso brilho.

Varias firmas ofertaram ricas taças e trofeus e a Auto-Estrada S. A. cedeu graciosamente o autodromo de Interlagos para nele ser disputada a importante competição.

DOIS ARGENTINOS INSCRITOS

A noticia da realização do I Premio Automobilistico "Cronica Esportiva Paulista" transpôs as nossas fronteiras, despertando interesse entre os automobilistas argentinos.

Para gaudio dos afeiçoados do esporte do volante informamos que dois consagrados corredores platinos acabam de se inscrever para disputar a prova para carros de turismo, na categoria até 2.000 c. c. de cilindrada. São eles José A. R. Suarez e Jorge Eduardo Hinggins, elementos de escol do esporte do volante argentino.



Arlindo Aguiar, um dos bons pilotos na categoria para carros adaptados.

Os pilotos platinos encontram-se na Capital Federal, devendo aqui chegar, hoje, por via aérea.

A PROVA FEMININA

A prova feminina será disputada por elementos de destaque da sociedade paulistana, contando a atraente corrida das representantes do belo sexo com a participação das seguintes concorrentes:

Carmen Terezinha Salbiati "glamour girl" de 1948; Suzana Lanzuolo, candidato ao titulo de rainha da beleza; Lelia Carmona, esposa do consagrado motociclista bandeirante Felipe Carmona; Maria do Carmo, irmã dos corredores Mario Tavares Leite; Norma Puglíese, Dulce Ribeiro, Olga de Andrade, Alice Rebouças, Marion Figueiredo, Alice Rebouças e Jorge Fitipaldi, esposa do locutor esportivo da "Radio Panamericana", Wilson Fitipaldi.

A rude e dificil pista do autodromo de Interlagos será a arena para uma titanica luta entre as graciosas volantes, os quais procurarão, com galhardia e denodo, conquistar os louros da vitoria.

AS PROVAS DE TURISMO

Grande numero de concorrentes estão inscritos para disputar as provas para carros de turismo, entre os quais destacamos os seguintes:

Julio Areas, com "Delaye", de 3.000 c. c.; Tomy Teixeira de Barros, com "Riley", de 2.500 c. c.; Perval, com "A. C." de 2.000 c. c.; Carlito Teixeira de Barros, com "Jaguar", de 2.500 c. c.; Antonio Coutinho, com "Singer" de 1.200 c. c.; Ademar de Campos, com "Citroen" de 2.000 c. c.; Armando Bey, com "Citroen" de 2.000 c. c.; Mario Tavares Leite, com "Cisitalia" de 1.100 c. c.; Ralph Fiocati, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c. c.; Roberto Cunha Bueno, com "Che-

(Continua na 10.a página).

As arbitragens no primeiro turno

Está terminado o primeiro turno de nosso campeonato principal de futebol. Dando-se um balanço nas arbitragens, pode-se afirmar que predominaram trabalhos bons. Trabalhos de apreço. E muito embora a turma de arbitros, era militante na Federação, não possua um unico precedido de fama. Todos eles novatos; todos eles surgiram na primeira plana no turno que acaba de terminar. Houve tres rebaixamentos e dois acessos. Os quatro na ativa, dentro do memo nivel. Dentro do mesmo padrão. Kohn Filho, Otavio Richter, Mario Gardelli e Gualberto Tassitani formam equipe bem equilibrada, uniforme. A rigor os quatro no mesmo paralelismo. A rigor, quatro arbitros à altura de nosso grande, de nosso importante certame de profissionais. A' altura da confiança não apenas da Federação e dos clubes mas, tambem, do proprio publico. Publico exigente. Publico que não desconhece os principios das leis do jogo.

* * *

Nos jogos de aspirantes, na rodada que passou, no Pacaembú, dois novatos nas arbitragens. Dirigiu o encontro dos aspirantes do S. Paulo, com os aspirantes do Santos, o sr. João Afonso de Carvalho. Sua senhoria tem predicados para arbitro de futebol. Bôa vontade, energia. Entusiasmo. Faltam-lhe dois predicados importantes: corrida e colocação. O arbitro que não se desloca com presteza e que não se coloca a tempo, jamais poderá aplicar, com acerto, as leis do jogo, embora não as desconheça. Ora, o sr. Afonso de Carvalho movimenta-se mal e muito mal se coloca. Resultado, varios os impedimentos e os toques que deixa sem a devida punição. E ao mesmo tempo, não observa trancos condenaveis ou os confunde com os licitos. Daí a sua arbitragem ter sido muito deficiente. Arbitragem ruim. Ainda bem que se salvou no tocante à disciplina.

* * *

Na preliminar de domingo, em ação o sr. Atilio Rafael Perroni. Não gostamos. Arbitragem inferior à do sr. Afonso de Carvalho. Porque sua senhoria muito deixou a desejar no tocante à disciplina. Jogadores varios fizeram o que bem entenderam. Deram demonstrações de pouco se incomodarem com as observações ou advertencias do sr. Atilio. Isso porque sua senhoria se mostrou demasiado tolerante. Quanto a marcações de faltas, tambem fraco. Errou em impedimentos, em toques, em charges e no sobrepasso. Arbitragem muito ruim.

* * *

Sabado, no encontro principal São Paulo-Santos, em ação o sr. Francisco Kohn Filho, excelentemente auxiliado pelos "bandeirinhas" Tassitani e Pichter. Arbitragem normal. Bôa. Passaram alguns impedimentos de pequena monta. Bem marcados os trancos ilicitos. Jamais fez confusão com os licitos. Aquele calço na bola, que resultou na comentada quéda de Antoninho na área penal do tricolor, foi bem observado. Arbitro mal intencionado, certo, certissimo, teria marcado penal. Oportunidade de ouro... Ainda bem que o sr. Francisco Kohn Filho não confundiu alho com bugalho... Lance caracteristico e quéda caracteristica... Não demanda confusão. Tudo legal. Esse o fato mais comentado, e com razão de ser, do interessante prélio.

* * *

Domingo, no encontro Palmeiras-Corintians, apitou o sr. Otavio Richter. Foram seus otimos auxiliares os srs. Kohn Filho e Mario Gardelli. Tal qual o seu colega de Campinas Kohn Filho, o sr. Otavio Richter fez trabalho normal. Elogiavel. Tambem passaram uns dois ou tres impedimentos que não influiram no desenrolar do encontro. No primeiro meio tempo, reclamaram um impedimento de Bovio. Não houve o pretendido impedimento. Jogada licita. Oportuna. Má visão dos reclamantes. Aliás, coisa comum. O impedimento engana em demasia. Notadamente os que mais acompanham os jogadores ao lado da bola do que os jogadores que se encontram distantes e no ataque. Aquela expulsão de Rubens (o esteio da defesa corintiana), foi precisa. Certa. Nada a dizer em contrario. Reclamam que Rubens não fôra advertido anteriormente. A lei decima segunda do jogo diz que, em certos casos, no em que Rubens se enquadrou, por exemplo, não há necessidade de advertencia para que se dê a expulsão do faltoso. Logo...

Concluindo: Os apitadores das preliminares agiram mal. Afonso de Carvalho um bocado melhor do que Atilio Rafael Perrone. Soube manter bôa disciplina. Nas principais, Kohn Filho e Otavio Richter, bons. Arbitragens normais. Honestas. Excelentes os "bandeirinhas" das partidas principais e esforçados os das preliminares. — X.

Bastante movimentado o «apronto» de ontem à tarde dos juventinos

Vitoriosos os titulares por 2 a 1 — Milani retornou ao conjunto titular em excelente forma, sendo o autor de um dos tentos — Chicão encerrou a contagem da turma efetiva — Segundio marcou o tento dos reservas — Escalado o quadro para a luta com o Ipiranga

O Juventus terá sério compromisso a solver na rodada inicial do returno. A tabela do certame escalou para adversario do gremio da rua Javarí a representação do Ipiranga, conjunto que dispensa comentarios.

O tecnico Jim Lopes, do Juventus, sabedor de que o alvi-negro da Colina Historica necessita reabilitar-se do insucesso sofrido recentemente em Belo Horizonte, vem envidando todos os esforços no sentido de evitar que o "garoto travesso" permita a realização das aspirações dos comandados de Cilas. Realmente, uma vitoria expressiva, domingo proximo, sobre o Juventus, seria ideal para o gremio de Angelo Milanesi, pois desfaria naturalmente a má impressão que existe no momento entre os afeiçoados paulistas, causada pela descolorida atuação cumprida pelo Ipiranga frente ao 7 de Setembro, terça-feira ultima, na capital das Alterosas.

Ontem à tarde, durante 40 minutos, sem interrupção, os profissionais juventinos foram submetidos a excelente treino coletivo. A pratica, apesar de sua curta duração, foi das mais movimentadas, tendo os contendores atuado com decisão e acerto. O exercicio terminou com a vitoria da turma efetiva, por 2 a 1.

BRILHANTE ATUAÇÃO DA OFENSIVA TITULAR

O conjunto principal cumpriu excelente "performance". Defesa e ataque revelaram apreciavel entendimento. A zaga, constituida de Diogo e Pascoal, esteve magnifica. O trio médio, revelando notavel preparo fisico, acompanhou de perto todas as escaladas da vanguarda, sem, contudo, comprometer o trabalho de marcação.

A vanguarda, com o retorno de Milani ao comando, ganhou mais agressividade e poder de penetração. Apesar da magnifica atuação do sexteto defensivo da turma de reservas, o quinteto ofensivo do "onze" titular atuou com grande desembaraço, marcou dois magnificos tentos e só não conquistou um placarde mais expressivo porque seus integrantes fugiam às jogadas mais bruscas no interior da grande área, com a precaução natural de evitar possiveis contusões.

POSSIBILIDADES DO IPIRANGA

O Ipiranga possui, indiscutivelmente, uma equipe de respeito. Há perfeito equilibrio entre as varias linhas e o futebol posto em pratica é dos mais eficientes possiveis. Contudo, na contenda efetuada recentemente com o 7 de Setembro, em Belo Horizonte, os defensores do "vovô" revelaram um grave defeito. Envaidecidos com o sucesso conquistado na brilhante temporada efetuada em Salvador, os comandados de Cilas iniciaram a contenda pretendendo fazer exibição, jogando quase parados, com passes para a retaguarda, exibindo enfim, uma caracteristica de jogo completamente diversa da habitual. Ora, nessas condições, aconteceu o inesperado, isto é, a derrota do "vovô".

Contra o Juventus, a representação ipiranguista terá excelente oportunidade para reabilitar-se daquele insucesso. Cumpre notar, no entanto, que o Juventus está precavido e, muito embora a luta seja efetuada no estadio "Nami Jafet", os ipiranguistas terão de jogar como devem e sabem, a fim de não perder tão rapidamente o cartaz que conquistaram após tantos anos de sacrificios.

OS QUADROS

No ensaio, os quadros do Juventus estavam assim organizados:

TITULARES: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Chicão e Zé Braz.

RESERVAS: Fernando (Tabarelli), Alessio e David; Osvaldo, Alves e Segundio; Pasquera, Periquito, Rivetti, Candido e Rubens.

ESCALADO O "ONZE" PARA DOMINGO

De acôrdo com a informação que nos foi prestada, a turma que dará combate, domingo proxima, ao "vovô", será formada por Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Chicão e Zé Braz.

TREINO INDIVIDUAL

Amanhã cêdo serão encerrados os preparativos dos juventinos para o dificil compromisso contra o Ipiranga com rigoroso exercicio individual, devendo tomar parte na pratica todos os profissionais. Segundo declarações de Jim Lopes, não serão aceitas quaisquer justificativas dos faltosos.

Uma organização esportiva á altura da grandesa territorial do país

Interessante entrevista concedida ao "Correio Paulistano" por Assis Naban — Vai transferir-se para os Estados Unidos — A atividade do major Antonio Pereira Lira no Paraná — A proposito da atuação dos brasileiros nos jogos olimpicos de Londres — Varias



Assis Naban quando palestrava com o nosso redator de esportes.

Fomos ontem distinguidos com a visita de Assis Naban, um veterano intimamente ligado aos grandes empreendimentos do atletismo brasileiro. Deu-nos a noticia de que dentro em breve seguirá para os EE. UU., pois pretende fixar residencia em Nova York, onde instalará o seu escritorio comercial, o que permitirá maior desenvolvimento de suas atividades.

Em meio dessa despedida, antecipada por força das circunstancias, procuramos ouvir a opinião do consagrado campeão e recordista nacional sobre os ultimos sucessos do esporte, notadamente nas esferas amadoristas, setor onde ha mais de vinte anos empresta a sua proficiente cooperação, tendo obtido triunfos inigualaveis para o atletismo de nossa terra.

Atendendo ao nosso apelo Naban discorreu sobre alguns problemas do esporte nacional e quando pedimos a sua opinião sobre a atuação dos brasileiros nos Jogos Olimpicos de Londres, acrescentou:

— Os nossos patricios, pela experiencia que adquiri nesses acontecimentos, fizeram o possivel e talvez mesmo o impossivel. A despeito de contar o nosso país com mais de 45 milhões de habitantes, ainda não pudemos apresentar um conjunto à altura do prestigio que desfrutamos perante o mundo. No terreno esportivo ainda estamos muito atrasados e isso devemos à falta de organização, pois apenas alguns centros do país dispõem de elementos para levar a bom termo a campanha de difusão do esporte nas suas mais variadas especialidades.

O que aconteceu em Londres já havia acontecido nos demais certames de grande porte. Quase sempre, com rarissimas exceções, os dirigentes se divorciam dos militantes, absorvidos por outras atividades, muitas vezes alheias às coisas do esporte, situação que tem dado margem aos constantes descontentamenos entre os que lutam pelo engrandecimento do esporte. Assim tem sido e assim continuará a ser, até que o nosso país possa dispor de maiores recursos no terreno esportivo, sem duvida, o alicerce de uma raça forte.

Poucos centros têm sido atingidos por campanhas de maior intensidade no terreno esportivo. Em São Paulo tivemos a instituição do Departamento de Esportes, em 1939, e cujas atividades têm correspondido amplamente, embora muito tenha que realizar para atingir os seus objetivos. Na gestão Valladares, Minas Gerais tambem concretizou as aspirações de muitos milhares de jovens, com a instalação de praças esportivas para todas as modalidades, para finalizar com a magnifica obra que é Pampulha, um dos grandes centros do esporte nautico montanhês.

Agora, pelo que me foi dado observar, é o Paraná quem marcha para grandes acontecimentos no terreno esportivo. Ainda ha poucos dias tive oportunidade de visitar Curitiba e lá fui encontrar um velho amigo das lides esportivas. Tive então ocasião de palestrar longamente com o major Antonio Pereira Lira, presentemente investido nas altas funções de chefe de Policia daquele Estado, ocasião em que me foi dado avaliar as suas atividades em pról do esporte.

A capital paranaense vivia dias de grande entusiasmo nos circulos esportivos, notadamente nas esferas universitarias. Ultimavam-se os preparativos para a realização dos IX Jogos Universitarios Brasileiros. Dificuldades imensas se apresentavam aos jovens universitarios, entre elas a que dizia respeito à conclusão das obras do estadio "Durival de Brito", requerendo por isso a intervenção de pessoa dotada de mais experiencia. Foi quando o major Pereira Lira decidiu orientar os trabalhos para a conclusão das obras do estadio, e com o seu dinamismo pôde em poucos dias completar aquela gigantesca realização do esporte paranaense. Durante dias seguidos ele dirigiu pessoalmente os trabalhos, dividindo a sua atividade entre os problemas da administração estadual e os reclamos do esporte. Graças aos seus esforços, puderam os jovens paranaenses apresentar aos colegas vindos de outros rincões do país uma organização que relembrará sempre as memoraveis jornadas vividas em Curitiba.

Confesso que fiquei empolgado com o que assisti em Curitiba, pois me foi proporcionada a feliz oportunidade de avaliar as qualidades do meu antigo companheiro Pereira Lira como grande administrador, porque os seus predicados, como esportista, são sobremodo conhecidos por todos quantos com ele conviveram nas brilhantes jornadas cumpridas pelo atletismo brasileiro.

E' preciso, pois, que homens da fibra de Padilha, Pereira Lira e outros se multipliquem no imenso territorio do Brasil, para que possamos contar dentro em breve com uma organização esportiva à altura da grandeza territorial do país e do valor da nossa gente. E' preciso proporcionar a esses grandes pioneiros do nosso esporte os elementos de que carecem para levar a bom termo a sua missão.

Antes de terminar, quero registrar uma passagem sobremodo sugestiva. Entusiasmado com o empreendimento dos universitarios, o major Pereira

(Continua na 10.a página).

CARNERA DESAFIADO PELO NORTE-AMERICANO TED CHRISTY

O encontro realiza-se amanhã, no ginasio do Pacaembu' — Os combates finais estão a cargo de consagrados lutadores — Bons amadores nas lutas preliminares



Gene Stanlee, mister America, o homem de corpo mais bem feito dos EE. UU.

Uma sugestiva reunião de lutas-livres está marcada para amanhã à noite no ginasio do Pacaembu, enfrentando-se na luta principal o italiano Primo Carnera e o norte-americano Ted Christy.

O encontro prende-se ao desafio lançado por Ted Christy a Primo Carnera, destacando o norte-americano, alcunhado "bufalo selvagem", medir forças com o ex-campeão mundial de pugilismo.

A peleja tem probabilidade de agradar os afeiçoados de lutas-livres, pois o desafiante é um lutador brutal e de forte fisico.

Não obstante ser Carnera superior em estatura e força, deverá o italiano

(Continua na 10.a página).

Realizado o «apronto» do São Paulo para o jogo contra o Jabaquara

O EXERCICIO TEVE A DURAÇÃO DE 90 MINUTOS — VITORIA DOS TITULARES POR ELEVADA CONTAGEM — POSTO A PROVA O ESTADO FISICO DE PONCE DE LEON

O São Paulo F. C. realizou, ontem, no campo do Canindé, mais um proveitoso exercicio, com vistas para seu proximo encontro, contra o esquadrão do Jabaquara. O treino em apreço foi realizado no gramado do Canindé e teve a duração regulamentar de 90 minutos.

PONCE DE LEON A' PROVA

O destacado meia direita Ponce de Leon foi posto à prova, quanto ao seu estado de resistencia fisica, pois jogou os 90 minutos integrais. O primeiro meio tempo disputou-o no quadro dos aspirantes e o segundo periodo no conjunto dos titulares. Sua atuação foi das melhores, devendo integrar a turma tricolôr no jogo de domingo.

Os titulares venceram o encontro pela elevada contagem de 6 tentos, contra 3 dos aspirantes. Os tentos foram marcados por Lelé (2), Neca (2), Remo e Teixeirinha, para os titulares. Ponce de Leon, Leonidas e Leivas foram os autores dos tentos dos reservas.

COMO DECORREU O ENSAIO

O exercicio dos tricolôres foi dos mais proveitosos. Todos os "cracks" e aspirantes empenharam-se a fundo na disputa da bola. Os quadro dos aspirantes ofereceu bôa resistencia ao antagonista e, muito embora tenha perdido por uma diferença de 3 pontos, conseguiu fazer bôa figura. Mantiveram os titulares um jogo bastante veloz. A linha atacante esteve com bom poder de penetração, o que concorreu para que se destacassem os defensores dos aspirantes, que conseguiram desfazer bom numero de ataques dos titulares.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

TITULARES: — Alfredo (Gijo), Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé (Ponce de Leon), Neca (Leivas), Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: — Mario, Maximo, Renato (Renga), De Paula (Laurinho), Armando e Renato (Darin); Amaral (Prospero), Ponce (Alvair), Leivas (Fessina), Leonidas (Gaeta), e Vignola (Renato II).

O QUADRO PROVAVEL

Com o exercicio realizado ontem, o tecnico sampaulino ficou perfeitamente convencido de que os integrantes do quadro do São Paulo devem ser os mesmos que jogaram contra o Santos.

LEIVAS NO S. PAULO

Leivas firmou contrato, ontem à tarde, com o S. Paulo, nas bases do convenio. Dever, provavelmente, comandar a ofensiva do "mais querido" no compromisso de depois de amanhã.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — O Brasil, segundo comunicação recebida pela C. B. D. estreará na "Copa Mitre" de Tenis, no próximo dia 9 de outubro.

—— A chegada dos delegados da C. B. D., srs. Castelo Branco e Célio de Barros, que estava sendo aguardada para amanhã, foi adiada para o proximo sabado.

—— O Tribunal Arbitral da F. M. F. foi convocado para debater as ocorrencias da 9.a rodada do campeonato carioca de futebol.

—— A bordo de um avião da "Panair", seguiram ontem para Portugal uma flamula da Confederação Brasileira de Vela e Motor e outra da flotilha de "Snipes" de Pernambuco, destinadas à Associação Naval de Lisboa, o mais antigo clube nautico de Portugal.

—— Será conhecida hoje a tabela do campeonato carioca de basquetebol.

—— Será iniciado amanhã, no Palacio Metropolitano, o campeonato de box amador, classe de médios.

—— O advogado do jogador Ranulfo, chegou a esta Capital, depois de ter estado em Salvador, onde procurou entrar em entendimentos com a diretoria do Ipiranga, a fim de resolver amistosamente o impasse.

—— Informam de Curitiba que os resultados finais das IX Olimpiadas Universitarias Brasileiras são os seguintes: São Paulo, com 94 pontos, Distrito Federal, 60, Paraná, 49, Minas Gerais, 18, Rio Grande do Sul, 16, Estado do Rio 13, Pernambuco 5, Goiáz 3, Pará, 2, Santa Catarina 1 ponto.

UM HARAS POR VEZ

Visita a São José, uma das «fabricas» Paula Machado

A FAZENDA CENTENARIA ONDE LINEU DE PAULA MACHADO INSTALOU O HARAS SÃO JOSE' EM 1906 — FORMASTERUS, O PRINCIPAL REPRODUTOR DO MODELAR ESTABELECIMENTO — HERON O MAIS NOVO PASTOR E SANTAREM O MAIS VELHO COM SEUS 24 ANOS DE IDADE — O PLANTEL DE EGUAS — DE ONDE SE VÊ QUE NEM TUDO E' FACILIDADE E SATISFAÇÃO NA CRIAÇÃO DO PURO-SANGUE — "DE VEZ EM QUANDO PRECISAMOS DE UM HELIACO", DIZ O JOVEM FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO

Texto de FAUSTO MACEDO
Fotos de Ferruccio Chieregatti

Estamos em vesperas da realização de mais uma Exposição-Leilão de produtos paulistas e paranaenses de 2 anos — o certame que ano a ano ganha maior brilhantismo e consegue alcançar maior sucesso.

Aproveitamos, então, a oportunidade para apresentar uma serie de reportagens sobre alguns dos principais haras do Estado.

Por elas veremos que nem tudo na criação é facil como em geral se acredita. O turfista no Prado — ao torcer pelo seu favorito não imagina sequer a trabalheira que dá um bichinho desde o nascimento, o crescimento, a alimentação, o desenvolvimento e treinamento primeiramente livre, solto nos pastos e depois, finalmente, já nos Hipodromos — entregue aos "entraineurs" e aos joqueis para os exercicios e apresentação em publico.

Uma coisa, porem, verificamos nas visitas que temos feito: — os nossos criadores são uns esforçados, verdadeiros abnegados que encontram naquele dificil e trabalhoso mister motivo de indizivel prazer, embora nem tudo seja satisfação e muito menos lucro.

Como não podia deixar de ser, a primeira fazenda de criação que visitamos foi a de São José, no municipio de Rio Claro, onde se acha localizada uma das famosas "fabricas" da familia Paula Machado.

FAZENDA S. JOSE' — 1839

Deixando-se a estação de Rio Claro, caminha-se por uma estrada que margeia a linha da Estrada de Ferro Paulista (Ramal de Anapolis) até chegar à Portaria do estabelecimento — onde se lê "Fazenda São José — 1839-1939". E' o marco comemorativo do Centenario da grandiosa fazenda e que transcorreu já ha quase 10 anos.

Aí então é que se tem idéia da grandiosidade daquelas terras com 2.600 alqueires. O motorista mete o pé na taboa — como se diz em linguagem automobilistica — e o carro demora uns 2 minutos para atingir a sede, caminhando por entre estradas de eucaliptos, por entre extensas pastagens onde se cria o gado bovino tambem em escala regular. Passa-se pelo magnifico lago e chega-se finalmente ao Patio da Sede, onde se acha a igreja do padroeiro, a Casa dos Amigos e a encantadora vivenda principal.

Infelizmente não tivemos sorte na escolha do dia para a visita. Recebidos gentilmente pelo administrador — sr. José Lucas — soubemos logo que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, estava às voltas com a Safinha — mãe do afamado "crack" Heliaco, assistida por dois veterinarios — o da Fazenda e o dr. René Straunard — chamado de São Paulo com urgencia. E, a despeito de tudo o que foi feito, não se salvou a excelente filha de Safo, bem como o potro que deveria nascer para honrar nas pistas o nome dos pais e não deslustrar os feitos do irmão proprio — Heliaco.

Apesar do contratempo, do cansaço pois estivera ao pé da grande reprodutora desde meia noite até duas horas da tarde (14 horas, portanto), o jovem carreirista e "eleveur" — com sua proverbial gentileza — mostrou à reportagem o grande haras que seu saudoso pai fundara e elevara, com seu apaixonado gosto pela criação do puro-sangue, à posição de lider no país e um dos mais importantes do nosso continente.

1906 — A FUNDAÇÃO DO HARAS

Embora a Fazenda tenha quase 110 anos, o haras existe ha 42. Fundado em 1906, o "São José" é uma tradição gloriosa no cenario turfistico do Brasil, juntamente com o "Expedictus" — existente em Botucatu' e que é tambem uma das celebres "fabricas" de cavalos de corrida.





A sala das Taças — em São José. Sugere ela as glorias nas pistas dos crioulos nascidos em Rio Claro. Nesta sala ha troféus de todas as épocas e feitios — ganhos em importantes pugnas nas raias do Rio e São Paulo. No primeiro grupo, ao centro, vê-se a taça oferecida pela Remonta do Exercito ao nacional melhor colocado no G. P. Brasil de 1948. E o nacional melhor colocado foi o vencedor — Heliaco.

Quem sabe, leitor amigo, se você não vai adquirir um campeão nos proximos leilões? Quem sabe?

Dizer o que é esse estabelecimento, torna-se portanto desnecessario, pois não ha carreirista que não o conheça o nome e não acompanhe o seu desenvolvimento. Basta lembrar que segundo a estatistica conhecida de 1909 a outubro de 1947 — os "puro-sangue" nascidos e criados no Haras "S. José" e "Expedictus" ganharam em S. Paulo e Rio — 6.883 carreiras, com 67.082.171 cruzeiros em premios de primeiros lugares. E olhem que nem sempre os premios foram como os atuais. Ainda ha pouco tempo tinhamos para os Grandes Premios mais importantes, dotações que hoje são consideradas irrisorias e não chegam sequer aos premios das eliminatorias.

As provas mais importantes do turfe brasileiro foram ganhas, algumas por dezenas de vezes, pelos crioulos de Rio Claro e Botucatu'. Honrando as tradições da familia Paula Machado — os produtos dos seus haras ganharam 30 vezes o G. P. F. V. de Paula Machado, pareo dedicado à memoria do pai do fundador do Haras São José.

O G. P. "Brasil", "São Paulo", Derby (Brasileiro e Paulista), "Lineu de Paula Machado" (Taça Grande Criterium), "16 de Julho", e tantas outras provas de significação excepcional, foram ganhas inumeras vezes pelos produtos defensores da blusa ouro e azul ou provenientes das "fabricas".

E na tabela de recordes, quer no Rio, como em São Paulo (na Gavea como nos Hipodromos Paulistano da Moóca e Cidade Jardim) os nomes dos seus representantes aparecem com destaque: Buscapé, Sem Rumo, Holkar, Xyleno, Fontaine, Zank, Ever Ready, Albatroz, Uberaba, Oran, Vandick, Vevey, Vendome, Sahy, Sem Medo, Ulysses, Jockey Club, Papary, Ugolino, Big Shot, Zaga, Rigo, Damião, Dakota, El Faro Cordon Rouge, Bagual e Jahú — os recordistas em questão.



A Igreja de São José — padroeiro da Fazenda e a Casa dos Amigos — duas das magnificas construções do famoso estabelecimento de Rio Claro. Uma feliz fotografia do saudoso dr. Lineu de Paula Machado, em companhia do tambem saudoso dr. João Cecilio Ferraz — o esforçado diretor do Stud Book Paulista que tanto fez pelo sucesso das Exposições no Hipodromo Paulistano.

NO DOMINIO DE FORMASTERUS, BOSPHORE, MARANTA E OUTROS REPRODUTORES

Logo após o almoço, o sr Francisco Eduardo levou-nos a ver as cocheiras e os vastos piquetes de potros, eguas-mães e reprodutores. Excusado dizer que tambem foi necessario tomar o automovel da Fazenda, no qual se caminhou alguns compridos minutos.

Passado o tunel Dr Pessoa (homenagem ao engenheiro dr. J. A. Figueiredo Pessoa que foi o construtor dos magnificos edificios de São José) chega-se a um grupo de vistosas cocheiras, com seus extensos e bem cuidados piquetes onde se encontram os reprodutores. Verdadeiros "pachás" lá estão Formasterus, Bosphore, Trinidad, Maranta, Ever Ready, Santarém e Heron. Estes ultimos, respectivamente o mais velho e o mais novo do Haras.

"Todos calmos, longe das pistas — do chicote e das espóras dos joqueis, dos "indoceis" joqueis — não parecem aqueles saltitantes parelheiros que fazem vibrar o publico em chegadas espetaculares ou enerva-lo com as piruetas na fita — quase sempre provocadas pelos maliciosos ginetes.

Formasterus — por exemplo — o alazão por Asterus e Formose, aquele por Teddy e Astrela por Verdun e esta por Clarissimus e Terre Neuve por Nimbus — não é mais aquele endiabrado cavalo que deixou numa das mãos do Ernani de Freitas o sinal de seu genio, provocado talvez pela irracibilidade de algum treinador neurastenico Docil, o pai de Heliaco deixa-se até fotografar, posando para a objetiva com a maior facilidade Tambem quando foi para o Haras já estava acostumado com as fotografias, grande ganhador que foi aqui e na França — seu país de origem

Ever Ready — o util filho de Santarem — deverá substituir o seu pai — o mais velho do estabelecimento com seus 24 anos. Está bonito, quase branco de todo o descendente da Flecheise

Trinidad e Bosphore com seus 20 e 19 anos, respectivamente, ainda estão vigorosos E não produzissem mais nada, bastaria lembrar o Albatroz do primeiro e o El Faro do segundo. Chega, não chega?

Maranta — com 14 anos — não produziu ainda "cracks" excepcionais, mas tem dado ótimos ganhadores O Hereo — por exemplo. Utilissimo esse neto de Solario.

E Heron? Não ha duvida que esse gramatico companheiro de Heliaco no memoravel G P "Brasil" de 1947 muito poderá produzir no Haras. Seu "pedigree" é finissimo, pois descende de Formasterus e da grande Tacy.

AS EGUAS PARA ESSES MAGNIFICOS REPRODUTORES

Com a morte de Safinha os estabelecimentos Paula Machado muito perderam. Ha, no entanto, a considerar que somente no "São José" ha atualmente 86 eguas! E que eguas. Dentre elas as crioulas nacionais — Fleicholse, Dorila, L'Atlantide, Merobi, Riri, Tacy, Yayá, Xyris, Zaga, Cifrinha, Tocaia, Ursula, Finesse, Huran, La Sonkina, Vendome, Finisterra, Gravana, Filipina, Farrista, Floreira — todas ou quase todas conhecidas dos turfistas. Além dessas a util argentina Canicula, as ultimas inglesas adquiridas pelo dr. Lineu de Paula Machado — Battle Grand, Mispec (mãe de Maranta), Christine Nilsen, Call of Duty, Chaste.

Com tal material não é atoa que os crioulos de "São José" e "Expedictus" encabecem invariavelmente as estatisticas de Rio e São Paulo.

Na viagem que ha pouco fizeram à Europa, informa-nos o sr Ramiro Fernando de Barros, os filhos do saudoso dr. Lineu fizeram algumas valiosas aquisições para "São José" Compraram Missolunghi e Sunshade duas filhas do famoso reprodutor Hyperion, bem como So Near (por Nearco o italiano ganhador do Derby) e Ladyship que no Brasil passou a chamar-se My Ladyship Esta é filha de Blue Peter e veio coberta por Prince Chevalier, tendo já nascido um potro — brasileiro portanto — que recebeu o nome de My Prince.

AS ULTIMAS AQUISIÇÕES PARA O PLANTEL DE EGUAS

Nos leilões da Inglaterra em que foi arrematada essa egua (Ladyship) fadada a ser famosa pelo seu sangue excepcional, o mais ferrenho adversario do representante da familia Paula Machado que fazia os lances foi o conceituado criador italiano Francisco Tesio — criador de Nearco e outros grandes cavalos o ultimo dos quais Tenerani — pelo qual recusou na Inglaterra a oferta de 120.000 libras

Renova-se, portanto, constantemente, o já riquissimo plantel de eguas

OS PRODUTOS DAS "FABRICAS" NA EXPOSIÇÃO

Doze são os representantes dos estabelecimentos Paula Machado na Exposição deste ano.

Eis os do Haras São José:

LEME — por Trinidad em Galerna.
LIVERPOOL — por Singapore e Benita.
LUAR — por Santarem em Chaste.
LUSO — por Bosphore em Charente.
LOLA — por Bosphore em Riri.
LOLITA — por Maranta e Xal.
LIBIA — por Trinidad em Quarahin.

Do Haras Expedictus:

LUMINAR — por Funny Boy em Chanson.
LOA — por Albatroz em Joanina.
LA ZINGARA — por Funny Boy em Cajoal.
LUNA — por Maranta em Quiloa.
LIMEIRA — por Six Avril em Atlantida.

Cinco desses doze "2 anos" irão ser oferecidos nos leilões de Cidade Jardim — Luso, Lumiar, Libia, Luna e Limeira.

PENSIONATA PARA EGUAS

Palestrando com o sr. Francisco Eduardo, perguntamos-lhe sobre a veracidade das noticias que se propalaram em S. Paulo e Rio, segundo os quais era seu pensamento iniciar, já neste ano, o alojamento de éguas estranhas cujos proprietarios quisessem aproveitar os serviços dos reprodutores locais.

O jovem "turfman" disse que, de fato, era seu pensamento ampliar o estabelecimento — recebendo então, essas eguas de fóra. "Isso, porém, acrescentou — é muito remoto. Preciso, para que tal ideia se concretize, ampliar as instalações já enormes do Haras — onde o espaço já é pequeno para alojar os reprodutores, essas 86 eguas e seus produtos. Imaginem só receber ainda eguas pensionistas?"

Quer dizer que a noticia estava algo adiantada?

— "Não ha duvida, concluiu. Chegaram a falar até em preço de diarias!

As despesas são grandes. Por essas e outras, portanto, é que se precisa de um Heliaco de vez em quando".

De qualquer forma, o fato divulgado não deixou de ser veridico embora de aplicação ainda um pouco remota. E' que será uma grande realização, não temos duvida.

A' tardinha deixamos a Fazenda São José, encantados com tudo o que viramos. E ali tudo se produz para o consumo das 830 pessoas que vivem e trabalham na fazenda e para as quais nada falta, bem como para os "puro-sangue".

A manteiga de "São José", por exemplo é uma delicia. Tem um defeito, porém. Depois de saborea-la, não se acha mais graça em outras. E isso não é propaganda, não, de vez que a produção — pelo menos por óra — não dá para publicidade de venda...

A escassês do tempo e a triste ocorrencia que tanto preocupara o dr. Francisco Eduardo e que terminou com o desaparecimento da mãe de Heliaco — a Safinha — não nos permitiram realizar um trabalho mais completo, como era nosso desejo e como se fazia merecedor o grande estabelecimento.

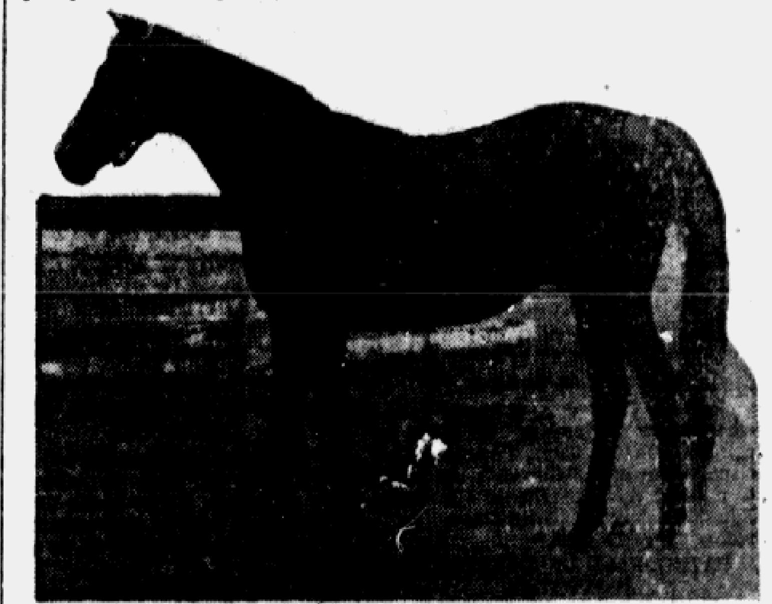
Não ha de ser nada, porem, pois voltaremos a São José. Ora se voltaremos...

UMA NOTICIA SOBRE ALBATROZ

Já que estamos falando nas "fabricas" — é oportuna uma nota sobre o Albatroz. Falou-se desde alguns dias que o famoso heroi dos GG. PP. Brasil e São Paulo — filho de Trinidad e Myrthée — estava passando mal no Haras Expedictus, em Botucatú.

Chegou-se até, em alguns circulos, a lamentar a provavel morte do estupendo nacional. Temos, no entanto, o prazer de anunciar que Albatroz vai muito bem... obrigado.

Esteve ha dias muito resfriado, em vista de forte queda de temperatura. Tudo, porém, já passou e o aplaudido parelheiro poderá continuar, ainda este ano, seu mister no Haras.



Formasterus — o francês de util campanha nas pistas e de maior utilidade ainda no Haras. Heliaco valorizou sua produção. Mesmo derrotado no ultimo domingo — em grama dura e contraria à sua mão afetada — o alazão filho de Safinha continua com seu prestigio de recordista continental de somma ganhas.

E ha quem não queira hoje em dia um neto de Asterus.

Está bonito o reprodutor das "fabricas". Alegre e calmo.





A potrada nos magnificos piquetes do Haras São José. Dentre eles haverá algum Heliaco? Nos aspectos de baixo, vemos Ludovise (Singapode e Cifrinha), Libano (Quati e Vienne) e Lombardi (Trinidade e Danaé) — produtos da geração de 1946 e que estrearão no proximo ano.

O atletismo feminino em São José dos Campos

Em palestra com a reportagem do "Correio Paulistano" o dr. Carvalho Florence teceu oportunas considerações — Uma pista já em construção e perspectivas de um estadio

Conforme noticiamos em outro local, tivemos em fins da ultima semana a visita da valorosa turma de cestobol feminino de São José dos Campos, que em nossa Capital proporcionou duas ótimas exibições aos afeiçoados da nobilitante especialidade.

Mais uma vez nos foi dado avaliar o alto grau de rendimento das jovens sabiamente orientada pelo prof. Edisio Del Santoro, elemento que já se consagrou nas lides cestobolistas em nosso Estado. Com cerca de uma duzia de cestobolistas o grande preparador ofereceu aos paulistanos exibições altamente sugestivas e que bem evidenciaram as possibilidades do vizinho municipio no setor do cestobol feminino.

Acompanhando a equipe visitante estiveram tambem em nossa Capital o dr. José Carvalho Florence, destacado procer do esporte em São José dos Campos, e Matarazzo Junior, comentarista do Radio Clube daquela cidade e um dos grandes animadores das manifestações da cultura fisica no prospero municipio.

Na ligeira palestra que mantivemos com o dr. José Carvalho Florence adiantou-nos s. s. que é intenção da Comissão de Esportes local construir dentro em breve instalações destinadas à pratica do esporte-base, e para tanto já iniciaram a preparação de uma pista onde se adextrarão alguns elementos indicados para a especialidade.

As possibilidades das jovens de São José dos Campos são altamente promissoras, circunstancia que permitirá àquela cidade apresentar num futuro proximo, entre os quais, o Campeonato dos Jogos Abertos do Interior constitui o objetivo de primeira grandeza.

Diante dos resultados surpreendentes alcançados no cestobol, facil será avaliar o que nos poderá oferecer dentro em breve o setor de atletismo. Merece, pois, franco apoio dos orgãos competentes a iniciativa dos esportistas de S. José dos Campos, pois é do Interior que iremos tirar os elementos de primeira grandeza para o esporte brasileiro, nas suas mais variadas especialidades.

Sociedade Harmonia de Tenis

São estes os tenistas escalados pela Sociedade Harmonia de Tenis para os jogos inter-clubes da F. P. T.

1.a CLASSE DE HOMENS — Turma "C" vs. E. C. Palmeiras — amanhã, SABADO — Às 14 horas — nas quadras sociais — Ruy Luz Monteiro, Henrique Olsen, Sebastião Caselli, Emilio Pancani, Nelson Russo e João Verbist Jr.

5.a CLASSE DE HOMENS — Turma "A" vs. C. R. Saldanha da Gama "B" — DOMINGO — Às 9.00 horas — nas quadras sociais — Carlos S. Monteiro, Milton Simoni, Sergio Paucera, Wilton de Crescenzo e José R. Ferreira.

TURMA "B" vs. E. C. Pinheiros "B" — nas quadras sociais — Ronaldo C. Bueno, Roberto C. Bueno, Carlos E. Campos, Rubens B. Leite e Paulo Q. Cid.

3.a CLASSE DE SENHORAS vs. S. E. Palmeiras "B" às 14.30 horas nas quadras deste — Ana Veersteeg, Jean Cleaver, Maria E. Novaes, Jean Ballestrery, Doroty Griffise, Marjorie Overstreet.

3.a CLASSE DE HOMENS — Turma "A" vs. C. A. Coopercotia, nas quadras deste — José Lerro, Ari F. Camargo, Romeu Trussardi Filho, Valdemar C. Pinto, Gastão Rachou e Decio Novaes Filho.

TURMA "B" vs. E. C. Banespa, nas quadras deste — Myles Pelew, Frederico Twidale, José Catalano, Milton M[illegible] [illegible]

Sociedade Esportiva Palmeiras

Palmeiras vs. A. A. Portuguesa — Em prosseguimento ao campeonato Paulista de Futebol, será realizado domingo, à tarde, no Parque Antartica o encontro entre as equipes do Palmeiras e da A. A. Portuguesa.

Ingressos dos socios — Os socios do alvi-verde terão livre ingresso para assistir ao jogo, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mês.

As numeras, aos preço de Cr$ 33,00, estão à venda na secretaria do clube.

Baile — A Sociedade Esportiva Palmeiras realizará, dia 18 do corrente, um baile nos salões do Trianon, à av. Paulista. O baile terá inicio às 22 horas e os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês. As mesas estão sendo reservadas na secretaria do clube. Os menores de 16 anos, mesmo acompanhados, não terão ingresso no baile, de acordo com a portaria do M. Juiz de Menores.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA F. P. T.

As partidas escaladas para amanhã e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis escalou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

1.a classe de senhoras, às 15,30 horas de amanhã: — C. A. Paulistano vs. T. C. Paulista, 1.

1.a classe de homens — às 14,30 horas — C. A. Monte Libano vs. T. C. Paulista; T. C. Santos vs. A. D. Floresta; Soc. Harmonia "C" vs. E. C. Pinheiros.

3.a classe de senhoras, às 15,30 horas de domingo — S. E. Palmeiras "B" vs. Soc. Harmonia; C. A. Paulistano vs. S. E. Palmeiras "A"; E. C. Pinheiros "A" vs. A. D. Floresta; C. R. Tietê vs. T. C. Santos;

3.a classe de homens, às 14,30 horas — E. C. Banespa vs. Soc. Harmonia "B"; C. A. Paulistano "B" vs. S. E. Palmeiras "B"; E. C. Pinheiros "A" vs. C. R. Tietê "A"; T. C. Paulista "A" vs. A. D. Floresta "B"; T. C. Santos "A" vs. T. C. Campinas; 2.o grupo — C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Pinheiros "C"; A. D. Floresta "A" vs. E. C. Pinheiros "B"; T. C. Paulista "B" vs. S. E. Palmeiras "A"; C. R. Tietê "B" vs. T. C. Santos "B"; Coopercotia A. C. vs. Soc. Harmonia "A";

5.a classe de homens, às 8 1|2 horas: — A. D. Floresta "C" vs. C. A. Paulistano "A"; S. E. Palmeiras "A" vs. C. R. Tietê "B"; T. C. Paulista "A" vs. T. C. Santos; Soc. Harmonia "B" vs. E. C. Pinheiros "B"; 2.o grupo — Coopercotia A. C. "A" vs. A. D. Floresta "B"; E. C. Pinheiros "A" vs. T. C. Paulista "B"; C. R. Dal Gama "A" vs. C. R. Tietê "C"; C. A. Monte Libano vs. E. C. Banespa; 3.o grupo — Soc. Harmonia "A" vs. C. R. Sal. Gama "B"; C. R. Tietê "A" vs. S. E. Palmeiras "C"; Coopercotia A. C. "B" vs. C. A. Paulistano "B";

Foi marcado novo horario para os jogos inter-clubes femininos, que serão iniciados às 15,30 horas, terminando com luz artificial, se for necessario.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

Reune-se hoje, às 20,30 horas o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Posse dos novos Membros do Conselho Deliberativo;

c) Eleição do Presidente do Conselho Deliberativo;

d) Varias.

No caso de não haver numero legal na hora designada, a reunião se realizará meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

CURSO DE TECNICA DE CESTOBOL

A Associação dos Professores de Educação Fisica comunica aos inscritos no Curso de Tecnica de Basquetebol, sob a orientação do prof. Naim Cury de Melo, que as aulas foram distribuidas da seguinte maneira: — a) sabados, às 14 horas, aulas dedicadas aos tecnicos de cestobol; b) 4.a feira, às 20 horas, aulas dedicadas aos professores de educação fisica que se interessam pela modalidade esportiva em questão.

As aulas serão ministradas na séde da Associação, à rua General Jardim, 505, e vão iniciar-se amanhã, sabado.

Clube Atletico Paulistano

CHAMADA PARA O CAMPEONATO DE INTER-CLUBES

O Departamento Tecnico do C. A. Paulistano solicita o comparecimento dos seguintes jogadores para dar prosseguimento ao Campeonato de Inter-Clubes:

AMANHA (às 15,00 horas)

1.a Classe de Senhoras x T. C. Paulistano nas quadras sociaes: Marianinha Ayres Neto (cap.), Daysi Bastos, Nina T. Paes, Zeilah Nogueira, Vitoria de Castro.

DOMINGO (às 8,30 horas)

5.a Classe de Homens: Turma "A" x A. D. Floresta "C" nas quadras deste: Fernando Azevedo (cap.) Washington Hellon, Willi Wienert, Mauro P. e Silva, Augustinho Moreira.

Turma "B" x Coopercotia A. C. nas quadras deste: José Haydu S. Aranha (cap.) Antonio Martelli Filho, José Saes, Marco Antonio Goulart, Decio Ferroni.

Às 15,00 horas

3.a Classe de Senhoras x Soc Esp. Palmeiras nas quadras sociaes: Maria Stela Aratengy (cap.), Livia C. Zangrande, Enny Olsen, Terezinha Khoury, Monique Dupré.

3.a Classe de Homens: Turma "A" x E. C. Pinheiros "C" nas quadras sociaes: José Jacobsen Neto (cap.) Roberto Brito, Roberto Aratangy, Guido Catani, Jorge H. Breul.

Turma "B" x S. E. Palmeiras "B" nas quadras sociaes: Braz O. Pimentel (cap.), Carlos Santos, Nelson Muller, Luis Serson, Piotr H. Jellinek.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Floresta e Pinheiros no principal jogo feminino de amanhã

O Pinheiros é franco favorito — Campeonato Colegial — Convocação de juizes — Varias

Dando prosseguimento ao certame principal feminino, a entidade bandeirante fará realizar amanhã, no Ginasio do C. A. Paulistano, o esperado encontro entre os conjuntos do Pinheiros e do Floresta. O sexteto do Pinheiros é apontado como franco favorito. Realmente, as integrantes do simpatico gremio do Jardim Europa vêm levantando o certame feminino ha varios anos consecutivos, desde a fundação oficial da F. P. V. O Floresta, que se sagrou campeão do certame secundario do ano passado, pouco poderá fazer contra o categorizado conjunto do Pinheiros. Entretanto, se o quadro alvi-azul jogar harmonicamente, está claro que uma boa resistencia poderá oferecer contra os pinheirenses, tornando, assim, o jogo cheio de lances movimentados e interessantes.

CAMPEONATO COLEGIAL

O sorteio dos jogos da 1.a rodada do campeonato colegial do corrente ano será realizado hoje, às 17 horas, na sede da Federação.

Os colegios que ainda não devolveram suas formulas de inscrição deverão faze-lo até aquela hora.

INAUGURAÇÃO DE QUADRA

Será inaugurada hoje a quadra da Escola Tecnica de Aviação. Com esse objetivo, foi organizado um festival esportivo-social.

Assim, defrontar-se-ão, em voleibol feminino, as equipes principais do Pinheiros e Paulistano; e, em masculino as turmas da Escola Tecnica de Aviação e Tietê.

As turmas femininas do Paulistano e do Pinheiros deverão estar às 19,30 horas na sede da cidade do Esporte Clube Pinheiros, a fim de seguirem de onibus para a Escola.

CONVOCAÇÃO DE JUIZES

A fim de atuarem no campeonato popular da "A Gazeta Esportiva", estão convocados os seguintes juizes e amadores da Federação: Lazaro Galindo, Francisco Tofeli, David Dias Moreira, José da Silva, Durval de Sousa, Durval Silva, Oscar Saturnina Euclides Cavallari, Ivo Imparato, Dario Imparato, Elio Di Rienzo, Valter Gragnani, Nelson Gragnani, Roberto Pinheiro Doria, Celso Pinheiro Doria Vital Mulli, Jorge de Almeida Belo, Augusto B. Reis, Marcelo Borba, Elio Michelone, Francisco Bueno, Afez Cchein, Eugenio Schneider, Paulo Costa, Jorge Mardirous, Ademar Costa, Emilio Nejm, Roberto Davies, Geraldo Faggione, Sebastião Simões, Pedro Barros Silva, Carlos Bauer Filho, Julio Vecchiatti, João Dellatti, Francisco Serafim, Rubens Arens da Silva, Moacir Rodrigues, José Raes, Vicente Caselli Carvalho, Anibal Machado, tenente Paulo Alves, Salomão Moises, Homero Morelli, Persio de Sousa Snato, Vicente Imparato, Alceu Dutra, João Martins Davila, João Negrini e todos os alunos da Escola de Educação Fisica do Estado.

CARNERA DESAFIADO

(Conclusão da 8.a página).

acautelar-se com o antagonista, que se socorre constantemente de recursos ilicitos por atacar os adversarios impiedosamente.

As refregas finais estão a cargo de consagrados lutadores profissionais, defrontando-se na 1.a peleja o basco-francês Aldecca com o boliviano Bufalo e nas 2.a e 3.a lutas o norte-americano Vic Christy contra o pele vermelha Chief War Clonds e o francês René Aldorée enfrentando o norte-americano Gene Stanler, cognominado "mister America".

As pugnas preliminares, em numero de quatro, serão disputadas por valorosos amadores, entre os quais se salienta Tito Caram, Diré, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

O programa está formado com as pelejas seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a LUTA — Tito Caram x Cabrera
2.a LUTA — Diré x Gigini
3.a LUTA — Duro x Dalmo
4.a LUTA — Arapuá x Barros ....

Luta em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

5.a LUTA — Aldecca (basco-francês) x Bufelo (boliviano);

6.a LUTA — Vic Christy (norte-americano) x Chief War Clond (pele vermelha norte-americano);

7.a LUTA — Gene Stanlee (norte-americano) x Adorée (francês);

Luta em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

8.a LUTA Carnera (italiano) x Ted Christy (norte-americano).

Luta desafio em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Café Cinelandia (bomboniere) à avenida São João e Lacticinios Aviação à rua da Quitanda. Os preços das entradas são populares.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
REALIZADO ONTEM
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.o prêmio	18.252	200,00
2.o prêmio	04.246	100,00
3.o prêmio	02.984	45,00
4.o prêmio	23.959	34,50
5.o prêmio	11.994	23,00
6.o prêmio	23.424	16,10
7.o prêmio	01.611	11,50
8.o prêmio	03.256	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 252, têm Cr$ 2,30.

Dois corredores argentinos inscreveram-se

(Conclusão da 8.a página).

vrolet" de 3.000 c. c. e Pierre Loeb, com "Buick Rodmaster" de 3.000 c. c., Tebu', Bobby, Tupã, Corisco e Ciclone, todos com "Citroen", de 2.000 c. c., José A. R. Suarez e Jorge Eduardo Hinggins, argentinos, com carros de 2.000 c. c.

CATEGORIAS DE CORRIDA E ADAPTADOS

Na prova para carros de corrida e adaptados a disputa do 1.o lugar dará ensejo a que se aprecie um atraente confronto entre os "ases" do automobilismo nacional.

O duelo a ser travado pelos pilotos cariocas e paulistas proporcionará aos assistentes um espetaculo empolgante e servirá para evidenciar a classe e valor de Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Ma...es, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Antonio Parra, Francisco Credentin, Luciano Bonini, Amaral Junior (Guarú), José Zaza, João Santo Mauro (Jaburú), Arlindo Aguiar, Pascoalino Buonaccorso, os irmãos José e Amadeu Alonso, componentes da equipe paulistas, e Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Geraldo Avelar, Helio Ramos, Aluisio Fontenelle, Querino Landi, Henrique Casini, Anuar Daker de Gois e Osmar Fernandes Lage, representantes da equipe carioca.

AS ELIMINATORIAS

Amanhã, com inicio às 14 horas, serão procedidas as provas eliminatorias, para ser observada a ordem de saida dos carros no dia das corridas. Os concorrentes que não comparecerem às eliminatorias, serão colocados nas ultimas filas.

CHEGADA DE DIRETORES DA A. C. B.

Por via aérea, deverão chegar hoje a esta capital os srs. consul Manuel de Teffé, Celso Rocha Miranda, Carlos Guinle Filho, Mario Dias e Luiz Mario Polo, que virão acompanhados de diversos cronistas esportivos cariocas.

A presença dos paredros guabanarinos à disputa do I Premio Automobilismo "Cronica Esportiva Paulista", revela a atenção e apreço dispensados pela diretoria do Automovel Clube do Brasil aos cronistas bandeirantes, idealizadores e promotores da magna competição, cujo escopo é conseguir recursos para que o Brasil se faça representar na disputa da "Copa Peña Rihn", a efetuar-se no mês de outubro vindouro, em Barcelona.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

2.a PROVA — Turismo até 1.100 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes. caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas até hoje. às 20 horas, na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de atende-los.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000,00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e super-esportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a seguida para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para as corridas de domingo, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Camarotes cobertos (com direito a entrada de automovel)	300,00
Camarotes descobertos	150,00
Automoveis (com direito a cinco pessoas)	150,00
Arquibancadas	30.00
Gerais	10,00

As entradas estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, à avenida São João, sucursal do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, Ao Esporte Nacional, à rua São Bento, Posto de Serviço Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, Radio Panamericana, à rua São Bento, Auto Eletrico Cacy, à rua Jesuino Pascoal e Bento Freitas e Chapelaria Opera, no largo do Paisandu.

BONITA VITORIA DO S. JOSE' DO BELEM SOBRE O UNIÃO BRASIL (De Santo Amaro) POR 2 TENTOS A 0

Defrontaram-se terça-feira ultima na "cancha" do River Plate, sita à rua São Jorge, os fortes esquadrões acima. A partida que vinha sendo aguardad com vivo interesse pelos admiradores dos contendores, dado o carater de revanche. Conseguiu levar ao local do encontro uma grande assistencia que não regateou aplausos aos seus favoritos.

A luta transcorreu bastante equilibrada, e terminou com a dificil mas merecida vitoria do São José do Belem por 2 a 0, tentos marcados um em cada fase por intermedio de Decio e Tim.

Com mais esse brilhante feito o São José do Belem que, está sob a orientação tecnica do conhecido "coach" J. Carneiro, vem cada vez mais se firmando no conceito dos afeiçoados do "soccer" extra oficial, como um dos mais categorizados conjuntos varzeanos no momento, estando pois de parabens seus dirigentes por tão bela "performance" alcançada por seus jogadores.

Os "pupilos" de Carneiro entraram em campo com a seguinte organização: Dirceu. Melão e Nelson (Euterpe); Alfredo. Floriano e Euterpe (Cacula); Rodo. Cacula (Tim), Pixe, Amadeu e Tim (Decio).

— Na partida preliminar o União Brasil venceu por 5 a 1.

A Federação, o Interior e os Arbitros

O Campeonato do Interior está interessando a Federação. Interessando de modo mais louvavel. Ou a Federação está se mostrando mais interessada pelos clubes do interior do Estado. Interesse enorme. Interesse digno de grande apreço. Sadio. Bonito. Merece palmas bem quentes.

Ainda agora, a Federação reuniu os presidentes dos gremios do interior para confabulações com o ilustre presidente Pedrosa. O presidente Pedrosa pôs em discussão e em aprovação medidas excelentes. Excelentes medidas que mais e mais beneficiarão os gremios interioranos. Os campeonatos interioranos. Coisa bastante boa. Bastante séria.

Algumas providencias foram notaveis. Em primeiro lugar, sobressaiu a regulamentação das representações da Federação. Tudo feito com muito criterio. Com muito cuidado. Depois, veio aos debates o caso dos arbitros. Assunto que empolgou pela sua magnitude. Foram tomadas medidas que dizeb respeito até às atitudes dos senhores arbitros e para com os senhores arbitros! Os senhores apitadores não mais poderão ser considerados aí pelo interior a fora personalidades notaveis. Personalidades merecedoras de recepções puxadas a bandas de musica sob foguetorio... Pois, soube-se e muito se comentou nas reuniões da Federação: os arbitros geralmente eram recebidos no interior como se fossem suas excelencias! Ruidosas hospedagens. Homenagens extraordinarias!

E muito embora, por vezes, o regresso fosse às carreiras, escoltados ou mesmo espancados...

Pois bem, ficou assentado, e assentado de pedra e cal: doravante isso está terminado. Os arbitros não mais serão recebidos com alarde, com ruido maluco. Serão hospedes ao nivel dos mais comuns. Ilustre cidadão que apenas terá a incumbencia de dirigir um jogo de futebol. Só isso. Nada alem disso. Manifestações somente se forem extras e puxadas a assobios ou a chuva de projeteis... Suspensos os foguetorios. Recolhidas as charangas. Descanso aos charangueiros. Nada de passeatas e regabofes antes do jogo. E ha mais: todas as despesas (despesas totais!) pagas somente na sede da Federação e pela Federação! Pagas aqui em S. Paulo! Dos clubes em luta, ao arbitro não é permitido nem um niquel para o cafezinho. Nem isso!

Vê-se, a coisa caminha às mil maravilhas. Esplendidas as reuniões da Federação. Excelentes as discussões e mais excelentes os resultados. De parabens os gremios do interior. O presidente Pedrosa é realmente um bicho! — X.

UMA ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA

(Conclusão da 8.a página).

Lira ofereceu para o imponente desfile que se realizou em Curitiba, a bandeira brasileira que a delegação do nosso país levou aos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, e que foi por ele conduzida naquele magnifico acontecimento. Completou assim uma obra de grande repercussão e que ficará gravada na memoria dos universitarios brasileiros, porque não fosse a fibra e o dinamismo de Pereira Lira, certamente não teriam os paranaenses promovido o certame que presentemente constitui um dos principais acontecimentos nos meios universitarios.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA L. E. C. I.

OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

Dando prosseguimento aos jogos de campeonato, das séries Branca e Azul, a Leci fará realizar amanhã e domingo, varias partidas. Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 13,45 e dos primeiros às 15,30 horas. Para estes jogos foram indicados os seguintes campos e representantes:

Serie Branca — Amanhã

C. E. "Rae" x E. C. Fiação Indiana — Campo: C. E. "Rae" — Representante: Laborterapica E. C.

E. C. Serrador x G. E. R. Isam — Campo: Klabin F. C. — Representante: M. T. Santa Helena F. C.

Serie Azul — Domingo

C. R. Nitro Quimica x Cotonoficio Guilherme Giorg. F. C. — Campo: C. R. Nitro Quimica — Representante: E. C. Leite Paulista.

Klabin F. C. x E. C. Leite Paulista — Campo: Klabin F. C. — Representante: Textilia Clube.

A. A. Nadir Figueiredo x Salada F. C. — Campo: Salada F. C. — Representante: Coopercotia A. C.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Ponte Pequena F. C. vs. Voluntarios da Patria Futebol Clube

O encontro entre o Ponte Pequena F. C. e o Voluntarios da Patria F. C. será realizado domingo proximo, pela manhã, no gramado do segundo. O diretor esportivo Eduardo Taurisano pede o pontual comparecimento de todos os elementos, às 8 horas em ponto, na séde social.

Notícias do Interior

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

MATERNIDADE — Na semana finda ficou concluida a cobertura do pavilhão da Maternidade, que está sendo construida anexo à Santa Casa, o que constituiu motivo de jubilo para a população, porquanto dá esperança de que, em breve, estará essa construção terminada.

ANIVERSARIO — Faz anos no dia 9, a menina Ana Maria, filha do dr. Mario Fonseca Pares, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, a srta. Guiomar Pedrosa e o sr. Oscar de Barros, residente no Rio de Janeiro.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, a menina Enila Rosa, filha do sr Lourenço Parra e da sra. Laura F. Parra.

CASAMENTO — Realiza-se, no dia 25, na matriz local, o enlace matrimonial da srta. Irene Arioli com o sr. Benio Barglini, residente nesta cidade.

BATIZADOS — Foram batizados na Matriz local, o menino José Luiz, filho do sr. Ruini Tafner e da sra. Ida F. Tafner, sendo padrinhos o sr. Valentin Tofner e a sra. d. Rosa Tafner; o menino Sebastião, filho do sr. Osvaldo Cragio e da sra. Terezinha Oragio, sendo padrinhos o sr. Antonio Barbosa Junior e a sra. Gessi P. Barbosa; a menina Jurema, filha do sr. Benedito Pedroso e da sra. d. Marlene B. Pedroso, servindo de padrinhos, o sr. Antonio Barbosa Junior e a sra. d. Gessi P. Barbosa.

ESTRADA DE RODAGEM — Foi solicitado ao Executivo, para incluir no Plano Rodoviario, a ligação entre Ibiti e Comandocaia, na Estrada de Socorro a Bragança. Essa ligação interessa aos municipios de Socorro, Serra Negra e ao Distrito de Paz de Ibiti.

COMUNICAÇÃO — O sr. Vicente Lamonico, presidente da Camara Municipal, recebeu do deputado federal Antonio Feliciano a comunicação de que apresentou uma emenda ao orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que já foi aprovado pela Comissão de Finanças, destinado a verba de Cr$ 200.000,00, para a construção da Agencia Telegrafica de Socorro.

7 DE SETEMBRO — Em comemoração à gloriosa data de 7 de setembro, o Grupo Escolar Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis organizou um magnifico programa.

TENIS — Teremos muito em breve nesta cidade um campeonato de tenis, ao qual concorrerão 8 cidades: Bragança Paulista, Atibaia, Serra Negra, Mogi-Mirim, Itapira, Piracaia, Amparo e Socorro. Será disputada a Taça Mantiqueira, cuja posse será transitoria.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio do Registro Civil, estão correndo os seguintes proclamas: Benildo Costa Vieira e Brasilina Pedroso de Morais; Domingos Carlevato e Lazara de Oliveira; Francisco Pereira da Silva e Maria Spinelli; Jorge de Paula Sousa e Margarida Pires de Sousa; Sebastião Ramalho e Francisca de Freitas Mariano; Roque Bruno e Benedita Maria de Godoi; Peno Doilio Berolini e Irene Arioli; João Frainoti e Hilda de Lima; Angelo Machado e Benedita Santini Formazio.

PARA MOGI-MIRIM — A fim de assistirem ao primeiro encontro do campeonato de tenis, que realizou entre Itapira e Mogi-Mirim seguiram para esta ultima cidade, os srs. dr. Mario Fonseca Pares, dr. Antonio de Almeida Nobrega e professor Alcindo de Oliveira Santos. Acompanhou os tenistas locais o sr. Pascoal Granato.

ITÚ

(Do nosso correspondente).

ROTARY CLUBE — No dia 1.o do corrente, realizou-se mais uma reunião do Rotary Clube desta cidade. Foi presidida pelo dr. Angelo Ferraro e contou com a presença do governador do distrito, sr. Geraldo Fleuri. Foi servido aos convidados um lauto jantar. Usaram da palavra o sr. Geraldo Dal Seco, que falou sobre o tema "Fidelidade". Falaram, a seguir, os srs.: Rugero Tossi, João B. de Matos Pacheco e o governador do distrito sr. Fleuri. O clube vai promover, este ano, o natal da criança pobre.

DENTISTA PARA O GRUPO — Foi nomeado para o cargo de dentista do grupo escolar "Convenção de Itú", o sr. José Maria Anchieta Bueno.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

Dia da Patria — Realizaram-se, a 7 do corrente as festividades do Dia da Patria, que este ano estiveram a cargo da Escola de Datilografia, "Sta. Lucia", do qual é diretor o sr Felix Haidamus, e dos Alunos Varde Naser João e Nilva Dias Mendes. Às 19 horas, no Cine Teatro Rio Branco, presentes, autoridades e a totalidade da população, foi iniciada a sessão civica. Falaram os srs. prof. Orvile de Andrade, diretor do Grupo Escolar; sr Fabio Homem de Melo, delegado de policia; jornalista Alberto Chaui, diretor do semanario "O Boletim"; José Felix Haidamus, coletor federal.

ADAMANTINA

(Do nosso correspondente)

Agencia Postal — Esteve nesta cidade o sr. Gervasio Gonçalves Galiza, diretor dos Correios e Telegrafos de Botucatu, a fim de tratar de assuntos concernentes à inauguração oficial da nossa agencia postal. Fomos informados pelo sr. Herminio Brighenti estarem as instalações prontas, em prédio próprio, doado pelo povo e reconhecido pelo governo da União por decreto de 24 de fevereiro do corrente ano.

Possuindo esta cidade um parque industrial superior a 30 estabelecimentos diversos, mais de 250 casas comerciais, população rural e urbana de 30.000 habitantes aproximadamente, urge imediatas providencias das autoridades competentes.

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente)

Fundação da cidade — Mogi viveu horas de intenso civismo, comemorando o 337.o aniversario de sua fundação. O programa, organizado pela Prefeitura em colaboração com os estabelecimentos de ensino e entidade esportivas, foi verdadeiramente empolgante. Pela manhã, houve alvorada, missa solene, hasteamento da bandeira, provas de atletismo e um imponentissimo desfile dos escolares, esportistas e expedicionarios mogianos, tendo à frente a Associação de Escoteiros "Ubirajara" e uma secção da banda de musica da Guarda Civil.

As 13 horas, teve lugar a solenidade da colocação das placas com os nomes dos expedicionarios tombados heroicamente na campanha da Italia e do prof. Sud Mennucci, em diversas ruas e logradouros publicos.

À noite, procedeu-se à inauguração oficial da Escola Normal e à inauguração, no mesmo estabelecimento do retrato do prof. Sud Mennucci, ex-diretor do Departamento de Educação. Fizeram uso da palavra os srs. prof. José Cardoso, diretor do estabelecimento, prof. Odilon Correa, da Escola Normal "Purissimo Coração de Maria" de Rio Claro; dr. Genesio de Moura, ministro do Tribunal de Contas, especialmente convidado para orador oficial e o secretario da Educação.

Todos os festejos foram abrilhantados por uma grande representação de alunas da Escola Normal "Purissimo Coração de Maria" de Rio Claro.

Desastre de aviação — Participando dos festejos comemorativos do 337.o aniversario da fundação desta cidade, os jovens estudantes Joaquim João Frederico Mhlhise e Wilson de Abreu faziam evoluções, pilotando o avião HL6, prefixo PP-RNH, pertencente ao Aero Clube do Brasil e atiravam flores sobre os componentes do grandioso desfile que, no momento, se achava na principal praça da cidade, quando, em virtude de uma pane no motor, o aparelho se desgovernou, precipitando-se de uma altura de mais ou menos 150 metros, num terreno das imediações do Colegio e Escola Normal.

Percebeu-se, perfeitamente, o esforço desesperado que o inditoso piloto teria feito para desviar o aparelho do local, em que se fazia o desfile, rumando para os lados de um campo de futebol, onde pudesse aterrar sem maiores consequencias. Desgraçadamente, foi violentissimo o choque, espatifando-se o aparelho contra o solo, morrendo os inditosos rapazes. E' voz corrente, nesta cidade, que o avião fatidico de há muito não se achava em condições de vôo. Aliás, a todos os que passam pelo campo de aviação, situado na estação de Braz Cubas chamava atenção o estado de abandono em que se acha o hangar, se pode chamar assim o miseravel rancho em que se guardam dois aviões aqui existentes — e o campo de aviação que, mesmo assim, não amedrontavam os nossos rapazes. Que o terrivel desastre inspire aos responsaveis pela aviação nesta cidade, os cuidados e as cautelas indispensaveis a exercicios tão perigosos.

SALTO

(Do nosso correspondente)

Entronização de Cristo na Camara — No proximo dia 7 de setembro, às 17 horas, com a presença das altoridades locais, será realizada a cerimonia da entronização da imagem de Cristo, no recinto dos trabalhos da Camara Municipal. A cerimonia será oficiada por monsenhor José da Silva Couto, paroco local.

Festas setembrinas — Ativam-se os ultimos preparativos para a realização dos tradicionais festejos, que serão efetuados nos dias 7 e 8 de setembro, em louvor a São Benedito e Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira da paroquia. Haverá alvorada pelas corporações musicais desta cidade, missas com comunhão geral, pregando ao Evangelho o orador sacro padre Silvio, Missionario Passionista; procissões e rezas. Encerramentos na praça da Bandeira, vistosos e originais fogos de artificio.

Viajante — A fim de tratar de assunto de interesse do Municipio, seguiu para a Capital o sr. João Batista Ferrari, prefeito municipal.

Enfermo — Submetido a uma intervenção cirurgica, no hospital de Indaiatuba, encontra-se em convalescencia o sr. Saturnino Lenzi.

Instituto de Organização Racional do Trabalho

Sob os auspicios dos departamentos regionais do "Senai" e do "Senac" e a convite do Instituto de Organização Racional do Trabalho, o psicologo Léon Walther, professor das universidades de Genebra e Lião, chegará a São Paulo amanhã, aqui realizando duas palestras sobre temas de sua especialidade: a primeira, no dia 13, às 20,30 horas, no auditorio do SENAC, à rua Florencio de Abreu, 305 sobre "a posição das carreiras comerciais entre as profissões liberais e as manuais", a segunda, no dia 14, às 20,30 horas, no salão da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, sobre "A influencia da adaptação do ferramental no rendimento operario".

Segunda-feira, às 12 horas, a diretoria do IDORT oferecerá um almoço ao visitante. A rua da Liberdade, 470 (tel. 6-2333) recebem-se adesões dos que desejem participar dessa homenagem.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

NECROLOGIA

D. FRANCELINA MARIA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Francelina Maria de Oliveira, casada com o sr. João Simões de Oliveira Deixa os filhos: José, Joaquim, David, Antonio, Manoel, Eugenia, Leopoldina e Maria do Carmo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

CESAR SCHIAVINATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Cesar Schiavinato, casado com d Cezira Schiavinato. Deixa uma filha: Jeanete

O enterro, realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

RAFAELO VANUCCHI — Faleceu ontem. nesta capital, aos 78 anos de idade. o sr. Rafaelo Vanucchi, casado com d. Irene Vanucchi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedro Alvares Cabral, 63, para o cemiterio da Consolação. Pede-se não enviar flores ou corôas.

D. MARIA JOSÉ DE CARVALHO PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, d. Maria José de Carvalho Pinto, casada com o sr. Manoel Cabral Pinto. Deixa um filho: Alcides Cabral Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio São Paulo.

D. DOLORES CASTILHO MARTINEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Dolores Castilho Martinez, casada com o sr. Julio Martinez. Deixa os filhos: Luiz, Dolores, Paulina, Josefa, João, Antonio, e Esperança.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Avaí Verde, 116, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ROSALINA DE ARAUJO LEITE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Rosalina de Araujo Leite, viuva do sr. Albino Ferreira Leite. Deixa uma filha: Odete, casada com o sr. Elisio Prisco da Cunha.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

D. ROSA CONSENTINO RIVELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Rosa Consentino Riveli viuva do sr. Angelo Riveli. Deixa as filhas: Maria Luiza e Rosa Maria. Deixa os irmãos: monsenhor dr. Nicolau Consentino e Americo Consentino.

O enterro realizou-se ontem, em Jundiai.

AMADEU RABELO DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Amadeu Rabelo de Andrade, casado com d Maria Bueno de Andrade Deixa os filhos: Maria José, Pedro, e Amadeu.

Deixa tambem os irmãos: Luiz, Jorge Maria Eugenia e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro de Itaquera — EFCB, para o cemiterio do Braz.

JOSE JORGE HELAL — Faleceu dia 27 de agosto, na cidade Kobayat, Republica Libaneza aos 46 anos de idade, o sr. José Jorge Helal, casado com d. Maria Fares Helal, deixando filhos. Era filho do sr. Jorge Helal, já falecido, e de d. Rabiee Nassar Helal. Deixou ainda dois irmãos: Tufi Jorge Helal, casado com d. Regina Helal, e d. Maria Helal Bitar, casada com o sr. José E. Bitar, residentes nesta capital.

JOSE' DILENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade. o sr. José Dilena, viuvo de d. Gracia Di Marco. Deixa os filhos: Nicolau, casado com d Angelina Dilena; Maria Tereza, casada com o sr. Benedito Vieira; João, casado com d. Genoveva Cuarisi Dilena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada do Carrão, 451, para o cemiterio do Braz.

VITORIO REGOLÃO — Faleceu ontem nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr Vitorio Regolão, filho do sr. João Regolão e de d. Elina Faci, já falecidos Deixa os irmãos: Marciano, Emilio, Pedro, Antonio e Angelo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada de Itu', 8, para o cemiterio São Paulo.

MANOEL ORTIZ FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade. o sr. Manoel Ortiz Filho do sr. Manoel Ortiz, já falecido, e de d. Izabel Ortiz. Deixa os irmãos: João Candido, Julio, Alcides, Milton, Durval, Esmeralda e Dora.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carmelitas, 82 para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. MARIA FLORA DE ANDRADA PEREIRA DE QUEIROZ — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria Flora de Andrade Pereira de Queiroz, viuva do dr. José Augusto Pereira de Queiroz. Era filha dos falecidos conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada e d. Ana Bemvinda Bueno de Andrada. Deixa os filhos: dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, casado com d. Noemia Fernandes Pereira de Queiroz; desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz, que foi casado em primeiras nupcias com d. Aline Corrêa Pereira de Queiroz e em segundas nupcias, com d. Rute Fonseca Pereira de Queiroz; Evangelina Bueno Penteado, falecida, que foi casada com o sr. Inacio Bueno Penteado Filho; Maria da Conceição Queiroz Rocha, casada com o sr. João Eugenio Rocha e dr. Augusto Pereira de Queiroz.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua Antonio Carlos, 419, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas corôas ou flores.

D. JOSEFINA SERZEDELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Josefina Serzedelo, viuva do sr. Jorge Serzedelo. Deixa os filhos: Maria Isabel Serzedelo Azevedo, casada com o dr Joaquim da Silva Azevedo e Francisco Serzedelo, casado com d. Nina Serzedelo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BLANCHE DOS SANTOS PEREIRA — Faleceu ontem, em Santos, d. Blanche dos Santos Pereira, casada com o sr. Eduardo dos Santos Pereira. Deixa os filhos: Jorge dos Santos Pereira, casado com d. Anatilde dos Santos Pereira; Odete Pereira da Cunha, casada com o sr. Donato Cunha; d. Albina Pereira Starck, casada com o ten. Arnaldo Starck; Violeta Monteiro de Almeida, casada com o dr. Mario Monteiro de Almeida; Aline Pereira de Figueiredo, casada com o dr. Lauro Augusto de Figueiredo; Osvaldo dos Santos Pereira, casado com d. Margarida dos Santos Pereira; dr. Valdir dos Santos Pereira, casado com d. Ada dos Santos Pereira; Dulce Pereira Adese, casada com o sr. Amin José Adese, Eduardo dos Santos Pereirareira Junior, casado com d. Licia dos Santos Pereira; Maria Conceição dos Santos Pereira Saad, casada com o sr. Alberto Saad, Noemia dos Santos Pereira e srta. Maria de Lourdes Santos Pereira. Deixa ainda uma irmã, Julia de Araujo Nogueira, viuva do sr. Honorio de Araujo Nogueira.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

RIZZIERO DEL BASSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Rizziero Del Basso, viuvo de d. Argia Del Basso. Deixa os filhos: Maria Del Basso Morganti, casada com o sr. Nelo Morganti; Helena Del Basso Tréo, casada com o sr. Gildo Tréo e Lourenço Del Basso, casado com d. Maria Alta Del Basso.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alfredo Guedes, 87 para o cemiterio do Araçá.

MARIA D'AMICO PAPA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Maria D'Amico Papa, casada com o sr. Salvador Papa. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Catarino Campagnoli, e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Diana, 26, para o cemiterio do Braz.

CARLOS DA SILVA CARNEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Carlos da Silva Carneiro, casado com d. Palmira dos Santos Carneiro. Deixa irmão.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

MANOEL MAURICIO CABRAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Manoel Mauricio Cabral, casado com d. Maria dos Anjos Cabral. Deixa os filhos: Alfredo, Manoel, João, Henrique, Antonio, José e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Serra Japi, 758, para o cemiterio do Braz.

D. DEOLINDA FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Deolinda Fonseca, casada com o sr. Joaquim Fonseca. Deixa os filhos: Marina, casada com o sr. Zoroasto Vallie; Julio e Deorides.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Coronel Luiz Americano, 106, para o cemiterio do Braz.

D. ALVINA HOPPFNER FARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Alvina Hoppfner Faro, casada com o dr. Carlos Garcez Faro Deixa uma filha: Ana Luiza Faro e os irmãos: Germano, Marta e Joana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Saguiru, 783, para o cemiterio do Araçá.

D. GUILHERMINA GAUDENCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Guilhermina Gaudencio, filha do sr. José Gaudencio e de d. Maria Bocalha, já falecidos. Deixa uma irmã: Joaquina Gaudencio Simões, viuva do sr. Sabino Simões.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 611, para o cemiterio do Braz.

Por falta de garantias suspende os seus trabalhos a Camara de Curitiba

Do sr. Ubiratan Peixoto de Matos, presidente da Câmara Municipal de Curitiba, no Paraná, recebemos o seguinte telegrama:

"Comunicamos ao brilhante orgão da imprensa que nesta data remetemos ao sr. presidente da Republica e demais autoridades a seguinte mensagem: lamentamos comunicar a vossencia que a Câmara Municipal de Curitiba, após a mesa redonda realizada com a presença de deputados estaduais representando todos os partidos, decidiu encerrar seus trabalhos pelo motivo da falta absoluta de garantias fisicas e morais de seus membros. O prefeito municipal, de nomeação do governo, após sucessivos atos inconstitucionais, alguns traduzindo crimes de responsabilidade, enviou uma mensagem insultosa à dignidade e à honra dos vereadores, determinando a votação de resolução considerando inamistosas as relações entre o Executivo e o Legislativo. A Câmara deliberou ainda ingressar em Juizo com um processo-crime contra o mesmo prefeito. A Assembléia Legislativa do Estado aprovou por maioria uma moção de apoio aos vereadores insultados. Pedido oficialmente pela Câmara Municipal o afastamento do atual prefeito, o governador do Estado não tomou qualquer medida, nem se dignou conceder autorização para que nos bairros da cidade se realizassem manifestações publicas de desacato a esta corporação. Ficou decidido na citada reunião havida com srs. deputados, que a Câmara apresentará um relatorio circunstanciado à Assembléia Legislativa, a qual deverá constituir uma comissão parlamentar de inquerito. Estamos certos de que vossencia bem compreenderá que a situação representa verdadeiro atentado aos principios democraticos, constituindo a permanencia deste estado de coisas real perigo para nosso regime".

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Em prosseguimento ao II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, realizou-se, ontem, pela manhã, a visita dos congressistas nacionais e estrangeiros ao Hospital das Clinicas, principalmente às clinicas ginecologica e obstetrica. Os visitantes foram recebidos pelo professor Raul Briquet e pelo sr. Enéas Carvalho de Aguiar, percorrendo demoradamente as principais instalações desse estabelecimento hospitalar, dirigindo-se, a seguir, para o anfiteatro da clinica ginecologica onde os professores Peralta Ramos (Buenos Aires) e Bastianse (Amsterdam) fizeram palestras sobre temas previstos no programa.

A's 15 horas, os congressistas visitaram o governador do Estado, tendo, às 16 horas, realizado na Biblioteca Municipal, mais uma sessão de temas livres. A's 20,30 horas, tambem na Biblioteca Municipal, houve outra sessão, sendo o tema "O Problema do diagnostico precoce do cancer do colo e do corpo uterino sido relatado pelos srs. Normando Arenas (Buenos Aires) e Arnaldo de Morais (Rio de Janeiro), tendo como comentador oficial o sr. Vitor Rodrigues (Rio de Janeiro).

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa para hoje: 8 horas — Visita às Clinicas Ginecologica e Obstetrica da Escola Paulista de Medicina: Conferencias pelos professores Bealer (França) e Franken (Montevideo).

A's 14 horas: Visita à Maternidade Filomena Matarazzo e Hospital Nossa Senhora Aparecida; às 15 horas: visita ao prefeito municipal; às 16 horas: sessão de temas livres na Biblioteca Municipal: às 20,50 horas — Sessão oficial. Tema: "A morte fatal "in utero".

Equiparação da carreira de engenheiros agronomos

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião promovida pela Sociedade Paulista de Agronomia, a fim de fazer a entrega do memorial em que a classe pleiteia igualdade de tratamento com as carreiras de advogado, medico e engenheiro civil.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — O prof. Herman P. Hurlong, vice-presidente da Associação Odontologica Pan-Americana, realiza hoje, às 20,30 horas, uma conferencia ilustrada com um filme, sobre o tema — "Impressões completas com alginatos especialmente aplicaveis a tecidos flacidos com o uso de moldeiras adataveis em boca seca".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Cirurgia, em que serão debatidos problemas relacionados com a Patologia das Vias Biliares: seus aspectos radiologico, clinico e cirurgico, pelos dr. Antonio Ferreira Filho, prof. Felicio Cintra do Prado e prof. Benedito Montenegro.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — As provas parciais correspondentes ao primeiro periodo deste ano terão inicio no dia 20.

Secção Comercial

PROVAÇÕES DA LAVOURA

Já há dias vinha sendo veiculada pela imprensa a noticia de que o Departamento Nacional de Café persistia em operar clandestinamente na praça de Santos. Para tanto, apontavam-se indicios veementes, em parte colhidos no proprio local, em parte oriundos de fontes do exterior. O fato parecia inacreditavel para muitos homens honestos, pois felizmente ainda os há no país. Esse espanto plenamente se justificava. Não havia decorrido talvez uma semana da declaração solene do governo federal, pela voz do ministro da Fazenda, de que seriam suspensas as vendas irregulares do D.N.C. em liquidação.

Em assunto de tamanha gravidade se exige o maximo de clareza. Foi naturalmente orientada por este pensamento que a Sociedade Rural Brasileira, com a sua irrecusavel autoridade de orgão representativo da lavoura, resolveu levar a efeito uma investigação em Santos. Ali, com efeito, se evidenciou que as amostras de café do D.N.C. ainda continuam na praça, expostas à venda. Comerciantes e corretores, por outro lado, são unanimes em dizer que a famigerada autarquia não recuou de suas operações irregulares, feitas contra ordens expressas das mais altas autoridades da Republica.

Com relação aos efeitos de tais manobras, não ha duas opiniões em todos os que acompanham com algum conhecimento de causa os negocios de café. Apesar da excelente posição estatistica do produto, os preços são grandemente perturbados, tendendo incoercivelmente para a baixa. A estes inconvenientes acresce ainda um fator psicologico sobremodo desfavoravel: a desconfiança, que se generaliza e pode chegar aos limites do panico.

Isto tudo que afirmamos está sumaria, mas eloquentemente expresso no telegrama que a Rural Brasileira, após o seu contato com o mercado de Santos, resolveu endereçar ao presidente da Republica. A prestigiosa entidade advoga do chefe da nação medidas que venham pôr paradeiro a um estado de coisas que tantos males vem causando à economia do país.

O apelo é bastante concreto para merecer atenção imediata e ação resoluta do governo federal. Este só não agirá nesse sentido se converter-se em fato indiscutivel a suspeita que já agora trabalha muitos espiritos — a de que o D.N.C. seja um verdadeiro Estado dentro do Estado.

Como se vê, a lavoura cafeeira atravessa uma fase de verdadeiras provações. Se antes era o martirio da falta de credito, denegado sistematicamente pelos "guichets" do Banco do Brasil — e esta situação apenas em tese foi superada com recente retificação de linha por parte dos responsaveis pela politica economica e financeira do país — agora tem na autarquia criada para servi-la o inimigo numero 1 dos seus legitimos interesses. Noutro país de opinião mais influente o caso do D.N.C. seria capitulado no numero dos escandalos que derrubam gabinetes e armam grandes processos de responsabilidade. Em nossa terra, graças às fecundas lições da ditadura, os delinquentes serão aquinhoados com os mais altos cargos eletivos ou de nomeação.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas carateristicas da vespera, funcionou, hoje, o Mercado do Disponivel, continuando calmo mas com maior interesse em classificar por parte dos exportadores que os dias da semana anterior.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, duro e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa de 5 à 26 pontos e fechou com alta de 5 pontos e baixa de 14 à 16 pontos, com vendas de 4.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 5 pontos, sem registrar vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.464 sacas, entraram 44.950 sacas, foram embarcadas 16.063 sacas e despachadas 37.417 sacas. Ficaram em "stock" 2.186.953 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.180 sacas, somando, desde 1.o do mês 171.350 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas apesar de estavel, foi um pouco mais calmo que a vespera, conquanto em movimento fosse igual, isto é, quase nenhum. No fechamento as cotações são as que se seguem:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Setembro	90,50	90,50
Outubro-dezembro	92,50	93100
Janeiro-junho de 1949	94,50	95,00
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,50
Janeiro-junho de 1950	93,00	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 8.

CONTRATO "B"
Unico pregão

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	93,20
Março	93,30
Maio	93,20
Julho	93,20
Setembro	91,90
Dezembro	93,10
Vendas	1.500
Mercado	Estv.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,00
Tipo 4 duro	86,00
Tipo 5 s/ discrição	53,00

Mercado. Calmo.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 9

	Sacas
Passagens:	
Dia 9	23.464
No mês até o dia 9	205.356
Desde 1.o de julho	1.354.017
Entradas:	
Dia 9	44.950
No mês até o dia 9	254.549
Desde 1.o de julho	1.988.737
Média 9	36.464
Embarques:	
Dia 9	16.063
No mês até o dia 9	214.324
Desde 1.o de julho	1.989.169
Despachos:	
Dia 9	37.417
No mês até o dia 9	256.486
Desde 1.o de julho	2.004.426
Existencia:	
Dia 9	2.186.958

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 9
RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

Vendas e Consignações	379.039,10
Selo por verba	1.087.912,60
Impostos	68.530,70
Estampilhas	5.380,80
Posto Fiscal	9.019,90
TOTAL — Cr$	1.543.883,10

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82,12; Montevideu, Cr.$ 9.59,79 Copennague (coroa) Cr$ 3.83,60, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25.96. Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr.$ 9.95,74. Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21.09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71. Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37.38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79. coroa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Espanha	1,7096
Belgica	0,4271
Argentina	3,9163
Suecia	5 2109
Suiça	4,3733
Portugal	0,7579
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 9.
TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista
£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.
CABO
£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

SÃO PAULO

Pela Bolsa Oficial de Valores, foram transacionadas ontem, vendas num total correspondente a ...... 5.050.134,00 cruzeiros. As vendas em torno de titulos publicos, foram de .. 4.124.627,00 cruzeiros, em cujo setor houve o registro de dois grandes lotes de apolices, sendo um de 5.036 Unificadas a Cr$ 530,00 e outro de 1.165 Ferroviarias a 612 cruzeiros.

Os valores particulares registraram negocios num total de 1.925.307,00 cruzeiros. Por alvará foram vendidos os seguintes titulos:

Ações:	
150 Moinho Santista	250,00
50 Idem	257,00
1500 Idem	255,00
1150 Idem	253,50
200 Idem	252,00
500 Idem	254,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
453 Uniformizadas	830,00
5036 Unificadas	530,00
1165 Ferroviarias	612,00
350 Idem	611,00
45 Idem	613,00
3 Idem	620,00
3 Est. M. G. a. B	145,00
50 Populares	183,00
Obrigações:	
Federais:	
12 Port.	650,00
Federais Guerra:	
8 1.000,00	675,00
3 1.000,00	680,00
23 500,00	330,00
59 500,00	333,00
15 200,00	132,00
41 100,00	66,00
Ações:	
10 Cia. Paul. nom.	166,00
114 Idem, port.	188,00
850 C. R. Transp. Aer.	1.000,00
20 B. Vale Paraiba	225,00
160 B. Com. Ind.	360,00
40 B. Mercantil	250,00
Debentures:	
60 Cia. Mogiana	11.50
500 Idem	112,50

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS
Cotação oficial do dia 9:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.389,00	3.370,00
Guerra 1.000,00	675,00	665,00
Guerra de 500,00	—	333,00
Guerra 200,00	—	132,00
Guerra 100,00	—	66,00
Estaduais:		
Est. Café	580,00	550,00
dsct. "1921"	—	780,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Populares	185,00	182,04
Est. S. P. Rodov.	645,00	—
Uniform. nom.	832,00	829,00
Unificadas	532,00	529,00
Ferroviarias	614,00	—
Municipais:		
"1933"	810,00	—
"1933" (500)	405,00	—
"1937"	—	—
"1942"	770,00	—
Letras:		
Capital, "1925"	95,00	—
Ações de Bancos:		
Bandeirantes Com.	—	15.000
Bras. Descontos	—	200,00
Brasil. p/A. Sul	210,00	199,90
Central de Credito	230,00	200,00
Com. Est. S. Paulo	—	230,00
Com. Ind. S. Paulo	365,00	358,00
Cruzeiro do Sul	—	280,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
In. S. Paulo c/50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	180,00	—
Nor. São Paulo	—	390,00
Paulista do Com.	—	179,00
São Paulo	250,00	245,00
Sul Amer. Brasil	182,00	178,00
Debentures:		
Mog. Estrada Ferro	113,0	111,00
Ações de Companhias:		
"A Patriarca", Cia. Seg. Gerais	—	1.000,00
"Brasil", Cia. Seg Gerais	800,00	—
Fab. Nac. de Vagões, pref.	1.010,00	—
Gar. Ind. Paulista	—	300,00
Lb. Novotherapica	—	1.000,00
Mog. Estr. Ferro	100,00	50,00
Moinho Santista	—	251,00
Paulista Estr. Fero	180,00	166,00
Refin. Paulista	—	25.000,00
São Paulo Alparg.	460,00	—
São Paulo Alparg.	170,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" abriu em baixa, fechando com alta geral, sendo o movimento de vendas, de apenas 3.000 arrobas. No pregão de abertura o mês de outubro, acusou baixa de Cr 1,50; março, de Cr$ 1,40 e dezembro, de 40 centavos, estando os demais sem interesse. No fechamento houve alta de Cr$ 4,50 em outubro; Cr$ 4,60 em dezembro, Cr$ 4,80 em janeiro, Cr$ 4,10 em março e julho. No disponivel as cotações se mantiveram inalteradas, fechando o mercado calmo. Em Nova York, o algodão funcionou com altas e baixas. Na abertura o mercado foi irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto. No fechamento esteve o mercado estavel, com alta de 1 a 7 e baixa de 1 a 2 pontos. O disponivel acusou alta de 1 ponto.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Negocios realizados para o Contrato "B"): Para outubro, 1.000 arrobas a 189,00; 500 a 190,80; 500 a 191,00 e 500 a 193,00.

Para março: 500 arrozas a 187,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6/7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.699.349
De 1-8 a 4-9	309.072
Em 8-9	72.004
	4.010.425

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 4-9	42.856.104
Em 89	3.245.441
	184.628.066

• • •

PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

MOVIMENTO GERAL

Exportação	—
Existencia	—
Existencia	14.296
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184 60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 9.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:	Sacas
Desde ontem, em scs. de 60 k.	5.000
Desde 1 9 p. passado	30.426
Exportação	—
Existencia	290.902
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,25	1,30

Mercado — Estavel.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8.00	9.00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado, firme.

AMENDOIM
(21 quilos)

Tatú, especial	64.00	65,00
Idem, sup.	57,00	58,00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	272,00
Idem, superior	260,00	262,00
Idem, bom	250,00	252,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef., sup.	260,00	262,00
Idem, superior	250,00	255,00
Idem, bom	245,00	248,00
Idem, regular	235,00	240,00
Meio arroz	142,00	148,00
Quirera	85,00	90,00

Mercado: Calmo. Baixa de 2 a 5 cruzeiros em alguns tipos, ficando inalterados o tipo 1/2 arroz e o tipo quirera.

BANHA
(60 quilos)
Sem cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS
45 quilos

Do Estado	130,00	135,00
Do R. G. do Sul	185,00	190,00

Mercado: Calmo. Alta de 5 cruzeiros para a do R. G. do Sul.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C. V. B.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 16 (DEZESSEIS) DE SETEMBRO DE 1948 (MIL NOVENTOS E QUARENTA E OITO)

Convocação

São convocados os senhores acionistas da Companhia Comercial de Vidros do Brasil — C.V.B. a se realizarem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 (dezesseis) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, n. 379, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Reforma parcial dos estatutos sociais;

b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a partir desta data, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, a respeito.

São Paulo, 3 (três) de setembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

A DIRETORIA

MATO VIRGEM,
terra de primeira para café, zona sem broca, sem geada. Procura-se um socio para plantar 500.000 pés. Informações com o dono. Praça Patriarca, 78, a. 4, s. 45. Telefone 3-5463, das 10 às 17 horas.

"PROQUIBIO S/A."

Produtos Quimicos e Biologicos

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da "Proquibio S/A." Produtos Quimicos e Biologicos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 de setembro corrente, às 20 horas, em sua séde social à ua Pirapitingui n. 50 nesta capital, a fim de deliberarem sobre os diversos assuntos de interesse social constantes da seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos estatutos sociais.

b) — Autorização para a locação e venda de parte da propriedade imobiliaria.

c) — Assuntos de interesses gerais imediatos.

São Paulo, 1.o de setembro de 1948.

JOÃO RIBEIRO DE CARVALHO — Diretor-Superintendente.

Revisora Fiduciaria Brasileira S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas desta sociedade a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria no dia 20 do corrente, às nove horas, na séde social à rua Vieira de Carvalho, 132, 8.o andar, conj. 81, para deliberarem sobre assuntos atinentes à sociedade.

São Paulo, 9 de setembro de 1948

A DIRETORIA.

MAQUINAS PIRATININGA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

Pelo presente ficam convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 18 do corrente às 10 horas, na séde social à rua Eduardo Gonçalves n. 38, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) tomarem conhecimento do andamento dos negocios sociais;

b) deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, já aprovada pelo Conselho Fiscal, referente à distribuição de uma bonificação extraordinaria aos acionistas.

São Paulo, 6 de setembro de 1948.

ALBERTO DE SA' MOREIRA — Presidente.

TECELAGEM "URCA" S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 1948

Aos 23 dias do mês de Agosto de 1948, na séde social da TECELAGEM "URCA" S/A., à rua Santo André, 43, realizou-se às 16 horas uma Assembléia Geral Extraordinaria, com a presença da totalidade dos Acionistas, conforme se verifica no "Livro de Presenças".

De conformidade com os Estatutos sociais, procedeu-se a eleição do Presidente da mesa, que recaiu na pessoa do sr. Jorge Farah que convidou a mim Charles Gabriel para secretario, no que acedi. Por determinação do sr. Presidente procedi a leitura do Edital de Convocação, publicado nos dias 12, 13 e 14 de Agosto no "Diario Oficial" do Estado, conforme preceitua o Art. 88.o do Decreto-lei 2627 e paragrafos, e no "Correio Paulistano", cujo teor é o seguinte:

TECELAGEM "URCA" S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Tecelagem "Urca" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 23 de Agosto de 1948, às 16 horas, na séde social à rua Santo André, 43, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Discussão e aprovação da venda de uma parte ou de todos os terrenos de propriedade da Tecelagem "Urca" S/A.;

b) Assuntos diversos.

São Paulo, 11 de Agosto de 1948.

(a) Jorge Farah
Diretor-Presidente.

Terminada a leitura declarou o sr. Presidente que, nos termos do edital a Assembléia fôra convocada para discutir e aprovar a venda de uma parte ou de todos os terrenos de propriedade da Tecelagem Urca S/A., achando-se sobre a mesa a respectiva proposta já aprovada pelo Conselho Fiscal.

A' solicitação do sr. Presidente, procedi a leitura de ambas as peças, cujo teor é o seguinte:

TECELAGEM "URCA" S/A.

Proposta da Diretoria para a venda de uma parte ou de todos os terrenos de propriedade da Tecelagem "Urca" S/A.

Senhores Acionistas.

Em virtude de ter a Diretoria da Tecelagem Urca S/A., recebido uma proposta de compra de um terreno de propriedade da Tecelagem Urca S/A., situado nesta Capital à rua Leme e Silva fazendo esquina com as ruas Marquês de Valença e rua Cuiabá, medindo 92 (noventa e dois) metros de frente para a citada rua Leme e Silva, 40 (quarenta) metros de frente para a citada rua Marquês de Valença e 40 (quarenta) metros de frente para a rua Cuiabá, tendo nos fundos a mesma largura que a frente para a rua Leme e Silva, encerrando uma area total de 3.680 (três mil seiscentos e oitenta) metros quadrados, terreno esse havido de Manoel Gomes Martins e sua mulher, conforme escritura lavrada nas Notas do 6.o Tabelionato desta Capital, em data de 8 de maio de 1944, livro n. 615, folha numero 17, devidamente transcrita sob n. 28.835 no 7.o Registro de Imoveis desta Capital, proposta de compra muito interessante para a economia e finanças da referida Tecelagem Urca S/A. submete a vossa apreciação a presente

Proposta para a venda de uma parte ou de todos os terrenos de propriedade da tecelagem Urca S/A.

nas seguintes condições:

a) A area constante da transcrição n. 28.835, de 3.680 (três mil seiscentos e oitenta) metros quadrados será vendida pelo preço de Cr$ ...... 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), para pagamento à vista, o que representa uma otima transação para a Sociedade visto que a venda não representa uma diminuição do patrimonio da empresa e a importancia assim apurada voltará ao giro comercial proporcionando maior rendimento do capital que, anteriormente imobilizado, não estava dando renda proporcional. Não ha diminuição do patrimonio porque verifica-se facilmente que o valor da parte vendida é muito superior que o valor de aquisição de toda a area primitiva.

b) A area constante do imovel existente em Americana, comarca de Campinas, Estado de São Paulo, situado à rua Comendador Muller, esquina da rua 7 de Setembro, medindo e confrontando em sua integridade: 41 metros (quarenta e um metros), mais ou menos, onde faceia com a primeira rua mencionada acima; 30,50 metros (trinta metros e meio) onde faceia com a segunda rua tambem mencionada acima; 44 metros (quarenta e quatro metros) mais ou menos, núm dos lados onde confina com sucessores de Antonio Dias; e, finalmente, 30,50 (trinta metros e meio) na restante face onde confina com herdeiros de José Barreto, sendo que a linha de confrontação ultima é irregular, partindo da rua Comendador Muller, numa reta de 24 metros, quando em forma de cotovelo atinge a divisa com os herdeiros de Antonio Dias.

Não dando o referido imovel rendimento suficiente e que faça jus ao capital ali aplicado, e não tendo aquele imovel alcançado valorização suficiente, propõe a Diretoria vende-lo pelo preço que foi adquirido acrescido do valor das despesas de Cisa, Certidões, escritura, distribuição, juros, etc., tudo no montante liquido de Cr$ 50.466,10 (cincoenta mil quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros e dez centavos) verificando-se desta forma que o patrimonio da sociedade não fica desfalcado, visto que a importancia será aplicada no imovel que está sendo construido na rua Santo André, 43, dizemos, 156, de propriedade da Tecelagem Urca S/A.

Nada mais tendo a ser acrescentado a esta Proposta, que ora é apresentada aos Senhores Acionistas, a ser submetida a votação em Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para esse fim, para que seja a Diretoria autorizada a efetuar a transação dos itens "a" e "b", nos termos do art. 119 do decreto-lei 2.627.

Encerrada esta reunião da Diretoria com a lavratura da respectiva Ata dos trabalhos realizados, vai esta assinada pelos seguintes Diretores

S. Paulo, 15 de maio de 1948

(aa) **Jorge Farah**
Diretor-Presidente
Rafat Farah
Diretor Gerente
Dr. Chafic Farah
Diretor Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem Urca S/A., havendo examinado atentamente a proposta da Diretoria, referente à venda de um terreno da referida empresa, situado nesta capital à rua Leme e Silva, fazendo esquina com as ruas Marquês de Valença e rua Cuiabá, medindo 92 (noventa e dois) metros de frente para a citada rua Leme e Silva, 40 (quarenta) metros de frente para a citada rua Marquês de Valença e 40 (quarenta) metros de frente para a rua Cuiabá tendo nos fundos a mesma largura que a frente para a citada rua Leme e Silva, encerrando uma area total de 3.680 (três mil seiscentos e oitenta) metros quadrados, e a venda de outro terreno, este situado na cidade de Americana, comarca de Campinas, situado à rua Comendador Muller, esquina da rua 7 de Setembro, e tendo em vista os motivos alegados pela Diretoria, somos de parecer que a proposta é de grande interesse para a sociedade, merecendo, portanto, a aprovação dos acionistas.

São Paulo, 15 de maio de 1948.

(aa) **Chafic Mubarack**
Manoel Areosa Campos
Felippe Jorge Feres

Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente pôs em discussão a Proposta, e como nenhum dos acionistas presentes tivesse pedido a palavra, foi a mesma posta em votação. Concluida esta, e apurado o resultado verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos, autorizando-se a Diretoria praticar os atos necessarios a concretização daquela operação financeira, recebendo dinheiro, outorgando escrituras definitivas, enfim, praticar todos os atos para o final desempenho desta transação.

E, nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, que terminada, e reaberta a sessão, foi por mim lida e sem discussão aprovada e vai assinada pela Mesa e mais acionistas.

São Paulo, 23 de Agosto de 1948.

(aa) **Jorge Farah**
Diretor-Presidente
Charles Gabriel
Secretario
Rafat Farah
Diretor-Gerente
Dr. Chafic Farah
Alice Farah
Nelson Mubarack
Aziz Gadel

—(•)—

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

P. 24.590

Certifico que a sociedade TECELAGEM URCA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.139, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de agosto de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

A familia de

FERRUCCIO RESTANI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que farão celebrar amanhã, (dia 11) na Matriz de Santana, às 7,30 horas.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Suspendeu os seus trabalhos a Camara Municipal de Curitiba, por falta de garantias e em sinal de protesto contra a atuação do prefeito

Pleiteiam os importadores a suspensão do tabelamento da farinha de trigo americana

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS A DIREÇÃO DO SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS — O PRINCIPAL ARGUMENTO: OS "STOCKS" EXISTENTES DE FARINHA IMPORTADA DOS ESTADOS UNIDOS

Apurou a reportagem desta folha que os importadores deste Estado mostram-se descontentes com a Comissão Central de Preços, que responsabilizam pelo excedente de "stocks" de farinha norte-americana em S. Paulo. Alegam esses comerciantes que, ao fixar o tabelamento da farinha de trigo, a Comissão Central de Preços não levou em conta que grandes quantidades dessa mercadoria tinham sido adquiridas nos Estados Unidos sob o regime da livre concorrencia, isto é, a preços às vezes superiores ao do tabelamento, que é de Cr$ 186,00 por saca. Essas quantidades, parte embarcada e parte ainda não embarcada com destino ao nosso país, só poderia ser vendida a partir do proximo dia 15 por aquele preço, uma vez que nessa data termina o prazo concedido aos importadores deste Estado para que promovessem a liquidação de seus "stocks".

NÃO CONSEGUIRAM O ESCOAMENTO DOS "STOCKS"

Dentro desse prazo, não conseguiram porem os detentores de farinha de trigo — ainda dentro das suas alegações — o escoamento de seus "stocks" já em virtude do pequeno prazo concedido pela CCP, já devido à entrada em S. Paulo de mercadoria procedente do Rio de Janeiro e que vinham aumentar, dessa forma, as quantidades existentes em S. Paulo. Dirigindo-se o sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios ao presidente da Comissão Central de Preços, através de um telegrama em que pedia sua interferencia no assunto, recebeu desta a resposta de que "não seria conveniente limitar-se a saida de farinha de trigo do Rio para S. Paulo por ser isso uma interferencia na livre concorrencia, de que se dizia adepto".

UM TELEGRAMA DOS IMPORTADORES DE S. PAULO AO PRESIDENTE DA CCP

Em face da situação, o sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios acaba de enviar o seguinte telegrama ao presidente da C.C.P.:

"Exmo. sr. major Idino Sanderberg.

"DD. Presidente da Comissão Central de Preços — Rio de Janeiro.

"Acuso o recebimento do seu telegrama datado de 1.o do corrente, comunicando que os excedentes da farinha americana poderão sair do Rio para S. Paulo. Nesse caso, a faculdade que v. exc. concedeu a São Paulo, para dispor de seus "stocks" na realidade não é total, de vez que os possuidores de farinha estabelecidos no Rio serão favorecidos, colocando seus "stocks" em São Paulo e provocando dessa forma a necessidade do estabelecimento novo prazo de

(Continua na 2.a página)



O prof. Barone, quando concedia sua entrevista ao "Correio Paulistano".

Combatamos a diminuição ruinosa de nossa produção

Depõe na série de entrevistas organizadas pelo "Correio Paulistano", o economista Vicente Barone — À procura de sugestões que possam ser postas em pratica no nosso ambiente — Produzir mais e mais é o imperativo da hora — Varias

Prosseguindo na série de entrevistas que vimos fazendo em torno da campanha pelo aumento da produção nacional, tivemos ensejo de ouvir o prof. Vicente Barone, membro da Comissão de Estudos da Ordem dos Economistas, e que vem firmando sua autoridade de economista, desde que se formou pela Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, através de suas atividades na industria e no comercio, bem como pelos numerosos artigos que tem, sobre a sua especialidade, escrito para a nossa imprensa diaria.

De inicio, falou-nos o entrevistado:

— Do mundo em que vivemos, agitado por conflitos politicos de toda a ordem e sofrendo perturbações economicas varias, emerge uma verdade insofismavel: — é a de que somente através da maxima produção em todos os setores é que poderão ser resolvidos muitos dos males de que padecemos. Produção maxima nos campos — em alimentos e materias primas; produção maxima nas atividades extrativas — em minerios e combustiveis; produção maxima nos transportes; produção maxima nas industrias — em maquinas — equipamentos — meios de transporte — utilidades e bens de consumo; produção maxima no comercio — pela aceleração da atividade comercial; produção maxima nos serviços publicos — pela redução da burocracia — maior eficiencia nos serviços e ataque direto aos problemas que carecem de solução — produzir, mais e mais, enfim, além de um dever social dos mais elementares é uma obrigação imperativa que a todos se impõe.

Isto estão compreendendo não somente as nações que tiveram a sua economia aniquilada pela guerra, mas tambem aquelas que, sem terem sido as maiores vitimas do ultimo conflito no que concerne a destruição de bens

(Continua na 2.a página).

EXPERIENCIAS DO S. E. C. ACONSELHAM A

Proibição do uso de corantes no comercio e na industria de alimentação publica

Quando não são nocivos, servem de ludibrio, não possuindo qualquer valor nutritivo — Atingidas, principalmente, as crianças — Bôa disposição das fabricas Bandeirantes e Marabá — Dez analises de corantes, dez condenações — Resultados oficiais de analises — Satisfazem as leis a manteiga "Viaduto", licor e fernet "Casa Triangulo", goiabada "Guacyra", kumel "Scarmagnan, Vermouth e ferrugina "Lisboa — Produtos condenados — Diligencias dos "comandos"

Reportagem de EDUARDO PINTO

Ao que nos parece, alguns sanitaristas estão realizando estudos para a modificação do Decreto-Lei 15.462, de 9 de fevereiro de 1946. São pequenas alterações que virão trazer beneficios á legislação, naturalmente se elas visarem o interesse publico. Só mesmo a ação das autoridades do Serviço Especial de Comandos poderia forçar essas modificações, pois o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, não cumprindo a Lei que o criou e estabeleceu legislação, jamais deu publicidade aos seus trabalhos e isto foi um dos principais motivos para que se chegasse á situação atual.

A nossa sugestão de hoje para as pessoas que se tem preocupado em modificar a lei diz respeito aos corantes. Já dissémos, por estas colunas, que os corantes devem ser terminantemente proibidos, o que virá beneficiar amplamente a saude publica principalmente as crianças, que são a que mais consomem doces, maximé os vermelhos, verdes, roxos, etc. Se não nos enganamos, apenas dois corantes são permitidos pelas leis e, no entanto, existem na praça inumeras marcas, nacionais e estrangeiras. Ora, esses corantes são, alem de ilegais, em grande parte nocivos.

Os corantes não têm, absolutamente, qualquer qualidade nutritiva. Só servem para ludibriar os consumidores e, muitas vezes, como se tem verificado pelo elevado numero de analises procedidas pelo Instituto Adolfo Lutz, são nocivos. Desta forma, ou não passam de elemento de atração ou são nocivos. Das duas maneiras, são prejudiciais aos interesses e mais ainda á saude do povo. Nada mais acertado, portanto, do que abolir os corantes de uma vez por todas, pouco importando que em outros paises esses produtos sejam permitidos ou tolerados. O que importa é o povo e a sua saude. Alem do mais, varios industriais, desses que prejudicam o renome da industria nacional, vinham usando apenas as latas de certas marcas, pois os corantes eram outros, muitas vezes destinados a fins diferentes que não á alimentação publica. Tambem se constatou que certos corantes foram registrados, analisados, obtendo alvará de comercio. Entretanto, novas analises, as requeridas pelas autoridades sanitarias, acusaram outros produtos, completamente diversos dos analisados previamente. Quer dizer que alem de inumeros inconvenientes, de servirem de ludibrio ou nocivos, não se encontra nenhuma argumentação, olhando pelo lado do povo, que favoreça a permissão ou tolerancia do uso desse material. Deve ser proibido.

BOA DISPOSIÇÃO DE FABRICANTES DE BALAS

Após o movimentado caso dos corantes Bush, cuja venda vinha sendo feita com alvará assinado pelo ex-diretor do S. P. A. P., dr. Nicolino Morena, irregularmente, provocando evasão de rendas do Estado, varios industriais de doces e balas tomaram suas cautelas. Houve até uma reunião do sindicato da classe, cogitando-se de varios assuntos atinentes aos "comandos". Um deles foi a queixa contra a demora do Instituto Adolfo Lutz em entregar as analises prévias. Em sua entrevista de 21 de junho ultimo, no vespertino "A Gazeta", o dr. Nicolino Morena afirmou que os interessados do corante Bush requereram analise prévia em março de 1946 e que esse requerimento foi encaminhado ao Instituto Adolfo Lutz em outubro do mesmo ano, acrescentando que a analise foi concluida em dezembro. Vemos, evidentemente, que para analisar os corantes o I. A. L. levou dois meses e que os trabalhos de encaminhamento do processo foi feito em sete meses... Foi o proprio dr. Nicolino Morena, ex-diretor do S. P. A. P. que declarou isso publicamente.

Estamos informados de que o Instituto Adolfo Lutz, apesar do seu grande volume de trabalho, agravado ainda com as dezenas de amostras que o dr. Orlando Vairo, dr. José Silveira e Pedro de Sousa Campos, principalmente, o primeiro, enviam áquela conceituada repartição, está demoran-

(Continua na 2.a página).



PLANO TURISTICO DO PRESIDENTE DUTRA — Durante a palestra que s. excia. o presidente do Uruguai manteve com o presidente Dutra, no banquete oferecido em Quitandinha, pelo governador Edmundo Macedo Soares, um dos assuntos preferidos foi o plano de turismo, para o qual o governo brasileiro dedica hoje sua melhor atenção. O presidente Eurico Gaspar Dutra expôs ao presidente Batlle Berres seu plano para incrementar o desenvolvimento turistico, juntamente com as Republicas uruguaia, argentina e chilena. Explicou, ainda, ao primeiro magistrado da nação vizinha, que existe em transito na Camara dos Deputados um seu projeto nesse sentido. O presidente Berres louvou a iniciativa, acentuando que um incremento turistico entre as nações sul-americanas receberá seu maximo apoio. A gravura acima mostra os dois presidentes durante a palestra.

Somente na proxima semana o tabelamento das tinturarias

Aguarda a C. M. P. para a execução da medida a resposta a úma consulta formulada ha doze dias ao orgão central de preços — Os srs. Brasil Bandechi e Janio Quadros irão ao Rio para tratar do assunto — Nada resolvido sobre a fixação dos preços do copo de leite

A Comissão Municipal de Preços voltou a se reunir na manhã de ontem, numa das salas destinadas às comissões da Camara Municipal, a fim de tratar do tabelamento das tinturarias, cujos estudos preliminares já se encontram na sua fase final. No entanto, nada de pratico póde concluir a C. M. P., pois as deliberações a serem tomadas sobre o assunto estão dependendo da resposta a uma consulta formulada à Comissão Central de Preços sobre a inconveniencia de ser aplicado em São Paulo o item da portaria deste organismo que faculta aos tintureiros a cobrança em dobro pelos serviços executados no praso maximo de 24 horas.

IRÃO AO RIO DOIS MEMBROS DA C. M. P.

Em virtude da resposta da C. C. P. sobre a questão das tinturarias não ter ainda chegado, apesar da consulta ter sido feita ha 12 dias, decidiram os membros da C. M. P. que os srs. Pedro Brasil Bandechi e Janio Quadros irão ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira, a fim de ouvir pessoalmente o major Idino Sardenberg sobre o problema. Após o seu regresso, a Comissão Municipal de Preços deverá se reunir extraordinariamente, aprovando a portaria referente ao tabelamento das tinturarias, que se encontra pronto, dependendo apenas do particular referente ao trabalhos de urgencia.

AINDA NÃO FOI TABELADO O COPO DE LEITE

Tambem em relação ao tabelamento do copo de leite não póde a Comissão Municipal de Preços adotar nenhuma medida na sua reunião de ontem, pois os estudos preliminares sobre o assunto, que foram entregues ao sr. Murilo Ribeiro, não ficaram concluidos. Na proxima semana, talvez, tenhamos já em vigor mais essa medida de defesa da bolsa do consumidor, porquanto o exame e pesquisas sobre a materia se nos afigura bastante facil, bastando apenas alguns dias para que se concluam os estudos entregues ao sr. Murilo Ribeiro.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 10 de Setembro de 1948 | N. 28.354

Levantamento do nivel administrativo dos municipios

O debate politico não caraterizou o Congresso municipalista de Campinas — Modificação do sistema que coloca tudo na dependencia dos poderes federal e estadual — Importancia dos certames regionais — O prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, diretor do Instituto de Administração da Universidade, fala ao "Correio Paulistano" sobre a reunião de prefeitos e vereadores

Foi encerrado ha dias o Congresso das Municipalidades, que se reuniu em Campinas por iniciativa da Camara local, visando o debate e o estudo dos problemas administrativos dos municipios do Estado. Além dos delegados de mais de oitenta municipios, participaram do Congresso numerosos tecnicos, entre os quais o sr. Rafael Xavier, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, diretor do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo.

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, que nos fez as seguintes declarações a respeito do conclave municipalista.

A DISCUSSÃO POLITICA NÃO CARATERIZOU O CONGRESSO

— Ao contrario do que pode supor quem se oriente pelo noticiario publicado sobre o congresso, a questão politica não caraterizou os seus trabalhos, nem predominou na reunião. Houve, é certo, algumas explosões, mas, no conjunto do congresso, as questões administrativas e tecnicas foram as predominantes. As comissões de estudos trabalharam e dedicaram-se à analise e à solução de problemas sérios.

PRESENÇA DO ESPIRITO DITATORIAL

— O que caraterizou sobretudo as discussões do Congresso foi a tendencia geral no sentido da modificação do sistema estabelecido pelas Constituições Federal e do Estado e pelas leis ordinarias, que colocam tudo ainda na dependencia da ação dos poderes mais altos do país. Trata-se inegavelmente de uma sobrevivencia do espirito ditatorial, ainda presente na excessiva centralização administrativa.

CONGRESSOS REGIONAIS

— Foram frequentes as referencias à "revolução municipal", ou seja à reconquista pelos municipios de parte das rendas arrecadadas em seu territorio, embora não se tenha manifestado o desejo de congregar elementos, de formar quadros capazes de leva-la a efeito, ou de faze-la produzir os resultados desejaveis.

Importante no Congresso foi, sem duvida, a troca de experiencias por parte de prefeitos e vereadores.

Anunciou-se a realização de um Congresso Nacional de Municipalidades, mas acredito mais na eficiencia dos congressos regionais, que poderão permitir o levantamento das necessidades de uma zona, preparar convenios inter-municipais, etc.. Nesse sentido, o Congresso foi uma boa somente, pois permitiu a reunião de prefeitos e vereadores para estudos de carater administrativo, fora da estruturação politica nacional. Para o Instituto de Administração da Universidade, que está se interessante particularmente pelos problemas administrativos de nossos municipios, o Congresso de Campinas, que acompanhamos com especial interesse, representa sério esforço no sentido de melhorar o nivel administrativo de nossas municipalidades".

O PROCESSO CONTRA O "BEIJO" VARGAS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os advogados Bulhões Pedreira e Valed Perres, defensores do sr. Benjamim Vargas no processo a que este responde, acusado de haver baleado a srta. Rosa Conde, na "boite" do Casino Copacabana, requereram uma pericia no local do crime. Pretendem os causidicos que o juiz nomeie peritos para levantarem a fotografia do local, demonstrando com fotografia e graficos a posição em que estaria o acusado no momento em que baleou a vitima.

O sr. Benjamim Vargas não nega a autoria do crime, alegando apenas que, ao utilizar-se de seu revolver, tinha a intenção de defender os seus amigos agredidos a socos pelos rapazes que acompanhavam aquela senhorita.

Estamos importando farinha de trigo da Australia

CHEGAM-NOS BATATAS ATE' DOS ESTADOS UNIDOS — UMA PARTIDA DE "JEEPS" PARA OS LAVRADORES PAULISTAS

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Em materia de importação de generos alimenticios, vamos indo de surpresa em surpresa. Chegam-nos generos das mais longinquas partes do mundo. Farinha de trigo, que ha anos atrás só consumiamos da Argentina, está vindo agora de quase todas as cinco partes do mundo, pois até da Oceania acaba de chegar um carregamento.

FARINHA DE TRIGO DA AUSTRALIA

Entrou hoje neste porto o vapor "Betty Ryan", procedente de Sidney, com 63.467 sacos de farinha de trigo da Australia.

Este barco foi adquirido por uma empresa argentina, e está fazendo sua primeira viagem sob bandeira desse país, rumo a Buenos Aires, tendo tomado frete em Sidney para portos do Brasil.

BATATAS DA AMERICA DO NORTE

Já estavamos recebendo batatas do Chile, de Portugal, da Holanda e da Italia, produto que chegava aqui muito mais barato do que o nacional, pois se estão vendendo batatas estrangeiras a Cr$ 4,00 o quilo, enquanto que as nacionais custavam Cr$ 6,00.

Agora, vamos receber batatas tambem dos Estados Unidos. E' esperado neste porto, no dia 11, o vapor norte-americano "Mormacmar", o qual traz 1.500 sacos de batatas, com o peso de 68 mil quilos.

Com 800 toneladas de batatas, chegou o vapor holandês "Saaland", procedente de Amsterdam.

"JEEPS" PARA A FARESP

A Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo fez ha tempos uma encomenda de cerca de 500 "jeeps", nos Estados Unidos, para serem distribuidos entre os lavradores de São Paulo. A primeira partida acaba de chegar pelo vapor "Bowgrand", entrado hoje de Nova York, com 92 caixas contendo "jeeps" e seus acessorios.

(Continua na 2.a página).

Importante discurso do sr. Artur Bernardes na Camara Federal



Ex-presidente Artur Bernardes

RIO, 9 ("Correio") — Está sendo esperado a qualquer momento o importante discurso do deputado Artur Bernardes, na Camara.

O lider republicano deverá tratar das referencias feitas ao seu nome a proposito do caso da "Itabira Iron", e ao mesmo tempo da questão do petroleo. Neste particular residem as maiores expectativas, pois como se sabe o ex-presidente da Republica é um dos mais destacados lideres da campanha nacionalista do nosso ouro negro.

Reune-se hoje extraordinariamente a C. E. P.

Está marcada para hoje às 10 horas uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços. Na quarta-feira ultima, aquele orgão deveria ter se reunido, não o fazendo em virtude da mudança do titular da Secretaria do Trabalho, que passou a ser o sr. João José Abdala, em substituição ao sr. José Farjado. Desse modo a C. E. P. passou a ter novo presidente, não lhe parecendo justo que adotasse quaisquer deliberações na sessão marcada para anteontem, desde que já se achava efetivada aquela substituição.

Na reunião de hoje, para a qual o novo secretario foi convidado a presidir, os membros do orgão de preços, após a realização dos trabalhos normais, entregarão, como é de praxe, os seus cargos nas mãos do sr. José Abdala, a fim de dar-lhe liberdade para reorganizar os quadros da C. E. P.



A MISSÃO ROCKEFELLER A CAMINHO DO INTERIOR — Em avião especial da Panair do Brasil, partiu ontem às 8 horas para o interior a Missão Nelson Rockefeller. O programa de ontem compreendeu em visitas a Capão Bonito, Curitiba e Jacarézinho, desejando nesta ultima cidade o sr. Nelson Rockefeller inspecionar os "celeiros de milho hibrido", na fazenda Santa Rita. Ainda em Jacarézinho, o presidente da "International Basic Economy Corp." visitou outros perimetros da zona rural. Ontem mesmo visitou o sr. Nelson Rockefeller o governador do Paraná, voltando a Jacarézinho, onde pernoitou. Hoje, visitará Ourinhos; dia 12, Sete Quêdas, Fóz do Iguassu', Tres Lagoas, Andradina e Campo Grande. Em Andradina, almoçará na fazenda "Guanabra", com o sr. Antonio de Moura Andrade. O pernoite será na fazenda de propriedade do cel. Americo Marinho Lutz, em Campo Grande. De regresso de Mato Grosso, a Missão estará dia 13 em Bebedouro, inspecionando aqui as novas maquinas recentemente importadas, e que se destinam a prestar serviços aos pequenos agricultores, mediante uma taxa razoavel. No mesmo dia, visitará S. Carlos, onde está localizada uma estação experimental para a criação de suinos, assim como parte dos silos secundarios que a IBEC está construindo em São Paulo, a fim de assegurar transporte e conservação de cereais. Ainda dia 13, visitará a Missão Uberaba e Belo Horizonte. O regresso a São Paulo e Rio dar-se-á no dia 14. O sr. Nelson Rockefeller viaja com a seguinte comitiva: Wallace Bradford, diretor em Nova York da IBEC; David Rockefeller, Rodman Rockefeller, Thomas Gates, Berent Friele, Teodoro Quartim Barbosa, coronel Americo Marinho Lutz, L. C. Heilbronner, Carlos Quartim Barbosa, A. A. de Azevedo Sodré, W. H. Alton, srta. Anne Gates, sra. Anita Friele e H. C. Winans. Na fotografia, os componentes da Missão Rockefeller ao embarcarem no avião especial da Panair do Brasil.